TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Observ. 28,8-23,4; Mang. 29,0-22,1; J. Bot. 31,2-21,0; Ipan. 28,4-22,4; S. Peno 30,8-24,6; Paquetá 29,8-22,1; Méier 31,8-21,8; Casc. 31,2-21,5; Bangú 31,2-21,8; Santa Cruz 33,3-21,7; Penha 28,6-22,4; Bonsucesso 29,4-22,3.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Fevereiro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6242

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 230-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

Mais de 500 bombardeiros atacam a cidade industrial de Colonia

Calcula-se que foram lançados sobre a capital da Rhenania quatro milhões de quilos de bombas explosivas e incendiarias

LONDRES, 27 (United Press) — Colonia, a grande cidade industrial alemã foi novamente submetida a uma verdadeira chuva de gigantescas bombas de 4 e 2 toneladas. Sabe-se que a força atacante estava formada por mais de quinhentos bombardeiros quadrimotores, sendo que cada aparelho transportou e descarregou 8.000 quilos de projeteis sobre a importante localidade renana.

Os observadores de aeronáutica dizem que o ataque de ontem à noite foi o mais intenso, desde que um milhar de bombardeiros visitou Colonia, em certa noite do verão passado.

O comunicado oficial faz parca referencia ao fato, pois que se limita a dizer: O ataque foi bastante cerrado. Não regressaram às suas bases dez dos bombardeiros".

As operações de ontem à noite maracaram 36 horas de constante ofensiva aerea contra objetivos alemães, o que leva a crer que teve inicio a primeira fase de uma campanha aerea que não sofrerá interrupção. Diz-se que as condições atmosféricas estavam ótimas para voar, com exceção de um pouco de neblina registrado sobre a cidade que serviu de alvo. Esse fenômeno atmosférico não impediu aos pilotos britânicos a procura de seus objetivos. Assinalaram-nos antecipadamente e, depois, a despeito da nevoa, descarregaram suas bombas com precisão.

Em face da capacidade de carga das máquinas utilizadas na noite de ontem, calcula-se que foram lançados sobre Colonia uns 4.000.000 de quilos de bombas explosivas e incendiarias. Em consequencia, a quantidade de projeteis lançados não foi muito inferior à que foi despejada no verão passado por um milheiro de aviões. Naquela ocasião, foram utilizados aparelhos bimotores, que, não puderam conduzir a mesma carga dos gigantescos "Halifax".

Em fontes autorizadas se diz que os alemães atribuem especial importancia ao restabelecimento da capacidade produtiva da capital da Renania — a terceira cidade do Reich — posto que deram preferencia às obras de reparação de suas fábricas.

Embora uma grande parte da população de Colonia tenha sido evacuada, calcula-se que ainda um milhão de pessoas residem ali. O ataque de ontem à noite levado contra a capital da Renania é o de número 113, o que a torna o objetivo mais bombardeado da Europa. O último ataque dirigido à Colonia foi realizado na noite de 14 do corrente.

Com respeito aos ataques aereos alemães à Grã-Bretanha, os Ministerios do Ar e da Segurança Interna deram a público o seguinte comunicado: "Ontem à noite houve escassa atividade aerea inimiga sobre as zonas litoraneas do leste e sudeste da Inglaterra. Foram lançadas bombas sobre um ponto de East Anglia. Os danos são pequenos e não houve muitas vitimas".

Autorizadamente se diz que dois aviões inimigos foram destruidos ontem à noite nas proximidades da costa sudeste.

Berlim anuncia perdas inglesas

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que as forças aereas britânicas e norte-americanas perderam pelo menos 60 aviões nas últimas 24 horas sobre territorio alemão e sobre o Mediterraneo, acrescentando que 30 ou mais dos quais eram quadri-motores de bombardeio.

O jejum de Gandhi

BOMBAIM, 27 (U. P.) — O boletim de hoje, sábado, à tarde, sobre o estado de Gandhi, declara: "Muito pouca mudança foi registrada. Gandhi mostra-se um tanto apatico e já não se encontra tão animado".

Contra a Sicilia

LONDRES, 27 (U. P.) — O Comando das Reais Forças Aereas em Malta emitiu o seguinte comunicado: "Ontem os nossos aviões de caça e bombardeiros atacaram varias fábricas na Sicilia com bombas e fogo de canhão. Durante à noite os nossos caças destruiram um "Junker-88" sobre a mesma ilha. Um avião torpedeiro nosso abateu um "Junker-52" sobre o estreito da Sicilia.

Profunda cunha nas linhas alemãs a noroeste de Kursk e oeste de Kharkov

Gafsa é o próximo objetivo importante dos americanos na Tunisia

Honras fúnebres anuais aos reis da Espanha

O general Franco assina um decreto dispondo sobre a medida

MADRID, 27 (U. P.) — O general Franco assinou, hoje, o seguinte decreto:

"Entranhada por séculos na Historia Espanhola, a monarquia representou para a Espanha a culminação do nosso processo de unificação, expansão imperial e dominio econômico. Essa empresa da Espanha chegou a ser, em momentos culminantes da Historia, uma missão universal e transcendente.

Encarnando no nosso movimento o destino permanente da patria, queremos honrar devidamente a gloriosa memoria dos reis de Espanha. Nesse sentido decretamos o seguinte:

Artigo único — Estabelece-se anualmente a comemoração dos nossos reis com uma solene celebração de funerais em sufragio da suas almas, no Real Mosteiro do Escorial. Estas honras fúnebres celebrar-se-ão a 28 de fevereiro, aniversario da morte de sua majestade o rei D. Afonso XIII.

Palacio do Pardo, 27 de fevereiro de 1943. (a) Francisco Franco". A cerimonia deste ano, por cair em dia de domingo, será celebrada na segunda-feira, 1.º de março, às 11,30 horas.

Rommel lançou seis violentos e infrutíferos ataques contra os ingleses na zona de Pont du Fahs

O marechal alemão procura posições, afim de proteger seu flanco ocidental do perigo que significa o 8.º Exército de Montgomery, que já teria penetrado ao sul da linha Mareth

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 27 (U. P.) — Informa-se que tropas norte-americanas, em cooperação com outras unidades aliadas, ocuparam a cidade de Kasserine situada a 8 quilômetros do Passo do mesmo nome, de onde desalojaram as forças blindadas alemãs, e avançam agora para Gafsa, que é seu próximo objetivo importante.

Na frente setentrional da Tunisia, Rommel lançou cinco mil de seus melhores soldados e cinquenta "tanks", em seis violentos ataques contra as posições britânicas tentando penetrar ou cercar a importantissima zona de Pont Du Fahs, base da qual os aliados podem lançar sua próxima ofensiva contra a Tunisia. As investidas germânicas foram repelidas, sofrendo o inimigo enormes baixas em homens e "tanks". Alem disso, os britânicos lhe fizeram mais de 400 prisionairos.

Os circulos militares opinam que o ataque a Pont Du Fahs, no norte, constitue uma nova fase da campanha de Rommel, em procura de posições, pois, diante do crescente poder aliado, deve tratar de reter os Passos do Norte, afim de proteger seu flanco ocidental do perigo que significa o 8.º Exército do general Montgomery, que se está preparando para um grande ataque ao sul.

A precipitada retirada das colunas blindadas do Eixo, do Passo de Kasserine para a linha que ocupavam antes de sua fracassada ofensiva de 14 do corrente, parece indicar que Rommel resolveu abandonar sem muita luta a zona que suas tropas conquistaram, durante uma campanha de 11 dias.

Ao retirar-se, os alemães aplicaram a politica de terra devastada, dinamitando pontes, estradas e vias ferreas, ao mesmo tempo que semeavam minas em todo o terreno para retardar o avanço aliado. Os aparelhos de reconhecimento aliados não encontraram fogo anti-aereo em Feriana, onde há dois dias era muito intenso, o que indica que o inimigo evacuou quase todas suas forças dessa localidade.

Informa-se que os alemães continuam de posse de Sbeital, embora seja provavel que só poucas forças ocupem a referida praça, para atuar como elementos de retaguarda.

Por outra parte, comprovou-se que destruiram dois bons aeródromos em Thelpete, dos quais operavam os "Stukas" para apoiar as tropas germânicas que penetraram no desfiladeiro de Kasserine.

Rommel se está retirando entre as serras do lado oriental do vale Ousseltia, para ocupar posições defensivas na pequena planicie que se estende do passo de Faid.

Extra-oficialmente se calcula que 76 "tanks", em sua maior parte "Mark-4" e "Mark 6", foram destruidos durante a batalha de 11 dias.

Poucos detalhes se deram neste quartel sobre as operações do 8.º exército. O general Montgomery continua enviando patrulhas fortemente armadas para a linha Mareth, afim de sondar as posições inimigas e buscar embasamentos para sua artilharia.

Anuncia Alger

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio de Alger anuncia que elementos de vanguarda do 8.º Exército penetraram ao sul da linha Mareth.

A infantaria do general Montgomery, que opera com formações motorizadas, conquistou a aldeia de Chermesa, na parte mais alta do passo de Tatasovin.

Vai reunir-se o gabinete italiano

LONDRES, 27 (U. P.) — As radio-emissoras alemãs anunciaram que Mussolini convocou o gabinete para uma reunião na terça-feira, dia 9 de março. Será a primeira sessão depois das modificações ministeriais do dia 7 de fevereiro.

Paz em separado com a Russia, a única esperança da Alemanha

Opina-se que é impossivel uma vitoria total alemã ou moscovita

ESTOCOLMO, 27 (United Press) — Um observador neutro, recem-chegado de Berlim, declara que as autoridades alemãs lhe disseram que a única esperança da Alemanha está em fazer a paz com a Russia, sendo que os dirigentes de Berlim assim estavam propensos para o que desenvolvem um jogo duplo, esperando, assim, separar a Russia de seus aliados, isso tudo com a idéia de fazer a paz com quem a aceite. As autoridades alemães teriam exposto seu plano nessa forma: "Duas campanhas de verão e duas de inverno demonstraram a impossibilidade de uma vitoria total alemã ou moscovita. A atual ofensiva dos russos deter-se-á antes que as tropas eslavas alcancem os limites ocidentais da Ucrania ou os territorios ao oriente do Reich. Se no verão próximo procurarmos recuperar os territorios perdidos somente conseguiremos dominá-los até o inverno, quer isso dizer, nós e os russos vamos nos debilitando para beneficio e satisfação da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Portanto, nossa propaganda continuamente recordará a Stalin todas as declarações anti-bolchevistas de Churchill nos últimos 20 anos. Por seu turno, o Wehrmacht opina que a pouca extensão de suas linhas fará os russos compreender que não poderão se internar em nossos comissariados. Apesar de todas as manifestações nazistas sobre o bolchevismo, o povo germânico indubitavelmente receberia com satisfação a paz com a Russia."

Esse êxito das divisões blindadas russas teve lugar depois da destruição dos pontos fortificados do Eixo

Os nazistas opõem vigorosa resistencia ao avanço das forças eslavas na bacia do Donetz — Retiram-se os nazistas para o rio Dnieper — O cerco de Orel

MOSCOU, 27 (U. P.) — As colunas blindadas moscovitas, que avançam na direção do rio Dnieper, entroduziram uma profunda cunha nas linhas alemãs, num ponto não indicado a noroeste de Kursk e imediatamente a oeste de Kharkov. Esse êxito das divisões blindadas russas teve lugar depois da destruição de uma serie de linhas fortificadas, cujas guarnições foram aniquiladas.

Na parte noroeste da bacia do Donetz, o movimento das forças eslavas para fechar o cerco em torno das divisões alemãs, ora isoladas pela absoluta falta de comunicações, encontrou uma vigorosa resistencia por parte do inimigo, o qual lançou à luta forças de "tanks" e infantaria. Nos setores de Voroshiogravd e Novossakstinks, onde os alemães se defendem com maior tenacidade, foram travadas batalhas particularmente sangrentas. Os soldados russos introduziram profundas cunhas ao oeste desses pontos e embora elas tenham sido posteriormente ampliadas e consolidadas se admite em algumas informações da frente que a progressão dos exércitos de Moscou está sendo retardada.

Muito embora o avanço sobre o Rio Dnieper, para o qual se retiram os alemães, constitua o aspecto de maior sensação na atual ofensiva russa, os observadores militares dão muita importancia ao avanço da coluna do general Golikov pelo noroeste de Kursk, afim de completar o cerco de Orel.

Os russos dominaram quatro aldeias fortificadas que se encontram sobre uma linha de fogo, ora utilizada no fechamento da estrada para Orel. O inimigo havia concentrado varios destacamentos de "tanks" com os quais empreendeu uma serie de enérgicos contra-ataques, afim de impedir que os russos chegassem às referidas localidades. A artilharia movel moscovita, com nutrido fogo, pôs fora de combate varios "tanks" e obrigou aos demais a debandar.

Essa vitoria das armas eslavas agravou mais ainda a posição de Orel, que os alemães reforçam continua e poderosamente para resistir até o fim.

Prossegue com vigor a acometida contra Poltava, importante centro de comunicações e um dos últimos obstáculos existentes entre as tropas russas e o rio Dnieper. Varios destacamentos russos de "tanks" abriram passagem ao noroeste de Poltava em direção a Vorozhba e para o oeste de Lebedin. Ambas as pontas de lança se adiantaram muito e limparam de inimigos grandes zonas.

A oeste de Oboyan, que está a 65 quilômetros ao sul de Kursk, os russos eliminaram um "bolsão" alemão, depois de cercá-lo totalmente e atacá-lo por todos os lados. Nesta ação foram mortos 400 alemães, e se tomou ao inimigo uma enorme quantidade de equipamentos.

O inimigo concentrou evidentemente todos os "tanks" canhões e tropas de assalto de que dispõe, na bacia do Donetz, para empregá-los na batalha do "corredor", pelo qual os restos dos

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Críticas ao discurso do embaixador americano na Espanha

Os jornais de Nova York declaram que as palavras do sr. Hayes indignarão muitos norte-americanos

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os jornais da tarde criticam o discurso ontem pronunciado em Barcelona, pelo embaixador dos Estados Unidos na Espanha, sr. Carlton Hayes, declarando que suas palavras indignarão muitos norte-americanos e acrescentam: "O melhor que podemos fazer nessas circunstancias talvez seja apertar o nariz e não tomarmos conhecimento desse fétido assunto. A Espanha do "Eixo" continuará sendo o principal perigo para as nossas campanhas da Africa e para as próximas contra o sul da Europa, até que sejamos suficientemente fortes para isolar o general Franco dos seus socios Mussolini e Hitler".

O "New York Sun" declara que o discurso do sr. Hayes deixará perplexos, e até inquietará muitos norte-americanos, pois lhes recordará que os Estados Unidos continua fornecendo ferro velho ao Japão. Pergunta depois se enviando tais produtos à Espanha se conseguiria comprar a neutralidade do referido país.

A FROTA DE MUSSOLINI

Já perdeu mais da metade de seu poder ofensivo

LONDRES, 27 (U. P.) — Um exame dos fatos e informações apresentados ao governo britânico revela que a frota de Mussolini, que constitue a defesa das potencias do Eixo contra uma possivel invasão do continente europeu, partindo da África do Norte, já perdeu mais da metade de seu poder ofensivo.

Não obstante, certas esferas autorizadas aconselham prudencia no tocante à subestimação do valor da Marinha de guerra italiana. Segundo as informações oficiais, os italianos perderam, aproximadamente, 200 navios de batalha, inclusive 18 cruzadores e 36 "destroyers", acreditando-se que possue ainda 8 couraçados, 18 cruzadores, 21 "destroyers", 56 submarinos e numerosos navios auxiliares de menor tonelagem. Embora não se possuam a respeito dados seguros e fidedignos, informou-se recentemente que parte das principais unidades de guerra italianas havia permanecido em suas bases. Tem-se a convicção de que a referida inatividade é devido à falta de combustivel e de tripulações adequadas, salientando-se que essa escassez repercutiu largamente nos exercicios de tiro.

Atribue-se ao Fuehrer alemão a remessa de todo o combustivel italiano para s forças de Rommel, na Africa do Norte. Os intensos ataques dos aviões aliados contra as principais bases industriais e navais italianas concorreram tambem para essa situação.

Os comandos correspondentes informaram que os aviões aliados haviam causado enormes danos nos importantissimos portos italianos de Gênova, Nápoles e na base naval de Spexia. O principal estaleiro italiano (Sestri Povente), nas imediações de Gênova, e outro menor, situado em Nápoles, constituem os alvos preferidos pelas bombas aliadas.

Nas esféras neutras anunciou-se que a escassez de aço cria grandes dificuldades à construção italiana de embarcações. Menos de cinco submarinos por mês foram construidos pelos estaleiros italianos.

Embora se admita geralmente que os alemães reforcaram a frota submersivel peninsular com suas "jaulas de lobos" e com seus especialistas.

Ademais, os nazistas contam com bases de submarinos nas costas balcânicas e não se desconhece que conseguiram fazer passar um número consideravel de submarinos para o Mediterraneo através do estreito de Gilbraltar, apesar da constante vigilancia das forças britânicas.

Decididos a conservar Orel

COM O EXERCITO RUSSO AO SUL DE OREL, 27 (De Ilya Ehrenbourg, correspondente da United Press, especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Hitler cercou-se de um espesso muro protetor de homens que cumprem suas ordens incondicionalmente, e de oficiais que não se atrevem a lhe enviar partes de batalha desfavoraveis, com o risco de ver cortadas suas carreiras. Estas declarações foram feitas por um oficial de Estado Maior, Otto Sinsker, aprisionado pelos russos. Otto era agente de espionagem do Reich, no momento em que os russos tratam de reconquistar Orel. O oficial nazista me fez as seguintes declarações: "Hitler só presta ouvidos ao que lhe é agradavel. Cada general sabe perfeitamente que deve ter muito cuidado, ao fazer suas partes. O oficial que envia uma parte no Quartel General toma especial cuidado de eliminar tudo o que possa causar desagrado a Hitler".

Pareceria que os alemães estão decididos a conservar Orel em seu poder a todo o custo. Este é o último ponto forte alemão nesta frente. Os nazistas trouxeram duas divisões de "tanks" de outras frentes. Uma divisão de infantaria chegou da França.

Em certo setor os alemães lançaram há uns dias onze contra-ataques. Alem do mais concentraram novas formações aereas. Apesar de lançar, em repetidas oportunidades, de quarenta a cinquenta "tanks" à luta, no curso de um só ataque, o Exército russo continua avançando. A adaptação do ataque psicológico alemão, efetuada pelos russos recentemente, deu como resultado a ocupação de uma aldeia que estava protegida por 40 posições de fogo, pelo menos.

O comandante russo enviou todos os caminhões de que dispunha em direção à aldeia, fazendo vibrar o espaço com o ruido de seus motores a toda a velocidade. Os alemães acreditaram que se tratava do exército russo e trataram de fugir.

Os russos tambem enviam tropas de esquiadores para o oeste da frente de combate, para poder assim aumentar a ação dos guerrilheiros e formar grupos de partidarios locais, que ajudarão a proteger os muitos estensos flancos russos. Os trenós estão em constante uso para o transporte de canhões e abastecimentos. Muitos homens, inclusive destacamentos de Marinha de desembarque, dormem na neve. Um desses destacamentos, depois de pernoitar em campo aberto e em meio de uma nevada, solicitou permissão necessaria para atacar uma aldeia em poder dos nazistas, afim de ali gozar de um abrigo para a noite que se avizinhava. O ataque foi realizado, e os russos passaram a noite bem abrigados, depois de secar suas botas e luvas cobertas de neve.

Postos em liberdade

DAKAR, 27 (U. P.) — Anunciou-se que todos os presos politicos foram postos em liberdade. Esta medida produziu grande satisfação entre a população francesa. Em geral, abriga-se a esperança de que em breve serão adotadas medidas similares para os franceses que continuam nos campos de concentração da Africa Equatorial Francesa.

LONDRES APOIA A PROPOSTA DE SUMNER WELLES

Para o estudo dos problemas de post-guerra, especialmente os de carater econômico

LONDRES, 27 (U. P.) — Informa-se nos circulos autorizados que o Governo Britânico apoiou a proposta do sub-secretario dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, para o estudo dos problemas de post-guerra, especialmente daqueles de carater econômico.

Isto leva a crer que os representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, Russia e China podem se reunir, dentro de dois ou três meses, para discutirem diversas questões que afetam indiretamente o esforço de guerra. E' tambem bastante significativo que o dr. Eduardo Benes tenha marcado uma visita para breve à capital norte-americana.

Referindo-se ao assunto o "News Chronicle" escreve o seguinte: "Estamos de pleno acordo com o Governo dos Estados Unidos e pensamos que já se demorou bastante para dar inicio a essas conversações. Goebbels trabalhou ardentemente para semar a discordia entre as Nações Unidas, e, assim, criar a desilusão e o desespero nas fileiras aliadas. Por esta razão interessa muito que as conversações propostas por Welles sejam verdadeiras conferencias entre as Nações Unidas e não se limitem apenas a Londres e Washington. Basta apenas supor que a Russia poderia ficar à margem dessas conversações para que se esteja fazendo o jogo de Goebbels.

As divergencias existentes entre a Russia e a Polonia no que diz respeito às questões territoriais, serão certamente tratadas nas conversações. A Polonia insiste nos seus limites de antes da guerra. A Russia afirma com firmeza os seus direitos sobre os territorios poloneses incorporados em 1939.

E' interessante mencionar que o embaixador polonês conferenciou ontem com os srs. Molotov e Stalin sobre a situação.

Duelos em Leningrado

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio de Vichy anunciou que se travam duelos de artilharia, em escala sem precedente, na "frente de Leningrado, onde se vem lutando há varios dias".

Ajuda de guerra à Grã Bretanha, Russia e China

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Comissão de "Empréstimos e Arrendamentos" revelou que até 31 de dezembro de 1942, foi prestada uma ajuda à Grã-Bretanha no valor total de 3.950.950.000 dólares. À Russia, no valor de .... 1.552.230.000 dólares, e à China somente 156.733.000 dólares. Declarou, porem, a Comissão que "é imperativo que os Estados Unidos prestem à China toda a ajuda que possa".

BOLETIM N.º 331 — 1.222.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora) 28-2-1943

(De um observador militar)

A LUTA NA AFRICA — O comunicado do Q. G. Aliado, na Africa do N., informa que no setor central continuou a perseguição ao inimigo que se retira em direção à área N. de Kasserine e que foi interrompida a tregua que se vinha notando no setor N., onde teve lugar uma serie de ataques das forças totalitarias, na zona de Djebel — Mansour, Bou-Arada e S. de Medjez-el-Bab. Tais ataques foram repelidos. No vale Mateur-Beja, a 15 milhas de Beja, tambem se registrou uma ação dos adversarios, que empregaram formações de "tanks". A luta prossegue nessa região, com intensidade. No setor S., os elementos avançados do 8.º Exército conseguiram estabelecer-se em posições imediatamente ao S. da linha Mareth, sem encontrar oposição séria. A aviação aliada esteve em atividade; foram levados a efeito diversos ataques contra concentrações de veículos e de "tanks" ítalo-alemães, assim como bombardeadas Gafsa e as fortificações da linha Mareth. Na noite de 25-26 os bompardeiros aliados desfecharam outro golpe contra as docas de Bizerta. Tripoli foi visitado por caças noturnos inimigos, não se tendo registrado danos materiais nem vítimas.

NO MEDITERRANEO — Ao N. da Sicilia foi atacado um comboio marítimo do Eixo por bombardeiros aliados, incendiando-se uma grande unidade. Três aparelhos inimigos foram, alem disso, destruidos por aviões britânicos. De todas essas operações ficaram perdidas 8 máquinas dos aliados. Nápoles e Crotone, na Italia, foram atacadas com sucesso, por bombardeiros norte-americanos, na noite de 24-25. Todos os aparelhos regressaram. Informam de La Linea (Espanha) que numerosos navios mercantes e de guerra britânicos e norte-americanos partiram de Gibraltar com destino ao Mediterraneo. Sabe-se, ademais, que existem outros 60 navios mercantes aliados preparados para partir daquele porto em comboio.

FRENTE RUSSA — A radio de Berlim divulgou que o marechal Timochenko, atual comandante do setor russo central, desencadeou três novas e violentas ofensivas; a primeira, partindo de Sukhinichi, visa a cidade de Bryansk, a segunda, lançada a O. de Moscou, é dirigida contra Ghatsk, e a terceira, que foi desfechada próximo à cidade de Kolm, a 120 kms. de Velikie Luki. Informações da frente de batalha, recebidas na capital russa, indicam que a ofensiva soviética, na região S. do Donetz, está chegando à fase decisiva. Os alemães contra-atacam e os combates tornam-se sempre mais violentos. Outros informes dizem que as forças russas estão avançando velozmente, em ambas extremidades de uma frente de 800 kms., mas no centro a luta estabilizou-se, principalmente na zona de Kramatorskaya, a 80 kms. de Stalino. O exército do general Malinovski irrompeu, violentamente, através de um ponto das defesas alemães que cercam Taganrog e Mariupol. Orel e Poltava estão em perigo.

GUERRA NOS ARES — Informam de Londres que há 36 horas consecutivas, a aviação aliada vem martelando, impiedosamente, o território alemão. A grande cidade de Colonia sofreu, na noite de anteontem, o seu 113.º ataque; não há ainda informações sobre os estragos, mas sabe-se que foram arrojadas umas mil toneladas de bombas, tendo tomado parte na ação algumas centenas de aparelhos. Foram perdidos 10 bombardeiros. A RAF atacou, alem disso, outros objetivos na Alemanha Ocidental, e os caças exerceram ativos ataques à costa N. da França. Rennes, depósito naval germânico e importante centro ferroviário, foi um dos objetivos visados.

NO PACIFICO — A aviação norte-americana continuou em atividade sobre as ilhas a S. O. do Pacifico. Foram bombardeadas, na Nova Bretanha, Ponta Powell, e Wewak, na Nova Guiné. Um cargueiro japonês de 4.000 ton. foi posto a pique. O Departamento da Marinha dos EE. UU. anunciou que a aviação norte-americana continua atacando os japoneses nas Aleutas e no arquipélago de Salomão, causando-lhes ativos danos.

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — A Comissão Interaliada anunciou em Londres que cerca de 3.400.000 pessoas foram executadas pelos alemães, até fins de 1942, ou morreram nas prisões dos países ocupados. O maior número de vítimas foi feito na Polonia. De Zurich informam que 105 pessoas foram executadas pelos nazistas em Cluj, na Transilvania, no dia 9 do corrente, sob a acusação de servirem de agentes dos russos.

CONCLUSÕES GERAIS: — Generalizou-se a luta na Tunisia; no N. e no centro as vantagens estão do lado dos aliados, enquanto no S. há somente atividade de patrulhas. — As novas ofensivas de Timochenko no setor central russo-teuto, parece concorrendo para demolir as resistencias alemãs na bacia do Donetz, levando tudo para a retaguarda. — Nada de importante nos outros setores da guerra.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes -- Assalto -- Agressão e roubos e furtos — Quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias :

Desastre

Na rua Miguel de Frias, esquina de Tavares de Macedo, em Niterói, o caminhão 1.32.07, da Companhia Dahne & Conceição, guiado pelo motorista Antenor Lopes de Carvalho, chocou-se com o bonde 508, da linha "Circular", dirigido pelo motorneiro de regulamento 89, João dos Santos.

Em consequencia do desastre, receberam escoriações generalizadas os passageiros do carril Margarida Martins, moradora à rua Visconde do Uruguai 260 e Jorge José Pinto, de residencia ignorada. Ambos tiveram os socorros da Assistencia.

Atropelamentos

O automovel de praça n 30 950, dirigido pelo motorista Osvaldo Dutra, atropelou, na rua Senador Vergueiro, o quitandeiro Alzirino da Fonseca Vidal, de 17 anos, morador àquela rua n. 73, o qual sofreu fratura do cranio. Depois de socorrido pela Assistencia, foi internado no Instituto Pais de Carvalho.

* * *

Na rua do Riachuelo, esquina da avenida Gomes Freire, um automovel atropelou o tintureiro Telémaco Soares da Costa, com 20 anos, residente à rua Monte Alegre n. 39, causando-lhe ferimento no pé esquerdo e escoriações generalizadas. O motorista fugiu e a vitima, depois de receber curativos na Assistencia Municipal, retirou-se para a residencia.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, o calista Antonio Machado, com 47 anos, casado e morador no Beco do Portinho número 26, em Irajá, foi atropelado por automovel e teve ferimento no frontal, alem de escoriações e contusões generalizadas. A vitima recebeu curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Acidentados. A policia do 17.º distrito foi cientificada do fato, não tendo sido preso o motorista.

Acidentes

Na praça Juliano Moreira, um ônibus da "Viação Vitoria", passando rente ao bonde da linha "General Osorio", arrancou do estribo os seguintes passageiros, produzindo-lhes contusões e escoriações generalizadas: Milton de Sousa, de 16 anos, morador à rua São Clemente, 29, e José Luiz Savieta, português, casado, de 29 anos residente à rua Euclides da Rocha. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

* * *

Geralda da Silva, doméstica, de 19 anos, caiu de um bonde da linha "Gavea", na rua São Clemente, e sofreu ferimento no frontal e escoriações generalizadas, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto.

* * *

Cantidio Rosa, com 21 anos, soldado n. 416, da 3.ª Companhia do Batalhão Escola, caiu da ponte de Marechal Hermes, ao leito da Central do Brasil, sofrendo contusões e escoriações graves. Depois de receber curativos no Hospital Carlos Chagas, foi internado no Hospital Central do Exército.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Arlido, de três anos, filho de Ari Albuquerque, residente à rua Benjamim Constant, 462, apresentando ferimento contuso no ante-braço direito;

Antonio Joaquim Vieira, de 43 anos, casado, morador à rua Almirante Tefé, 672, com ferimento no occipito-frontal;

Maria José, de onze anos, filha de Manuel Loureiro, residente à travessa da Fonte, 5, casa I, com ferimento no occipito-frontal.

Assalto

O "Tigre", larapio que age em Niterói, assaltou, na ausencia da familia, a residencia do sr. Felix Hermeto, à rua General Pereira da Silva, 144, subtraindo a importancia de Cr$ 72,00. Ao contrario do que faz habitualmente, incendiando os moveis, o assaltante deixou apenas o seguinte bilhete: "Fogo não adianta. O "Tigre"'.

A policia registrou o fato, não encontrando porem, nenhuma impressão digital.

Agressão

Francisco Maria Geraldo, português, com 42 anos, motorista e residente à rua São Lourenço 183, em Niterói, foi agredido a socos, por seu irmão José Geraldo e seu primo Francisco Rego, moradores à rua General Andrade Neves 117 e sua irmã Maria Geraldo, residente à rua São Lourenço 183, recebendo contusões e escoriações. O motorista foi socorrido pela Assistencia e queixou-se à policia da capital fluminense.

* * *

O menor Ubirajara, de onze anos, filho de Florentino dos Santos, residente à rua Padre Anchieta 82, Niterói, foi socorrido pela Assistencia da capital fluminense, apresentando ferimento na região temporal direita produzida por uma agressão a lata.

Depois de medicado retirou-se.

Roubos e furtos

Na avenida Maracanã n. 47, residencia do médico Turibio Braz, os ladrões conseguiram penetrar no quarto de alcova retirando jóias e objetos no valor de mil cruzeiros. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 15.º distrito.

* * *

Da rua Itabaiana n. 78, os ladrões carregaram varios objetos avaliados em 1.200 cruzeiros. O sr. Joaquim Carvalho, ali residente apresentou queixa à policia.

* * *

O sr. José Passos, residente à rua Martins Ribeiro n. 7, comunicou à policia do 4.º distrito que um ladrão, penetrando no quarto que ocupa no endereço acima, furtou a sua carteira de notas com 8.000 cruzeiros, e objetos no valor de 600 cruzeiros.

Faculdade de Medicina

O prof. Aristides Monteiro substituirá interinamente o prof. João Marinho na cadeira de oto-rino-laringologia

Em virtude da aposentadoria do professor dr. João Marinho, lente catedrático da clinica oto-rino-laringologia, foi nomeado para substituí-lo interinamente o livre-docente dr. Aristides Monteiro, chefe da mesma clinica.

O licenciamento de veículos e no C. N. P.

A Prefeitura do Distrito Federal está cientificando os interessados de que o emplacamento de veiculos oficiais e particulares não implica na autorização para trafegar, nem na dispensa da formalidade a que se refere a exposição de motivos do Conselho Nacional de Petroleo, de n.º 5.896, de 3 de agosto de 1942, aprovada pelo presidente da República.

Essa exposição de motivos se encontra publicada no "Diario Oficial", secção I, de 8 de agosto de 1942, propondo a referida formalidade nos seguintes termos:

— "Em todo o país, salvo os casos de renovação regular nas épocas proprias, não poderão ser licenciados quaisquer automoveis, caminhões ou camionetes, que queimem derivados de petroleo, nem transferidos os mesmos de categoria sem previa audiencia do Conselho Nacional de Petroleo."

A presidencia do Clube de Engenharia

Socios do Clube de Engenharia pedem-nos a publicação do seguinte :

"Carecem de fundamento as versões correntes de que se processam entendimentos entre os socios que dirigem os trabalhos para a eleição do futuro presidente do Clube de Engenharia, no sentido de surgir uma outra candidatura chamada de conciliação. Não há em absoluto nenhuma iniciativa dessa natureza, que só poderia ser autorizada pelos dois únicos e ilustres candidatos à presidencia do Clube, eng. Eugenio Gudin e professor Édison Passos. Esses engenheiros jamais cogitaram de retirar suas candidaturas, devendo ficar bem claro que qualquer acordo, que porventura pudesse existir, teria que decorrer, preliminarmente, da audiencia entre os dois distintos e ilustres candidatos e não por iniciativa de terceiros à sua inteira revelia".

Concorrencia no Ministerio da Educação

A Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude receberá, em coleta de preços, às 13 horas do próximo dia 3 de março, proposta em três vias, selada na forma da lei, para consertos em uma máquina Remington, pertencente à Divisão de Obras, onde poderá ser examinada.

Quaisquer informações serão prestadas aos interessados pela Secção Administrativa da Divisão de Material, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 5.º andar.

Companhia de Seguros União Panificadora

(RETIFICAÇÃO)

Em nossa edição de ontem, foram publicados, com algumas incorreções, o relatorio da Diretoria e o Balanço encerrado no dia 31 de dezembro do ano próximo passado da Companhia de Seguros União Panificadora, os quais devem ser lidos com as seguintes retificações:

No Relatorio da Diretoria, nas assinaturas, onde se lê: Abel Augusto Costa Lima, leia-se: Abel Augusto Costa Seixas.

No Balanço:

ATIVO

Depositos à ordem: Onde se lê: Banco Industrial Brasileiro, leia-se: Banco do Distrito Federal S/A.

Contas Correntes:

Onde se lê: Dr. Moreira de Barros, leia-se Dr. Madeira de Barros.

(Assinatura) Onde se lê: Abel Augusto Costa Lima leia-se: Abel Augusto Costa Seixas.

PASSIVO

Contas de Compensação: Percentagem da Diretoria — Onde se lê: Cr$ 7.151,10, leia-se: Cr$ 7.751,10.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, etc...

DEBITO

Despesas Diretas de Seguros: Assistencia Hospitalar: Onde se lê: 23.152.50, leia-se: 28.152,505.

Reservas Técnicas: Onde se lê: Providencia e Catástrofe leia-se: Previdencia e Catástrofe.

CREDITO

(Assinatura) Onde se lê: Abel Augusto Costa Lima leia-se: Abel Augusto Costa Seixas.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Receptação

No atual Código Penal, a receptação é definida como um crime, proprio, "sui generis", contra o patrimonio. Há para o referido delito, correlatamente, pena propria.

Quem, de qualquer modo, auxilia o ladrão, permitindo-lhe desvencilhar-se do produto do crime, é receptador; pratica um delito proprio; agindo dolosamente, incorre na sanção do art. 180, do Código Penal: "reclusão", de dois a quatro anos, e multa de quinhentos a dez mil cruzeiros. "Adquirir, receber, ou ocultar, em proveito proprio, ou alheio, coisa que sabe ser produto de crime, ou influir para que terceiro de boa fé a adquira, receba ou oculte". A receptação "culposa" dá lugar, naturalmente, a uma pena menor: detenção de um mês a um ano, ou multa de trezentos a dez mil cruzeiros. E' receptador culposo "quem adquire ou recebe coisa que por sua natureza, ou pela desproporção entre o valor e o preço, ou pela condição de quem a oferece, deve presumir-se obtida por meio criminoso".

Mesmo que seja desconhecido o autor do crime; ou que a justiça o julgue isento de pena, pune-se o receptador. Assim se declara no parágrafo 2.º, do art. 180 citado.

A venda de frutas argentinas nos caminhões

Recebemos da Agencia Nacional :

"Será [illegible]ada, a partir da próxima terça-feira, a venda de frutas frescas argentinas nos caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura. O tabelamento de preços será feito pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, obedecendo aos dados fornecidos pelo adido comercial da Embaixada Argentina. Esses preços darão margem a pequeno lucro para os caminhões, pois a fruta, devido à dificuldade da situação, já vem bastante onerada. Em vista disso, é praticamente impossivel estabelecer preços baixos; entretanto o Ministerio da Agricultura afastará qualquer especulação que porventura possa interferir, desenvolvendo para isso toda a fiscalização necessaria.

Qualquer desobediencia à tabela oficial terá a punição que merecer. Atualmente, o controle das vendas de produtos em caminhões passou a ser exercido pelo proprio diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, com o propósito de bem servir ao público. Este objetivo, pelo qual se bate o Ministerio, será melhor alcançado com a cooperação das demais autoridades".

Tabela de preços para as frutas e legumes nos caminhões

A Secção de Fruticultura da Divisão de Fomento da Produção Vegetal organizou a seguinte tabela de preços para as frutas e legumes a serem vendidos nos caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura: abacate comum, um Cr$ 0,60; abacate selecionado, um ... Cr$ 1,00; abacaxi, um Cr$ 0,80; banana dagua, duzia, Cr$ 0,60; banana, duzia, Cr$ 0,80; coco, um, Cr$ 1,50; figo, duzia, Cr$ 5,00; laranja pera, duzia, Cr$ 0,80; lima da Persia, duzia, Cr$ 2,80; limão, duzia, Cr$ 0,80; manga espada, uma, Cr$ 0,60; pêssego especial, duzia, Cr$ 5,00; uva Niagara, quilo, Cr$ 5,00; uva Isabel, quilo, Cr$ 2,50; abóbora, quilo, Cr$ 1,10; abobrinha paulista, quilo, Cr$ 1,60; aipim, quilo, Cr$ 0,60; batata doce, quilo, Cr$ 0,70; beringela quilo, Cr$ 1,80; cenoura, quilo, Cr$ 1,50; chuchu, quilo, Cr$ 1,40; giló, quilo, Cr$ 1,20; maxixe, quilo, Cr$ 1,20; nabo, quilo, Cr$ 1,20; pepino, quilo, Cr$ 1,40; quiabo, quilo, Cr$ 1,40; vagem manteiga, quilo, Cr$ 1,80; pimentão, quilo, Cr$ 1,60, tomate, quilo, Cr$ 3,00.

Legião Portuguesa 28 de Maio

O Gabinete Dentario da Legião Portuguesa 28 de Maio tem tido um grande movimento. Os serviços prestados aos associados são inteiramente gratuitos, havendo descontos nos orçamentos relativos a tratamentos especiais. Embora atendendo somente às segundas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas da manhã, a procura dos serviços do dr. Antonio Bernardino Lourenço pelos associados e suas familias vem aumentando dia a dia, registrando-se em janeiro próximo findo o seguinte movimento: — Tratamentos, 108; extrações, 4; obturações, 6; injecções, 11; etc., etc.

Roubo de carvão na Central do Brasil

DESCOBERTA PELA POLICIA A QUADRILHA QUE AGIA NO PARQUE CARVOEIRO

Tendo chegado ao conhecimento da secção de investigações da Central do Brasil, a noticia de que estava desaparecendo o carvão dos "stocks" mandados para o Parque Carvoeiro da Central, foram iniciadas diligencias, em que se empenharam os investigadores José Muniz e Herminio Salvador, daquela secção da Estrada em colaboração com as autoridades do 16.º Distrito Policial, descobrindo-se que o negociante Antonio Dias da Mota, estabelecido com depósito de pão à praia de S. Cristovão, 205, se associara ao individuo Antonio Gomes Balanco, para a compra de carvão-moinha para fundição, o qual vinha sendo roubado, há já varios meses, das pranchas postas nos desvios do referido Parque, no prolongamento do Cais do Porto.

As pranchas de carvão eram assaltadas, alta madrugada, por vagabundos contratados pelo negociante e seu cúmplice, sendo o produto do roubo vendido a estabelecimentos industriais desta Capital.

Foram apreendidos, no estabelecimento de Joaquim Ferreira de Oliveira, marmorista estabelecido à rua General Polidoro n.º 260, dez toneladas de carvão mineral, adquirido a Dias da Mota e seu socio, ao preço de 800 cruzeiros por tonelada.

Os investigadores esperam apreender, ainda, cerca de dez toneladas que já se encontram localizadas.

Pena de morte para os traidores de Cruz Alta

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — O povo do município de Tupanceretã, promoveu impressionante manifestação, durante a qual foi pedida a pena de morte para os responsaveis pela trama nazista de Cruz Alta que se encontram na auditoria de Santa Maria, respondendo Conselho de Guerra.

EDITAIS

Policia Civil do Distrito Federal
Diretoria Geral do Expediente e Contabilidade
SECÇÃO DO MATERIAL

De ordem do exmo. sr. chefe de Policia, comunico aos srs. interessados que, de acordo com o art.º 52, §§ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do Código de Contabilidade da União, serão recebidas e abertas, no Gabinete do diretor geral do Experiente e Contabilidade, propostas para o fornecimento de material de asseio a esta Repartição, durante o corrente ano, mediante as condições estipuladas no anexo que se encontra à disposição dos concorrentes, na Secção do Material, à avenida Gomes Freire n.º 68 - 1.º andar. — ASSONIPO DE SARANDY RAPOSO — Diretor Geral.

Policia Civil do Distrito Federal
Diretoria Geral do Expediente e Contabilidade
SECÇÃO DO MATERIAL

De ordem do exmo. sr. chefe de Policia, comunico aos srs. interessados que, de acordo com o art.º 52, §§ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do Código de Contabilidade da União, serão recebidas e abertas, no Gabinete do diretor geral do Expediente e Contabilidade, propostas para o serviço de passagem e lavagem de roupa desta Repartição, durante o corrente ano, mediante as condições estipuladas no anexo que se encontra à disposição dos concorrentes, na Secção de Material, à avenida Gomes Freire n.º 68. — Em 24 de fevereiro de 1943.

ASSONIPO DE SARANDY RAPOSO
Diretor Geral

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede : Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar

RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Carta Patente n.º 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de fevereiro de 1943, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

Plano Especial – Premiado o N.º 1.697

1.697	Milhar — Primeiro premio, no valor de Cr$	10.000,00
697	Centena .. .. Cr$	1.200,00
	Inversão do milhar 1.697 .. .. Cr$	300,00

Plano Popular – Premiado o N.º 1.697

1.697	Milhar — Primeiro premio, no valor de Cr$	5.000,00
697	Centena .. .. Cr$	600,00
	Inversão do milhar 1.697 .. .. Cr$	200,00

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de março, 4.ª feira, às 14 horas, de conformidade com o Decreto-lei n.º 2.891.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1943.

VISTO: — NELSON NOGUEIRA — Fiscal Federal.
EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

Avisos Fúnebres

Salvador Molinaro
(30.º DIA)

Viuva Maria Molinaro, filhos e netos, de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em sufragio da alma de seu querido esposo, pai e avô, SALVADOR MOLINARO, farão celebrar dia 3, às 9 horas, no altar mór da Igreja do Senhor Jesús do Bonfim e Nossa Senhora do Paraiso, sita à praia de São Cristovão. Agradecem antecipadamente.

Antonio Fernandes Alves Pereira
30.º DIA

Sua familia manda rezar missa por sua bondosa alma, amanhã, 1.º de março, às 10 horas, na Igreja N. S. da Candelaria. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

As comemorações do 11.º aniversario do Batalhão Escola

Como está organizado o programa das solenidades do dia — O general Zenobio da Costa é esperado no dia 4 — Ordem sobre projetos e orçamentos de obras d'arte — A cerimonia de ontem, na 1.ª C. R. — O inicio do ano letivo na Escola Técnica — A direção do Hospital Militar de São Paulo — Nova turma de aspirantes estagiantes — Militares e civis chamados pela Diretoria de Recrutamento

Comemora, amanhã, 1.º de março, o 11.º aniversario de sua organização, o Batalhão Escola, sediado na Vila Militar.

Unidade de Infantaria, com a missão de realizar, no terreno, com tropa eficiente, os exercicios e demonstrações destinados aos oficiais estagiarios da Escola de Estado Maior e Escola de Armas, o Batalhão Escola foi criado na administração do general Leite de Castro, tendo passado pelo seu comando o general José Fernando Afonso Ferreira, seu organizador e primeiro comandante; coronéis Ademar Alves de Brito, Alexandre Zacarias de Assunção, Manuel Henrique Gomes, Tito Coelho Lamego, Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, tenente-coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira e o então major João Pereira de Oliveira, hoje general de brigada, que na fase inicial da organização a comandou interinamente. Exerce, hoje, o comando do Batalhão Escola o tenente-coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, ex-sub-chefe do Estado Maior da Nona Região Militar.

O inicio das festividades está previsto para às 8 horas, com o hasteamento da Bandeira, com o Batalhão formado, desarmado, seguido de cântico de guerra e leitura do boletim alusivo à data. Depois dessa cerimonia, terá lugar uma demonstração de Educação Fisica, em 15 minutos, na qual tomarão parte oficiais e praças, seguindo-se outra de Ordem Unida. Por último, haverá um desfile desportivo. A Companhia de Metralhadoras organizou uma corrida de revezamento com muares e a Companhia Extra vai levar a efeito varias surpresas.

No salão de honra, será inaugurado o retrato do tenente-coronel Nilo Sucupira, na galeria dos retratos dos ex-comandantes do Batalhão Escola. O almoço intimo, que será oferecido aos oficiais, será precedido da inauguração dos melhoramentos introduzidos na Companhia de Metralhadoras.

Os jogos desportivos, estão marcados para às 14 horas, quando terão lugar os torneios de futebol e de basquetebol, havendo em seguida o desfile dos atletas.

Como encerramento das comemorações, no Cinema do Batalhão, será passado um filme militar de grande atualidade.

VEM AO RIO O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

O general Euclides Zenobio da Costa, que acaba de ser nomeado para a Infantaria Divisionaria de S. Paulo, é esperado nesta capital somente no próximo dia 4 de março.

ORDEM SOBRE PROJETOS E ORÇAMENTOS DE OBRAS DE ARTE

Os projetos e orçamentos das obras de arte especiais, a serem construidas pelos batalhões e comissões encarregados do serviço de estradas, segundo declarou o general Amaro Soares Bittencourt, deverão ser remetidos à Diretoria de Engenharia para a necessaria análise, que será feita pela 2.ª Sub-Secção da 2.ª Secção, e sua aprovação. Quando os Batalhões e Comissões não dispuserem de pessoal especializado os projetos e orçamentos de tais obras serão elaborados pela 2.ª Sub-Secção da 2.ª Secção, devendo, neste caso, serem remetidos à referida Diretoria, com suficiente antecedencia, todos os dados indispensaveis à confecção dos mesmos. De posse desses dados, a 3.ª Secção promoverá seu encaminhamento à 2.ª Secção, acompanhados de sugestões referentes ao estabelecimento, tanto quanto possivel, de tipos uniformes de estruturas e bem assim de outras indicações julgadas uteis, inclusive a ordem de urgencia.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Luiz Marçal Ferreira Filho, Aristóteles Valença de Lemos; ao Q. G. da 9.ª R. M. o 1.º tenente Ismael Leite Xavier; e ao 1.º Batalhão de Pontoneiros o major Antonio Alberto de Oliveira Abrantes.

MAIS 4.000 RESERVISTAS DE TERCEIRA CATEGORIA

Teve lugar, na manhã de ontem, a entrega de certificados de reservista de terceira categoria a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o serviço militar em número de 4.000. Antes dessa cerimonia, foi realizada a solenidade da entrega de um Pavilhão Nacional, que o sr. Valentim Bouças ofereceu à 1.ª Circunscrição de Recrutamento. Fizeram uso da palavra o ofertante, agradecendo, em nome do coronel Manuel Henrique Gomes, chefe daquela C. R., o tenente Brito Jorge, chefe da 3.ª sub-secção. Ao ato estiveram presentes o general Salvador Cesar Obino, comandante da 1.ª Região Militar; o ministro da Guerra, representado pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Evandro de Sousa Lima, e outras altas autoridades civis e militares.

HOMENAGEADO O TEN. CEL. NELSON DE MELO

No quartel do Batalhão de Guardas, de São Cristovão teve lugar, na manhã de ontem, a cerimonia de despedida do tenente-coronel Nelson de Melo, ultimamente transferido do comando daquela Unidade para o Quadro Suplementar Geral. Essa cerimonia foi presidida pelo comandante interino, major Jorge Gomes Ramos, tendo tomado parte na mesma toda a oficialidade.

O grupo de oficiais médicos estagiarios do Batalhão, homenageou o coronel Nelson de Melo, que foi saudado em expressivo discurso, pelo aspirante médico estagiario, Thales de Oliveira Dias.

CURSO DE DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS DE CIRURGIA DE GUERRA. — Encerrou-se ontem o curso de demonstrações práticas de cirurgia de guerra, realizado pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, sob o patrocinio da Diretoria de Saude do Exército. No clichê acima vê-se um aspecto da aula de encerramento, que teve lugar no anfiteatro anatómico da Escola de Medicina e Cirurgia, estando presente o tenente-coronel dr. Gilberto Peixoto, representante do general diretor de Saude do Exército.

ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Deverá ter inicio, amanhã, dia 1.º, às 10 horas, o ano letivo da Escola Técnica do Exército. Nesse dia, a titulo de aula inaugural, será feita pelo major Inacio Carneiro de Azambuja uma conferencia sobre assunto técnico. Uniforme: calça cinza — túnica branca.

TRANSFERIDO O CAPITÃO WIEDMANN

O ministro da Guerra, por despacho de ontem, transferiu, por necessidade do serviço, o capitão Luiz Wiedmann Filho, do 3.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea para o Grupo Escola de Deodoro. Esse oficial, que se encontra em Natal, sede daquele 3.º Grupo, estará dentro em pouco nesta capital, afim de assumir a sua nova comissão.

TECNICOS DA ATIVA QUE SE APRESENTARAM

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, recebeu, ontem, a apresentação dos técnicos da ativa majores Alcir de Paula Freitas Coelho, Edgar Alvares Lopes e Almir Autran Franco de Sá e capitães Renato de Castro Abreu e Manuel Saraiva Martins, todos por terem regressado de diversos pontos do Brasil, onde foram em objeto de serviço. Tambem se apresentou àquela direção o ten. cel. Castelino Borges Fortes, chefe do Serviço do Material Bélico da 2.ª Região Militar.

NO COLEGIO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, o coronel Telino Chagas Teles, por ter sido mandado servir temporariamente no Estabelecimento; e o capitão Angelo do Carmo Miguéis que, em seguida, assumiu as funções de tesoureiro, ficando dispensado o 1.º tenente Antonio Xavier de Andrade e Silva.

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO MEDICO

O 1.º tenente médico Luiz de Lacerda Werneck apresentou, ontem, à Diretoria de Saude, o Certificado de conclusão do Curso de Saude Pública do Departamento Nacional de Saude, realizado no Instituto Osvaldo Cruz, no periodo de 8 de janeiro a 30 de dezembro de 1942.

HOSPITAL MILITAR DE S. PAULO

Segundo comunicação recebida pelas autoridades desta capital, o tenente-coronel médico Aquiles Galoti assumiu a direção do Hospital Militar de S. Paulo.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi concedida permissão para gozar parte do trânsito na cidade de São Paulo, ao primeiro tenente médico Isaac Pruianski, classificado no 3.º Batalhão de Fronteiras.

— Partiu com destino à sua unidade o capitão médico Justin Robin, segundo comunica o comando da 9.ª Região Militar.

NOVA TURMA DE ASPIRANTES ESTAGIANTES EM VALENÇA

Acompanhados pelo 1.º tenente medico Iturbides Gouveia do Amaral, seguiram no dia 24 do corrente, para Valença, para fins de estagio de instrução na 1.ª Formação Sanitaria Regional, os seguintes aspirantes médicos estagiarios:

Luiz Siqueira Seixas, Alcides Marinho Rego, Helio Hungria Hoffbauer, Flavio Pope de Figueiredo, José Augusto Braga Monteiro Nogueira da Gama, Teodoro Carlos Jermann, Carlos Monteiro Valente, Samuel Tabacow, Aderbal Romão Barcelos, Guido Guida, Mauro Vilanova Machado, Rafael Galeno Sidou, Murilo Abrantes Pinheiro, Raimundo Ferreira de Oliveira, Francisco de Assiz Stolze Cardoso, Carlos de Castro, Aluizio Guarita Paraiso Cavalcanti, Enzo dos Santos Trevisani, Aleixo Magalhães Lustose, Milton Correia Fernandes, Francisco Gualberto Domingues, Paulo Caminha Rolinha, Ernesto Duboc Filho, Alfredo de Sousa Lemos, Olaina de Macedo, Mauricio José Leal da Rocha, José Bueno Lopes, Jadir Vogel, Manuel Pinheiro Guimarães, Vicente Januzzi, Osmar Belo Brandão de Azevedo, Francisco Eleuterio Raimundo, Donato Dangelo, Sebastião de Paula Resende, Geraldo Raimundo, Eduardo Ferreira Santos Machado, Amilcar Herminio Pereira, Milton Cordovil, Jovenino de Oliveira e Sousa, Clovis Soisson da Rocha, Germano Brasiliense Bretz, George Coimbra da Silva, José Paulo Brandão, Venicio Ganizeu, José Vieira de Aquino, Fandor Damian, Camilo Marcelino de Moura Estevão, Manuel Leite de Novais Melo, Moacir Vecchi Alvarenga, Arlindo Ferreira Paz, Nelson Van Herven, Murilo Vamondes de Niemeyer, Luiz Gomes Leite, Luiz Gonzaga Pereira de Moura Castro, Elso Arruda Murilo da Silva Gouveia, Valdir Sergio Ferreira, Orlando Haddad, Silvio Menicuci, Flavio Ribas Marinho, José Moisés, Hudson de Carvalho e José Rogerio Toledo e Carvalho.

MILITARES E CIVIS CHAMADOS PELA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados a comparecer à R-1 da Diretoria de Recrutamento o capitão Jorge de Elias Ajus e os medicos civis Helio Ponce de Arruda, José Monteiro de Figueiredo e Augusto Torreão Roxo, todos para tratarem de assuntos de seus interesses.

— Apresentaram-se a essa Diretoria os seguintes oficiais da reserva: segundos tenentes Francisco Augusto Torres, Helio Levilha, Murilo de Castro Monte, aspirantes Humberto Cavalcanti Prata, Armando Cordovil Rodrigues, Heloio de Sousa Cipriano, Fernando de Abreu, Murilo Garcia Moreira, Helio Acioli Pastor, João Leonardo Bley, Manuel José de Morais Filho, Nelson Ribeiro Vieira, Savino

(Conclue na 5ª página)

Só em julho o recolhimento compulsorio das obrigações de guerra

Novas instruções baixadas pelo presidente da República

O presidente da República assinou um decreto-lei, estabelecendo novas normas sobre o recolhimento compulsorio para a aquisição das obrigações de guerra pelos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. De acordo com esse ato, os recolhimentos deverão ser feitos a partir de julho do corrente ano, correspondendo aos descontos efetuados nos salarios relativos ao mesmo mês. O desconto de 3% incidirá sobre o salario de contribuição, ressalvadas as isenções previstas nos decretos anteriores. A arrecadação será feita por meio de selo adesivo impresso pela Casa da Moeda especialmente para esse fim.

Novo tratado de comercio e navegação entre o Brasil e o Chile

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Palacio Itamarati, o ato solene da assinatura do novo Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e o Chile. O Tratado, que será firmado pelo ministro Osvaldo Aranha e pelo embaixador do Chile nesta capital, sr. Gabriel Gonzalez Videla, tem a finalidade de tornar ainda mais estreitos os tradicionais vinculos de amizade entre os dois paises e de incrementar as suas relações econômicas e comerciais.

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O preço de um automovel.
— Amigo dos escritores.
— O primeiro exército.

O PREÇO DE UM AUTOMOVEL — Uma revista norte-americana calculou que, quando se compra um automovel, adquire-se o seguinte: uma tonelada e um terço de aço; 17 quilos de cobre e latão; um quilo de estanho, 72 quilos de ferro fundido, 55 quilos de borracha, um décimo de fardo de algodão, 13 pés quadrados de estofo, 10 litros de laca-verniz, 19 quilos de papelão e fibra, 18 pés quadrados de vidro e uma... dor de cabeça por um ano inteiro.

* * *

AMIGO DOS ESCRITORES — O papa Clemente XIV foi um dos poucos grandes amigos dos escritores, entre os papas. Mandou mesmo, certa vez, fazer uma lista dos mais célebres escritores dos seus Estados, para os recompensar. Justificava-se dizendo ser lógico tal auxilio, pois "os autores, dizia ele, nos instruem e nos edificam". Completava, acrescentando que "o dinheiro não pode ser melhor empregado do que em sustentar o mérito e encorajar o talento. E' vergonhoso, sustentava ainda esse papa, que não haja premios senão para os que descobrem malfeitores e que ninguem se informe da fortuna nem dos bens dos homens que esclarecem o mundo."

* * *

O PRIMEIRO EXÉRCITO — O primeiro exército permanente, regular, que houve no mundo, foi organizado pelo Faraó Sesostris, do Egito, que criou uma casa militar, no ano 1600 a. C. Até então, os soberanos levantavam tropas, somente quando eram atacados ou queriam realizar uma expedição guerreira. Terminada a campanha, licenciavam os combatentes. E' verdade que, depois da morte de Sesostris, seus sucessores desistiram do exército permanente. Consideravam que pesava muito nos cofres do Estado e que a manutenção de tropas e armas era um perigo para a ordem pública. Havia apenas a guarda dos reis. Somente séculos depois, no ano de 550 a. C. o rei Felipe da Macedonia, pai de Alexandre o Grande, voltou a criar um exército regular e permanente.

A viagem do ministro da Fazenda ao Vale do Rio Doce

Afim de percorrer o Vale do Rio Doce o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, deixará esta capital na próxima terça-feira, viajando diretamente para Belo Horizonte por via aerea.

Fará parte da comitiva do referido titular os srs. ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica; Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos; Ciro de Freitas Vale, presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior; Israel Pinheiro, presidente da Companhia Vale do Rio Doce; major João Punaro Bley e R. K. West, diretores da mesma Companhia, Meskholl Walmsley, assistente-chefe da Divisão das Republicas Americanas do Departamento de Estado, em Washington; Valentim Bouças, diretor da Comissão de Controle de Acordos de Washington; E. Wichman, Vitor Bastian, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Daniel Martins e José Soares Maciel Filho.

FOI A PETRÓPOLIS O SR. SOUSA COSTA

O ministro da Fazenda seguiu ontem para Petrópolis, devendo regressar amanhã a esta cidade.

Exporta a Colombia mais café para os Estados Unidos do que o Brasil

AS REVELAÇÕES DA JUNTA INTERAMERICANA DE WASHINGTON ACERCA DO PRODUTO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Junta Interamericana de Café revelou que a Colombia está exportando, agora, mais café para os Estados Unidos que qualquer outro país produtor, inclusive o Brasil, quando, há três anos, fornecia apenas 25 por cento das importações norte-americanas da rubiacea.

Durante mais de um século, o Brasil figurou em primeiro lugar como exportador de café para os Estados Unidos, fornecendo mais da metade do consumo do país em tempos normais.

Segundo as últimas estatisticas da Junta, abrangendo o periodo de 1 de outubro de 1942, em que se inicia o ano cafeeiro, até 13 do corrente, a Colombia foi autorizada a entregar para o consumo dos Estados Unidos 1.475.435 sacas de café, enquanto o Brasil entregou no mesmo periodo 1.633.829 sacas.

Com os embarques em tal proporção, a Colombia preencherá sua quota que sobe a 3.961.814 sacas, ao passo que o Brasil está muito longe de cobrir a sua, que é de 11.607.200.

A diminuição dos embarques brasileiros é devido à guerra e à dificuldades de transporte, mas essa situação não afeta as compras norte-americanas, uma vez que os Estados Unidos concordaram em comprar a parte não enviada da quota brasileira na temporada passada. A desta temporada é de 9.300.000 sacas, que serão tambem adquiridas embora não exportadas.

Outras repúblicas americanas enviaram aos Estados Unidos, até 13 do corrente, as seguintes quantidades de sacas: Costa Rica — 55.171; Cuba — 45.052; S. Salvador — 176.685; Guatemala — 176.645; S. Domingos — 81.774; Equador — 85.076; Haiti — 206.78; Honduras — 8.785; México — 129.002; Nicaragua — 2.758; Venezuela — 160.649.

A saude de Roosevelt

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Na Casa Branca se anuncia que o presidente Roosevelt, que se havia queixado de "leve indisposição intestinal", se encontra agora em estado muito satisfatorio. Não tem febre, porem a conselho dos médicos repousará este fim de semana, sem conceder entrevistas.

CÓDIGO DE MENORES

Repetidas vezes, sem temer os riscos da monotonia da insistencia, tem o DIARIO DE NOTICIAS se ocupado com a situação, aguda no Rio de Janeiro, mas não menos sensivel no resto do país, em que se encontra o problema social dos menores. Ainda não há muitos dias, nesta mesma secção, mencionávamos alguns dos aspectos mais impressionantes desse problema.

Não é de mais, portanto, que voltemos ao assunto quando se reune e inicia os seus trabalhos conforme o noticiario dos jornais, a comissão encarregada pelo Governo de elaborar o novo Código de Menores. A expressão é justa e parece estar de acordo com os propósitos da comissão, segundo declarações de um dos seus ilustres membros: trata-se de formular um "novo" Código e não apenas de rever o vigente, cujas deficiencias e falhas foram evidenciadas pela prática.

Certo é que o novo Código dará maior amplitude e autoridade ao Juizo de Menores e criará um adequado aparelho auxiliar que lhe permita exercer ação mais dilatada e eficiente. Esta necessidade é tão obvia que torna intuitiva a previsão de que a comissão atenderá a ela. E longe de nós o propósito de procurar dar conselhos ou formular sugestões que nos não foram pedidas. Respeitamos devidamente a competencia dos membros da comissão em quem reconhecemos os predicados precisos para levar a termo a tarefa que lhes foi incumbida.

Nas declarações que foram publicadas na imprensa, em que alguns dos componentes da comissão expuseram os pontos de vista que os orientam, há um ponto, porem, que justifica o presente comentario. E' aquele em que se afirma que a noção de patrio poder será substituida pela de patrio dever. Os dois conceitos não são incompativeis, antes se completam. Em meios civilizados, não há direito a que não corresponda um dever condicional para o seu exercicio e gozo. O que se verifica, e é proprio da natureza humana, é que o individuo, por via de regra, põe toda a ênfase no direito e, com frequencia, procura atenuar e apagar o dever. Daí a necessidade da intervenção do Estado para compeli-lo ao cumprimento do dever. Na antiga concepção do Estado, esta intervenção só se fazia sentir em relação às obrigações para com o mesmo Estado. Com a ampliação e dilatação das suas atribuições, gradativamente, passou, porem o Estado a atuar tambem na esfera dos direitos e deveres sociais. E é o caso presente.

Inspirada nos mofados principios do velho Direito Romano, a nossa legislação, como aliás a de outros povos ocidentais, sempre acentuou tradicionalmente a extensão do patrio poder. Em oposição, o patrio dever ficou sempre mal definido e impreciso. Uma situação de desequilibrio que o novo Código de Menores, orientado segundo linhas mais modernas e objetivas, terá que remediar. O patrio poder terá que ser rigorosamente delimitado, estabelecidas não só a sua amplitude, como as condições do seu exercicio; fixadas as normas que rejam o seu exercicio e as circunstancias em que, atendendo ao interesse da coletividade, no seu mais vasto horizonte, o individuo perde o direito de exercê-lo, para o que se impõe a exigencia de um minimo de capacidade moral e economica.

A delimitação e definição rigorosa e precisa do patrio poder implica automaticamente na formulação clara e substantiva do patrio dever.

Quando o novo Código de Menores não atenda, como por certo atenderá, a outras faces da legislação sobre a materia, basta que resolva de forma eficaz o aspecto que acabamos de indicar e terá realizado obra de alto valor e dado passo de grande eficacia para a solução do problema da infancia moral e materialmente desamparada, cuja existencia não se justifica numa sociedade organizada.

OUSADIA

E' dificil classificar com exatidão o gesto a que se animaram as empresas exploradoras da grande industria do jogo, pleiteando a revogação do decreto de dezembro último, pelo qual ficou estabelecido o fechamento dos cassinos, cada ano, por um praso de dois meses, a contar, quanto ao ano corrente, do dia de hoje. Demos-lhe, a titulo precario, a classificação de ousadia. Uma ousadia, realmente, que não surpreende porque já não pode haver surpresas nesse particular. Os industriais do jogo e os patronos de sua causa invocaram, em favor da anulação daquela medida legal, razões aparentemente altruisticas, bem surpreendentes, essas sim, em individuos que, por profissão, exploram uma das mais lamentaveis debilidades humanas, a triste paixão do azar. Alegaram a "impossibilidade" de manter, nesses dois meses de ferias das roletas e dos baralhos, o pagamento dos salarios aos seus empregados. O argumento chega a ser irrisorio da parte de empresas que durante todo o ano canalizam para seus cofres, no mais rendoso dos negocios, dinheiro dos seus milhares de clientes. Não podem arcar com as folhas de pagamento dos seus auxiliares os opulentos exploradores de uma industria tão generosa nos seus lucros, certos que comporta despesas fabulosas, de centenas de milhares ou milhões de cruzeiros, entre outras as que fazem com as celebridades ou os conjuntos de artistas estrangeiros contratados para o simples chamariz da jogatina, que são os "shows".

Podemos, porem, despresar esse aspecto da questão, para nos atermos a uma circunstancia, que é bastante para caracterizar a ousadia dos cassinos. Queremos acentuar o fato de que, decretado já há mais de dois meses, o fechamento temporario das casas de jogo, na data que o ato do governo desde logo prefixou, somente agora, nas vésperas do dia em que vai entrar em vigor a providencia, lembram-se os proprietarios de cassinos de pleitear a revogação do decreto, como se houvesse, por trás dos fatos aparentes e dos propósitos declarados, alguma secreta e sutil maquinação em torno de circunstancias sem relação direta ou visivel com o assunto.

O momento escolhido para o embargo da decisão governamental, cuja apresentação foi adiada durante tanto tempo, para somente surgir às vésperas da data preestabelecida para o inicio do periodo de fechamento, constituiria, só por si, uma razão, se não houvesse tantas outras, para o fracasso da atrevida tentativa de reconsideração da medida, que a opinião pública espera ver mantida inflexivelmente, senão ampliada, contra todas as manobras e chicanas que venham a ser utilizadas para a sua atenuação.

SIM OU NÃO?

A Prefeitura Municipal de São Paulo, ao que se infere do noticiario procedente daquela capital, está firmemente orientada no sentido de não praticar qualquer ato que traduza auxilio ou simples acoroçoamento aos festejos do próximo Carnaval. E' assim que o prefeito Prestes Maia — segundo as mesmas informações — se absterá, inclusive, de nomear a comissão habitualmente incumbida de superintender os referidos festejos. Quer dizer que, oficialmente, São Paulo pretende ficar à margem dos folguedos.

E aqui?

A participação da nossa municipalidade no Carnaval, sempre se expressou por três formas: pela ajuda pecuniaria às chamadas grandes sociedades, afim de que organizassem seus préstitos de terça-feira; pelo baile de gala do Teatro Municipal; pela ornamentação e iluminação especial da Avenida Rio Branco e outros logradouros centrais.

Quanto à primeira contribuição, já se sabe que, este ano, não sairá dos cofres municipais um centavo, sequer, para a confecção dos cortejos; mas tambem se sabe que isso decorre da deliberação tomada pelos clubes, de não exibirem, por motivo do estado de guerra, os seus préstitos costumeiros: do contrario, a Prefeitura os auxiliaria.

Com relação ao baile de gala, sabe-se que não será realizado este ano. Entretanto, nenhuma informação surgiu, até agora, sobre se, como nos anos anteriores, os postes da Avenida serão "fantasiados", isto é, receberão aquela ornamentação a carater, que os integra na Folia...

Dispensada pelos clubes a subvenção e fechado o Municipal, pode a Prefeitura carioca, identicamente à paulista, não tomar conhecimento do Carnaval. Restarão as providencias de ordem pública — a cargo apenas da Policia.

Lemos, porem, que as aulas das escolas municipais só se abrirão a 15 de março, e não amanhã, — "por causa dos folguedos carnavalescos". E, daí, parecer natural indagar se, para a Prefeitura, oficialmente, haverá ou não haverá Carnaval.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação e no DASP — Aposentadorias, nomeações, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Exonerando a pedido Argentino Orlando Pereira Lima, Eugenio dos Santos Soares, Heitor Castelo Branco, José Jacinto de Aben-Athar e Manuel Coelho Antonio de Sousa das funções de membros do Departamento Administrativo do Pará, e Manuel Tavares Lobato das funções de diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

— Nomeando: Arnaldo Valente Lobo, para as funções, em comissão, de Diretor Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Pará; Bianor Penalber, João Batista Ferreira de Sousa, Joaquim Pimenta Magalhães, Pedro de Castro Valente e Silval da Silva Coutinho, para as funções, em comissão, de membros do Departamento Administrativo do Pará.

— Designando o membro do Departamento Administrativo do Pará, João Batista Pereira de Sousa, para substituir o presidente do mesmo, e o membro do Departamento Administrativo do Pará Bianor Penalber para a presidencia do mesmo Departamento.

— Nomeando Raimundo Nonato de Meneses, escrivão do crime, Justiça do Territorio do Acre, padrão I, para Tabelião de Notas da Comarca de Seabra, da mesma Justiça.

— Declarando que a aposentadoria de Edmé Dutra Pereira da Cunha deverá ser considerada no cargo de datilógrafo, da extinta Câmara dos Deputados.

Na pasta da Educação

— Aposentando Vicente Ferreira Maia Filho, almoxarife, classe E.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Alnaides Aveiras, interinamente, escriturario, classe E.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Wilson Figueiredo, interinamente, escriturario, classe E.

— Nomeando René da Costa Venvenuti, interinamente, escriturario, classe E.

Na pasta da Guerra

— Concedendo exoneração a Valdir Moreira da Cunha, de inspetor de alunos, classe F.

— Removendo, a pedido, Nestor de Agosto, advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F, da Auditoria da 3.ª Região Militar para a 1.ª Auditoria, da mesma Região.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: José Esteves da Silva, escriturario, classe G, da Diretoria do Arquivo do Exercito para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro; Joaquim Chaves Soares, escrevente, classe F, do Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar para a Diretoria do Arquivo do Exercito; Rouget de L'Isle Perez, escriturario, classe G, da Escola Militar para a Diretoria do Arquivo do Exercito, e Sebastião Benevides de Melo, escrevente, classe G, do Serviço de Fundos da 4.ª Região Militar para a Diretoria das Armas.

— Nomeando Cristiano Maria Cordeiro Junior, Helio Campos da Silva Brito, João de Deus de Albuquerque Trindade, e Jorge Luiz Martins, interinamente, escriturarios, classe E.

— Nomeando 1.º tenente médico do Exercito da 2.ª Linha, os doutores João Alves Tizzot, Aldo Leite Barreto, Darci Pereira de Miranda, Nilo Bezerra Antunes, Américo Alves Costa, Mario Duarte Monteiro, José Alves Ferreira, José Godói Monteiro de Castro, Hugo Helmouth Mallet Soares, Manuel Gentil da Silva, Manahem de Paulo Pessoa, José Simplicio de Azevedo Pio, Eduardo Pinto de Vasconcelos Filho e Américo Barreto da Silva Guimarães; capitão médico do Exército de 2.ª linha, os doutores Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Osiris de Almeida Freitas e Carlos Augusto Borges Palhares; 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe, os doutores Rubem Dinard de Araujo, Raul de Paiva Belo, Léu Otavio da Silveira, Luiz Carlos de Oliveira Junior, Gennyson Amado, Francisco Antonio Rodrigues de Sales Neto, Fernando Guaraná, Paulo Geraldo Cota, Orlando Galvão, Mucio Ellery, Fernando Freire de Carvalho Luz, e, por necessidade do serviço, o major Carlos de Proença Gomes Sobrinho, interinamente, Diretor da Fábrica de Bonsucesso.

— Classificando o major Olinto de França Almeida e Sá, no Quadro Suplementar Geral.

— Mandando agregar no respectivo Quadro o major Antonio Ferraz da Silveira e o capitão Luiz Geolás de Moura Carvalho.

— Promovendo, ao posto de major o capitão médico, do Exército de 2.ª Linha Francisco de Castro Araujo, e ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente, médico da Reserva de 2.ª classe Amauri Sadock de Freitas Filho.

— Demitindo, Guilherme Guedes de Amorim do posto de 2.º tenente, convocado, e Lauro Pinto Toledo do posto de 1.º tenente, convocado, visto terem sido julgados definitivamente incapazes para o serviço do Exército.

— Exonerando o tenente coronel Leonam de Andrade Muniz Ribeiro de diretor da Fábrica de Bonsucesso.

— Tornando insubsistente o decreto que demitiu Geraldo Werther Rosa e Silva do posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe.

— Mandando reverter ao serviço ativo o capitão intendente Carlos Ciola Gambás.

— Mandando incluir no Quadro de Estado Maior, o major Jair Dantas Ribeiro.

— Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe Alcides Pinto Bandeira, Agripino Firmo de Sousa Câmara, Samuel Vale e Alcebiades Barbosa.

— Transferindo, por necessidade do serviço: o tenente coronel Francisco Decker Reitschneider do Quadro de Estado Maior para o Ordinario; e os majores José Manuel Ferreira Coelho, do 16.º para o 2.º Regimento de Infantaria, Osvaldo Paço Viriato de Medeiros do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, e Julio Perouse Pontes, do 18.º Regimento de Infantaria para o III/16.º Regimento de Infantaria.

— Concedendo transferencia para a Reserva: ao major farmacêutico Tito Portocarrero, ao 2.º tenente intendente Antonio Caetano da Silva, aos sargentos-ajudante Antonio Marchessano e Laudelino de Luz, aos primeiros sargentos João Tomaz Sabino e Tomaz Augusto de Oliveira, e ao músico de 2.ª classe Alipio Soares.

— Concedendo reforma ao sub-tenente Manuel de Sousa Almeida, no posto de 2.º tenente, e ao 3.º sargento Diógenes Furquim de Campos.

— Reformando na Reserva de 1.ª classe o 2.º tenente intendente, convocado, Antenor de Miranda Rocha, e o cabo José de Sousa.

Na pasta da Marinha:

— Reformando, o sub-oficial Francisco Ferreira, no posto de 2.º tenente, e os marinheiros José Inacio Gomes e Manuel Claudio de Carvalho.

— Retificando, o decreto que reformou o 2.º sargento Lauro Mira, para o fim de conservando-o na mesma situação da inatividade conceder-lhe alem dos vencimentos que já percebe, mais as vantagens em cujo gozo se achava por ocasião de sua reforma.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Palacio de Queiroz, escriturario, classe E.

Na pasta da Viação:

— Nomeando Maria Helena Ferreira de Azevedo, Maria Luiza Jaguaribe Nava, Maria Marques Campos, Maria Lucia Teixeira e Oliveira, Maria Norma de Oliveira, Nair Carneiro Dias Vieira, Nadir Carneiro Espidula, Nei de Freitas Oliveira, Nilce do Rego Barros, Renato Cruz de Carvalho, Roberto Chagas, Rute Gitai Viegas da Silva, Roberto Viana da Silva, Virgilio Cossentino, e Valquiria Campos Porto, interinamente, postalistas, classe E, e Antonio Teófilo da Cunha, carteiro, classe D, para postalista, classe E.

— Aposentando Abilio Cristiano, agente de estação de ferro, classe H, Conrado de Almeida e João Vicente Samuel Pessoa, condutores de trem, classe I, José Eugenio de Meireles, postalista-auxiliar, classe G, e Ranulfo Delfino Rodrigues, carteiro, classe B.

— Exonerando, Antonio Moreira Fontes, de escriturario, classe E, e Murilo da Cunha Melo, de telegrafista, classe F.

— Readmitindo Helina de Almeida Machado, ex-amanuense da antiga administração dos Correios de Ribeirão Preto, no cargo de escriturario, classe F.

— Demitindo, a bem do serviço público, Dejanir Schmidt Junior, de telegrafista, classe F.

Na DASP:

— Demitindo Cesar Ferreira Alves e Alonso Coelho dos Santos, da técnica de administração, classe I.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 27 (United Press) — A Bolsa de Ações e Valores abriu hoje, em posição irregular e com os titulos firmemente cotados. A libra esterlina foi cotada de 4,02 a 4,04. O Mercado de Algodão abriu em alta.

NOVA YORK, 27 (United Press) — A Bolsa de Ações e Valores fechou hoje, irregularmente em alta, com movimento moderado de operações e os titulos em alta. As obrigações do governo fecharam irregularmente. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. Foram negociadas [illegible] ações. O Mercado de Algodão fechou em alta de 9 a 11 pontos, com o disponivel cotado a 22,55 e o futuro para março e maio, respectivamente, a 21,59 e 20,22.

A falta de papel e o "Diario de Noticias"

E', naturalmente, com enorme desagrado que vemos os nossos prezados leitores atingidos e prejudicados pela crise que o DIARIO DE NOTICIAS vem suportando ha varios dias, decorrente da falta de papel.

Não obstante os cortes feitos, esgota-se, hoje, o "stock", de que dispúnhamos há quinze dias, quando um grande embarque deveria ter chegado do Canadá.

Nenhuma quantidade do papel nacional nos foi possivel utilizar até ontem e o aparecimento do jornal durante a semana que se vai iniciar nós o deveremos aos empréstimos que estamos conseguindo obter, inclusive dos nossos colegas do "Jornal do Brasil" por gentileza do seu ilustre diretor, Conde Pereira Carneiro.

Acreditamos, entretanto, que, a partir do próximo domingo, estaremos preparados para restabelecer a apresentação do nosso jornal na forma completa a que estão os seus leitores habituados.

Tensa e contraditoria a situação na Bulgaria

O governo de Sofia encontra dificuldade em seguir um caminho equidistante, entre as tendencias favoraveis aos nazistas e aos russos

ESTAMBUL, 27 (U. P.) — A situação na Bulgaria continua sendo tensa e contraditoria. O governo encontra dificuldades em seguir um caminho equidistante, entre as tendencias favoraveis aos nazistas e aos russos, respectivamente. Uma prova disso é que na mesma ocasião em que o sr. Mikolev se afastava do cargo de diretor de imprensa, por ser simpatisante nazista, tambem eram afastados von Brabase, chefe de Policia de Sofia e Demetrio Shavradoff, conhecido comunista.

Entrementes, continuam sendo efetuadas detenções em Warne, Plodivi-Burgas, Skopule, Sliven e Prilep, onde foram detidos 800 comunistas ao todo. Trinta e cinco alunos do estabelecimento secundario de Vidin foram presos pelo mesmo motivo.

Por outro lado, afim de dissimular a precariedade de sua situação, os alemães, que trabalham intensamente em fortificações e em nivelamentos de terreno para aeródromos, espalham rumores contraditorios sobre uma paz em separado da Bulgaria ou sobre apreciaveis movimentos de tropas. Nenhuma destas versões é certa, segundo os circulos militares britânicos e os politicos de Ancara.

Não se atribue significação à presença em Estambul do sr. George Earle, ex-ministro dos Estados Unidos em Sofia e a sua condição de amigo do Rei Boris. Acrescenta-se que as forças militares nazistas colaborarão no futuro com o exército búlgaro, para manter a ordem.

No Palacio do Catete

Estiveram no Palacio do Catete, o dr. Aristides Monteiro, para agradecer ao presidente da República sua recente nomeação, para cadedratico interino da Faculdade Nacional de Medicina, e o professor Arnaldo de Morais, para oferecer ao chefe do Governo os anais do 1.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia.

Novamente comissario

MOSCOU, 27 (U. P.) — O sr. Lazaro Kaganovich, membro do Bureau Politico, foi novamente nomeado Comissario para os Transportes, em substituição ao coronel-general A. V. Krulef, que voltou ao exército.

Kaganovich esteve à frente do Comissariado durante varios anos antes da guerra e desempenhou essas funções até o ano passado. A ele se atribue, mais que a ninguem o êxito da evacuação das industrias ocupadas e do abastecimento do exército russo por um sistema ferroviario, que se supunha deficiente. Kaganovich serviu durante todo o inverno como membro do Soviet Militar, na frente do Cáucaso.

Von Rundsted

Está possivelmente na fronteira franco-espanhola

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio-emissora local reproduz informações de Genebra, segundo as quais von Rundsted se encontraria atualmente na fronteira franco-espanhola.

Coincidem estas noticias com as de que, na chamada zona proibida do lado francês da fronteira, o controle passou para as autoridades alemãs e que parte da população será trasladada à Alemanha, afim de trabalhar nesse país.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 3.º dia:

— PESSOAL EXTRANUMERARIO — Presidencia da República: Departamento Administrativo do Serviço Público — Departamento de Imprensa e Propaganda — Comissão de Concessões de Terras — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho de Águas e Energia Elétrica.

— Ministerio do Exterior.

— Ministerio da Fazenda: Departamento de Compras — Contadoria Geral da Republica — Rendas Internas — Serviços do Pessoal, Orçamento e Comunicações — Tribunal de Contas — Imposto de Renda — Dominio da União — Estatistica Economica e Financeira — Pessoal da Guarda Civil — Disponibilidades.

GOLPES DE VISTA

A Espanha

SE o general Franco, como se informou há poucos dias de Washington, pretende negociar a neutralidade espanhola a troco de certas concessões, será necessario considerar, antes de tudo, que a idéia mesma de ser enviado um emissario aos Estados Unidos so tomou corpo em Madrid depois de se ter tornado evidente que o nazismo já perdeu a guerra. Assim, se essa neutralidade conserva o seu valor, do ponto de vista estratégico, pois afinal a posição geográfica da Espanha não poderia ser modificada, do ponto de vista politico e psicológico, é claro que a sua importancia diminuiu, simplesmente porque o principal interessado em conservá-la é o proprio general Franco. E se o general Franco é o principal interessado em conservá-la, mal se pode compreender como exija compensações para fazer uma coisa que ele não pode deixar de fazer, a menos que esteja disposto a cometer agora o erro que não cometeu quando tudo o induzia a fazê-lo. Esta questão da Peninsula Ibérica é muito complicada para poder ser resolvida por um simples mecanismo de toma-lá-dá-cá. Se olharmos para a sua posição privilegiada no Mediterraneo Ocidental, concluiremos que nada poderia ser tão perturbador para os aliados como a invasão da Espanha pelos nazistas. Mas é preciso averiguar se os nazistas estão em condições, atualmente, de levar a efeito tal invasão sem apressarem a sua derrota. Os meios, apesar de tudo relativamente escassos, com que eles estão lutando na Tunisia, confirma os dados conhecidos por todo mundo, segundo os quais Hitler já não dispõe de reservas para assumir uma grande iniciativa estratégica em teatro algum da Europa.

*

O problema de Hitler é encurtar as suas linhas, linhas de frente e linhas de comunicação. Tudo indica mesmo que ele deva abandonar uma boa parte dos territorios conquistados ou submetidos à sua influencia — sobretudo as extremidades — para reduzir a fortaleza da Europa a um nucleo mais facil de defender, e que abranja apenas o corpo do continente. Mas, se as suas linhas de frente e de comunicações já são hoje demasiado extensas, a ocupação da Espanha as tornaria mais extensas ainda. E a invasão concêntrica dos aliados poderia principiar por uma serie de manobras de estrangulamento dos apêndices europeus — na Espanha um desembarque na Galicia e nas provincias Bascas — de modo que o ataque ao corpo da fortaleza hitleriana já se realizasse quando ele estivesse enfraquecido pela amputação das extremidades. Por outro lado, os alemães sabem melhor do que ninguem que a sua derradeira esperança de colocar os aliados em posição dificil e obrigá-los a uma paz de transação é a campanha submarina. E a ocupação das ilhas do Atlântico e das posições ibéricas na Africa — como Rio de Ouro — simplificaria muito a ação anti-submarina.

*

Sem dúvida, não se deve descartar a hipótese de um golpe de desespero de Hitler através dos Pireneus. Mas os efeitos de uma invasão da Peninsula Ibérica seriam incomparavelmente menores hoje do que o teriam sido há dois anos. Em primeiro lugar, é impossivel que o general Eisenhower não tenha previsto a eventualidade, dispondo perto do Marrocos Espanhol as forças necessarias para intervir rapidamente, antes de tudo neste territorio mesmo, e depois na propria Peninsula, através de Gibraltar. Depois, a linha de comunicações para a Tunisia não depende apenas do Mediterraneo, mas tambem da estrada de ferro Casablanca-Tunis, que hoje deve estar sendo muito mais utilizada do que a via maritima. Tudo isso implica um jogo não isento de perigos, sem dúvida. Mas assim é a guerra. E todos os perigos por que possam passar os aliados são insignificantes perto dos que ameaçariam o general Franco e Hitler, se a neutralidade não fosse assegurada e a invasão levada a efeito.

Modificações nos altos cargos do Exército e no governo da Alemanha

Técnicos apolíticos em quase todas as dependencias das forças armadas e da administração civil

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Sabe-se de fonte fidedigna que estão sendo realizadas modificações importantes nos altos cargos do exército e do governo da Alemanha. Os nazistas fanáticos que desempenham esses postos são substituidos gradualmente por técnicos apoliticos, em quase todas as dependencias das forças armadas e da administração civil. Agora quase todos os assessores de Goering, Speer, Sauckell e Robert Ley são técnicos em suas respectivas especialidades.

Espera-se que serão efetuadas modificações similares nos países ocupados, especialmente na Noruega, Dinamarca e Holanda, onde os alemães estão dispostos a aumentar o poder dos "Quislings" locais, limitando-se os nazistas ao assessoramento técnico.

A questão mais importante que se discute agora em Berlim é saber quem é, na realidade, o comandante supremo na frente russa. Quase todos os circulos politicos e militares estão convencidos de que Hitler ganhou muito prestigio no Partido Nazista, pela sua boa retirada de inverno, enquanto que a opinião pública o responsabiliza pelo fracasso da ofensiva de verão, que conduziu ao desastre de Stalingrado.

Os meios bem informados dizem que Hitler resolveu não apresentar-se em público, em Berlim, no dia 30 de janeiro e em Munich no dia 24 do corrente, para não robustecer a crença popular de que abandonou o comando supremo, pois se ele se tivesse apresentado nessas ocasiões, o povo poderia perguntar como Hitler conseguia fazer tal coisa, em momentos tão perigosos, sendo comandante supremo.

Satisfatorio o estado de Churchill

LONDRES, 27 (U. P.) — Na residencia do Primeiro Ministro deu-se a conhecer um boletim médico, segundo o qual o estado do sr. Churchill continua sendo satisfatorio. Até segunda-feira próxima não se darão boletins.

Soldados peruanos teriam ocupado Cerro Verde

LIMA, 27 (U. P.) — A Chancelaria informou à "United Press" que o governo solicitou às autoridades do norte do país as necessarias informações, sobre a nota da chancelaria equatoriana a respeito da pretensa ocupação de Cerro Verde, na provincia equatoriana de Loja, por 100 soldados peruanos, que logo se teriam retirado.

Reorganiza-se o Exército húngaro

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A radio-emissora de Roma reproduz o seguinte comunicado húngaro. "O exército húngaro, que opera na frente oriental, está sendo, agora, reorganizado e sua organização será completada muito em breve".

Decretos-leis assinados ontem

O presidente da República assinou ainda decretos-leis, criando, no quadro permanente do Ministerio da Fazenda quatorze cargos isolados, de provimento efetivo, de ajudante de tesoureiro sendo quatro, padrão H, na Delegacia Fiscal em São Paulo; dois, padrão G, na Alfândega de Recife; três, padrão G, na Alfândega de Porto Alegre; dois, padrão F, na Alfândega de Belem e três, padrão D, na Alfândega de Niterói; e abrindo, ao Ministerio da Fazenda, o credito suplementar de Cr$ [illegible] à verba pessoal do quadro permanente.

Conselho Nacional de Geografia

JULGADO O PRIMEIRO "CONCURSO DE MONOGRAFIAS DE ASPECTOS GEOGRAFICOS MUNICIPAIS"

Julgando em última instancia o "Concurso de Monografias de Aspectos Geográficos Municipais", de 1942, encerrou o Conselho Nacional de Geografia a primeira competição cientifico-cultural, e desse gênero, instituida pela sua Assembléia Geral.

Ao julgar tais contribuições, o Diretorio Central conferiu 5 classes de premios, distribuidos da seguinte maneira:

Um primeiro premio de Cr$ ... 1.000,00; 10 segundos premios, Cr$ 500,00; 20 terceiros premios, Cr$ .... 200,00; 50 quartos premios, Cr$ .... 100,00; 66 quintos premios, oferta de uma coleção das publicações editadas pelo C. N. G., durante 1942.

Conseguiu obter o primeiro lugar a monografia "Lages, a Rainha da Serras", da lavra do engenheiro Vitor A. Peluso Junior, de Santa Catarina.

Regulando o comercio de armas

Pelo chefe de Policia foi assinada, ontem, uma longa portaria regulamentando o comercio interno de armas e munições, bem como o uso ou emprego de explosivos, inflamaveis e substancias quimicas corrosivas em pedreiras, construções e fábricas em geral.

Retrocedem os japoneses em Wau-Mubo

QUARTEL GENERAL DE MAC-ARTHUR, 28 (Domingo) (U. P.) — O comunicado de guerra desta madrugada revela que patrulhas norte-americanas obrigaram os japoneses a retroceder na zona de Wau-Mubo, na Nova Guiné, ocasionando-lhes numerosos mortos.

Só um jornal na Alemanha

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Exchange Telegraph" reproduz informações da radio-emissora de Vichi, segundo as quais o dr. Heine, recentemente nomeado superintendente geral do pessoal dos jornais da Alemanha, pretenderia suspender a publicação de todos os jornais e revistas alemães, com exceção de um importante, com quatro edições diarias.

Profunda cunha nas linhas alemãs a noroeste de Kursk e oeste de Kharkov

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

exércitos alemães derrotados em Rostov terão que passar, para escapar da armadilha do tipo da que foi vitima o 6.º exército em Stalingrado.

Na zona de Kramatorsk, Krasnodar e Messk se desenvolvem varios contra-ataques independentes, porem coordenados, os quais na opinião dos peritos militares decidirão, em um sentido ou no outro, a sorte da bacia do Donetz.

Um despacho publicado por um jornal relata as sangrentas e ininterruptas batalhas que se travam ao noroeste de Kramatorsk. Sob uma barragem de fogo de artilharia e das rajadas de metralhadoras dos aviões, as tropas russas avançaram de um ponto habitado para outro, depois de aniquilar as guarnições nazistas que o protegiam. O inimigo contra-ataca com frequencia e de tal modo que esses lugares habitados já mudaram de mão varias vezes.

Um correspondente do jornal acima referido na frente de combate refere-se a uma batalha tipica pela posse de uma aldeia, que os russos haviam ocupado para fazer ali os seus embasamentos de canhões, e assim dominar uma importante estrada. O inimigo reorganizou as suas forças nessa estrada, a certa distancia da aldeia, e avançou em forma de leque afim de chegar ao objetivo visado por varios pontos diferentes.

Esse contra-ataque obrigou as forças russas a se entrincheirar e a dispersar sua artilharia e, desse modo, dominar uma frente mais ampla.

Graças a essa manobra o inimigo foi detido nas proximidades da aldeia, apesar de alguns dos seus elementos de vanguarda terem conseguido infiltrar-se nas ruas que ficavam na sua periferia. Na manhã seguinte os russos reiniciaram a luta e em combate corpo a corpo desalojaram dessas ruas os invasores que haviam conseguido chegar até lá. À tarde, os nazistas voltaram a contra-atacar com tropas frescas trazidas da retaguarda e à custa de um elevado número de homens conseguiram novamente penetrar em varias ruas. A batalha prosseguia, quando o correspondente enviou seu despacho.

Ao sul de Kramatorsk travam-se terriveis combates terrestres e aereos que se intensificarão à medida que o inimigo for disputando com os russos cada palmo do terreno com desesperação que não tem limites.

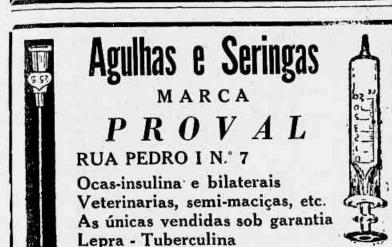
Os bombardeiros de mergulho russo "Stormovik" atacam continuamente as compactas formações de "tanks" alemães, nas quais causam pesadas baixas.

Durante uma pequena batalha travada num reduzido setor dessa frente os nazistas perderam vinte e dois "tanks", cinquenta e três caminhões e quinze aviões. Os aparelhos foram derrubados em combates aereos. Alem disso, os alemães tiveram mais de mil baixas. Abaixo de Kramatorsk a artilharia russa destruiu quatorze "tanks" de uma coluna blindada nazista, que estava contra-atacando a uma posição que havia perdido há pouco tempo.

Comunicado russo de hoje

MOSCOU, 28 (Domingo) — (U. P.) — O Alto Comando russo deu a conhecer o seguinte comunicado — "Durante o dia de ontem, nossas tropas continuaram em suas operações ofensivas nas direções anteriores. Nossos navios de guerra do mar de Barents afundaram um "destroyer" inimigo. A 26 de fevereiro, nossas forças aereas destruiram ou danificaram 200 caminhões com tropas e provisões silenciando cinco baterias de artilharia. Ao oeste de Rostov, os alemães tentaram reconquistar as posições perdidas no dia anterior. Nossas unidades rechaçaram os contra-ataques que custaram ao inimigo 200 homens. Em outro setor, nossas tropas apreenderam importante despojo de guerra. Ao sudoeste de Voroshilovgrad nossas unidades derrotaram um batalhão alemão de infantaria. O inimigo deixou muitos mortos no campo de batalha. Entre os despojos de guerra, ficaram quatro canhões, sete morteiros de trincheira e grande quantidade de munições.

A sudoeste de Kramatorskaya, nossas forças combateram as unidades inimigas de infantaria e "tanks". Os alemães tentaram um ataque contra uma importante localidade. Nossas unidades anti-"tanks" destruiram 18 "tanks" e mataram mais de 400 soldados inimigos. Os "tanks" restantes retiraram-se para suas posições iniciais.

A oeste de Kharkov, nossas tropas continuaram em suas operações ofensivas. Nossas unidades quebraram a resistencia inimiga e tomaram numerosas localidades. Na luta pela conquista de uma destas localidades, foram mortos mais de 150 alemães. Foram tambem destruidos seis "tanks". Nossas forças apreenderam um apreciavel despojo de guerra. Nossas forças aereas destruiram 18 bombardeiros alemães, no aeródromo de Zaporozie, uma das principais bases alemãs no Dnieper. Ao norte de Kursk nossas tropas avançaram e ocuparam numerosos pontos povoados. Na luta por um destes pontos, os alemães deixaram mais de 200 mortos no campo de batalha. As baterias anti-"tanks" russas destruiram três "tanks" alemães. Em outro setor, o inimigo tentou contra-atacar, sendo, no entanto, rechaçado.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Fixado o número de vagas para matrícula no Curso de Oficial Mecânico

Transferencia de data de chamada de candidatos à E. de Aeronáutica para exame médico — Última chamada de candidatos ao C. P. O. R. Aer. para exame de saude — Partiu para Montevidéu uma esquadrilha da F. A. B. — Outras notas

O ministro da Aeronáutica em aviso ao chefe do Estado Maior, declarou, afim de dar cumprimento às instruções para o funcionamento do Curso de Oficial Mecânico, baixadas pela Portaria n. 18, de 10-2-43, que o primeiro ano do referido curso será iniciado na primeira quinzena de maio do corrente ano acrescentando: "Tendo-se em vista a falta de sargentos especialistas com que vem lutando a FAB, o que, em face da atual situação e das exigencias do serviço, não permite afastá-los em grande número de suas atuais funções mas considerando, por outro lado, a conveniencia de se manter os cursos em funcionamento e não limitar as possibilidades de acesso ao oficialato mecânico do pessoal especialista que por sua dedicação ao serviço à profissão e ao estudo, a ele faz jús, declaro que resolvi: a) — fixar o número de vagas para matricula da seguinte forma — Curso de Oficial Mecânico de Avião, 8; Curso de Oficial Mecânico de Radio, 4; Curso de Oficial Mecânico de Armamento, 3; e Curso de Oficial Fotógrafo, 3, ficando, assim, revogado o aviso n. 129; de 1.º de outubro de 1942; b) — O concurso de admissão será realizado na segunda quinzena de abril, para todos os candidatos que já requereram inscrição e cujos requerimentos sejam deferidos; c) — Serão matriculados os candidatos aprovados no concurso de admissão e que forem classificados dentro do número de vagas estipuladas para cada especialidade, de acordo com a letra a".

TRANSFERENCIA DE DATA DE CHAMADA DE CANDIDATOS A EXAME MÉDICO

Por motivo de força maior, os candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica, chamados para exame médico nos próximos dias 1 e 2 de março, deverão apresentar-se no Departamento de Coleção, Pesquisas e Controle dos Afonsos (Km. 6 da Estrada Rio-São Paulo) para o referido exame somente nos dias 8 e 10 do mesmo mês.

Quanto às demais turmas constantes da relação publicada ontem, prevalecerão as mesmas datas e horas nela referidas.

INCLUIDOS NA INFANTARIA DA AERONÁUTICA

O presidente da República assinou decreto-lei incluindo no quadro infantaria de guarda do corpo de oficiais de aeronáutica os tenentes da reserva de 2.ª classe de 1.ª linha do exército Edson Monteiro Brandão e Maravalho Narciso Melo.

ULTIMA CHAMADA PARA O EXAME DE SAUDE

Os candidatos ao C.P.O.R. Aer. que ainda não compareceram ao Departamento de Seleção, Controle e Pesquisas do Serviço de Saude da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, afim de serem submetidos à inspeção de saude, deverão fazê-lo amanhã, segunda-feira, às 8 horas. A data acima é o último dia destinado às inspeções dos que se encontram nas condições referidas.

Esses candidatos são os seguintes: — Antonio da Silveira Ferreira Rosa, Manuel Carvelo de Mendonça, João Edson Doekhorn, Gelson da Silva Fonseca, Raul Vieira de Castro, Baldur Meller da Costa, Augusto Frederico Muller, João Carlos Osorio Ferreira da Cunha, Naim Sade Musse, Ivo Coutinho de Moura, Elias Miguel Cury Junior, Francisco Resende Marques, Antonio Coelho da Rocha Filho, Antonio Pedro de Sousa e Silva, Jesuino de Freitas Ramos, Mario Borges de Araujo, Olavio Pinto Guimarães, João de Camargo Filho, Wilton Manuel Coragem, Hero João Couto de Oliveira, Edgar Barret Viana, Max Nelson de Cardoso, Mario Rego, Alberto Santiago Serra, Amauri Cavalcante Castelo Branco, João da Costa Faro Wircker, Romeu de Faria, Ori de Sousa Palmeiro, José de Carvalho Teixeira, João José Machado Junior, Horacio Cruz, Geraldo Guimarães, Ulisses Ferreira Dias, Helio Lacerda de Matos Gonçalves, Sebastião Lintz, Clovis Alfeu Ataide da Silva, Henrique Antonio Sixel, Paulo Barbosa, Davi Ferreira da Rocha, Roberto Paulo Paranhos Taborda, Aloisio de Araujo Ribeiro Junior, Mario Thompson, Paulo Ney Ribeiro Mascarenhas, Henrique Alonso Rolo, João Luiz Resende Alcanio, Valdir de Castro e Silva, Wilson Ferreira das Neves, João Pedro Navarro de Andrade, João Leite de Andrade, Helio Rossari Simões, Floripes Augusto Rosas, Valter Rodrigues de Almeida, Norman Cavalcante, Claudio Antonio Ferreira Frois, Mauro Vinhas de Queiroz.

PROVAS PARA O CURSO DE SAUDE

Estão sendo chamado a comparecer, amanhã, às 8 horas, no Instituto Anatomico, rua de Santa Luzia, os seguintes candidatos ao concurso de admissão ao curso especial de saude da Aeronáutica, para a realização da prova pratica de clinica oto-rino-laringologica: Antonio Bertino Filho, Antonio Resende de Castro Monteiro, Luiz Antonio dos Santos Lima, Marcial Armando Laverry e Milton da Fonseca Almeida.

PARTIU PARA MONTEVIDEU UMA ESQUADRILHA DA F.A.B.

Afim de representar a Aeronáutica, por determinação do respectivo titular, na solenidade da posse do novo presidente eleito do Uruguai, partiu, na madrugada de sexta-feira, desta capital uma esquadrilha da FAB, sob o comando do tenente coronel aviador Alvaro de Araujo.

A esquadrilha já se encontra em Porto Alegre, de onde levantará vôo, hoje, com destino a Montevidéu.

OBTEVE CONCESSÃO ESPECIAL

O 3.º sargento da Reserva do Exército Aureno Falcão da Paixão obteve uma concessão especial, permitindo sua inscrição nos exames de seleção, para os candidatos de São Paulo, ao curso de pilotagem oferecido em forma de bolsas de estudos, nos Estados Unidos da América do Norte. O ministro exarou o seguinte despacho nesse requerimento: "Defiro. Excluida-se das instruções a idade mínima".

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo titular da pasta mais os seguintes requerimentos: de Sidney Silverio de Souza, solicitando matricula no C.P.O.R. Aer. — "Indefiro"; de Charles Condemberg Evans, solicitando transferencia para o C.P.O.R. Aer. do Rio Grande do Sul — "Deixo de tomar conhecimento por não ter sido encaminhado com observancia das formulas regulamentares", dos terceiros sargentos Paulo Resende, Humberto Fernandes Filho e Manuel dos Santos Ner, solicitando permissão para concluirem o curso de pilotagem no Aero Clube do Brasil — "Indefiro, em face do parecer da Diretoria do Pessoal"; de Manuel Gonçalves da Silva, mensalista do Pronto Socorro do Galeão, solicitando lhe seja abonada gratificação pela execução de trabalhos de natureza especial, com risco da vida ou da saude — "Indefiro, em face do parecer da Diretoria do Pessoal"; e de Emanuel Nicoll, solicitando permissão para ausentar-se do país — "Autorizo".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho o general Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar, os coroneis Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, o tenente coronel Antonio Lobo e o major Dario Azambuja, comandante da Escola de Aeronáutica.

Aprovado o Convenio Nacional do Ensino Primario

Havia sido firmado nesta capital, em novembro do ano passado

O presidente da República assinou decreto-lei aprovando o Convenio Nacional do Ensino Primario que foi assinado nesta capital, no dia 16 de novembro do ano passado pelo ministro da Educação e chefes de governos estaduais ou seus representantes autorizados.

Concurso no DASP

Escriturario e Auxiliar de Escritorio dos ministerios — Curso de preparação na Associação Cristã de Moços — R. Araujo Porto Alegre, 36.

Reservistas chamados, sob pena de serem considerados desertores

Estão sendo chamados com urgencia ao I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea em Deodoro, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas de 2.ª categoria, que convocados para o serviço ativo não foram encontrados em suas residencias: Gentil Moretti, Abraão Griemberg, Aulemar Lobato da Costa, Carlos Luiz Soares da Silva, Alfredo Torres, Alberto Gustavo Well, Armando de Deus Pinha, Henar Raul de Oliveira, Delio de Miranda Lima, Jaime Macedo, Arminio Rudolfo Wiering, Ernesto Torres Stunquini, Celso Ribeiro de Aguiar, Carlos Renio Antunes, Antonio Joaquim, Herly Lopes, Carlos Gomes Ventura, Dalmo Nery Felabio Brito de Lacerda, Helio Alves Pinto, Henrique Giver de Carvalho Pereira, Walalbert Sousa.

Noticias do DASP

ENTREGA DE DOCUMENTOS

Os candidatos habilitados nas provas para — Armazenista — de qualquer Ministerio (P. H. 236) e Laboratorista e Técnico de Laboratorio do Serviço Técnico da Aeronáutica (P. H. 231), devem comparecer à Divisão de Seleção com os documentos necessarios para receberem o certificado de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Radio-Telegrafista do Ministerio da Aeronáutica, até amanhã; Oficial de Diligencia do Ministerio do Trabalho, até o dia 9 de março; Desenhista IX do Instituto Nacional de Oleos, até o dia 11 de março; Bibliotecario do DASP, até o dia 13 de março; Desenhista IX do Serviço de Estatistica da Educação e Saude do M. E. S., até o dia 15 de março; Bibliotecario-Auxiliar do DASP, até o dia 16 de março; Inspetor XIII da Diretoria de Rendas Internas (Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas), até o dia 25 de março; Operador e Operador Especializado do Ministerio da Fazenda e do Ministerio do Trabalho, até o dia 26 de março; Perito da Propriedade Industrial do Ministerio do Trabalho, até o dia 27 de março; Naturalista do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 8 de abril; Biologista do Ministerio da Educação até o dia 15 de maio.

Civís chamados com urgencia para receberem seus certificados de reservista

Afim de receberem os seus certificados de reservistas de 3.ª categoria e prestares compromisso regulamentar à Bandeira, deverão comparecer aos sábados, às 8 horas, na carteira de 3.ª categoria da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, os seguintes cidadãos: Antonio Moreno, Antonio Ponce, Antonio Gonçalves Correia, Antonio Vicente de Araujo, Antonio Pereira do Nascimento, Antonio Soares, Antonio de Oliveira Bastos, Antonio Manuel Monteiro, Aderbal Xavier da Silva, Adil Ribeiro de Sousa, Ardanjo da Fonseca e Silva, Artur Carlos, Alvaro do Amaral, Aristolino de Morais, Alvaro Vicente Barreiros, Alipio Alves Guimarães, Alberto de Oliveira Lopes, Alberto Pinto Vieira, Alberto Seymour Saudaers, Alfredo Mcahde Velho, Alfredo Eugenio, André Paulino da Silva, Arlindo Leocadio, Aures Bernardes Carneiro, Bernardino Enio Silveira Fontes, Benedito Ferreira Flaz, Benedito Miguel, Claudionor Gonçalves Chaves, Corinto Manuel Lopes, Carlos Ambrosio, Carmo Rufino, Dercilio Batista de Sousa, Donaldo Macron, Dilermando Gomes da Cruz, Edmundo Francisco da Silva, Ernesto Rodrigues dos Santos, Eulogio Duffrayer, Eduardo Delbem, Ernesto Maggiso, Fernando Moreira Barros, Florentino Rangel Moço, Francisco Oliveira da Silva, Firmino da Silva Ribeiro, Francisco Basilio Correia, Flavio da Costa Moreira, Francisco Costa, Francisco de Sá Barreto, Geraldo Ferreira dos Santos, Hipólito Ramalho da Silva, Helio Batista Guimarães, Horacio José Soares, Hildebrando Moneta Gomes da Cruz, Herminio Câmara, Hilton Peyroton, Jaime Santos Oliveira, José Albino de Oliveira, José Rangel, José Lins de Albuquerque, José Teixeira, Jaime Roedel, José Jacinto Borges, José Antonio de Oliveira, José Lopes Garcia, José Antonio de Araujo, José de Matos, José da Silva, José Brito dos Santos, José Martins, José Pereira de Araujo, José Antonio de Araujo, José Rodrigues Salazar, João Alves da Silva, João Flores Barbosa, João de Carvalho, Joaquim de Melo Santos, Jomar Gouveia Santos, Laudelino da Silva Leite, Lourival de Assis, Lourival Rodrigues Barbosa, Luiz Afonso Medeiros, Luiz Nunes Marino, Moacir de Carvalho Lima, Manuel Francisco dos Reis, Milziades Estintan[illegible], Manuel Menores de Lima, Minervino Silva, Moacir da Cruz, Mario Assunção Medeiros, Mario Gomes da Silva, Manuel Guedes, Manuel Costa, Moacir Carreno, Nicolau Blois, Napoleão José Fernandes da Costa, Nelson Ribeiro dos Santos, Newton Lima, Nilton Almeida, Osiris Vaz, Osorio Ribeiro da Silva, Osmarino Guimarães, Osvaldo Augusto da Cruz, Pedro Cabral Branco, Percilliano de Oliveira, Raimundo Correia Lima, Rafael Curtodio, Rolando Monteiro, Rui Barbosa da Silva, Salvador Tavares, Sebastião José Pereira, Sebastião Barbosa Ferreira, Sebastião Vieira da Cruz, Sebastião de Oliveira, Segundo Alves de Souza, Silval Marcelino de Figueiredo, Stressel Alves Cavalcante, Trajano de Melo Brandão, Valdevino Antunes de Araujo, Valdir Wilson de Novais Pinto, Valdemiro Dezidério, e Valdemar Lourival Bechtluffi.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Gasparini Filho, Henrique Violland, Almir de Campos Pacheco, José Julio Leal Fagundes, Alvibar Nelson de Vasconcelos Filho, Antonio dos Santos Cardoso, Henri Pestre, Oscar Pinto da Silva, Fernando de Abreu, José Franklin da Mota, Luiz Eduardo Cavalcanti de Mendonça Uchoa, João Batista dos Santos, Paulo Lippolis, João José Pinheiro Veiga, Jorge de Albuquerque Barroso, Leib Leibovitch, José Bittencourt Calazans, Miguel Pais de Carvalho, Roberto Teixeira Boavista, João Pedro Martins de Olivares, Aluizio Medeiros, Paulo Demóstenes da Fonseca, Gerardo Erito Raposo Câmara, João Reginaldo de Oliveira, Samuel das Chagas e Silva, Claudio José dos Reis e Vaz, Arlindo Machado Pavão, Abelardo Reis, Jamil Jorge Sobrinho, Pedrilvio Francisco Guimarães Ferreira, Paulo Machado Lomba, Isauro Pimenta de Holanda, George Louiz, Raul Machado Lomba, Moacelio Veranio Silva, Artur João Donato, Armindo Marcilio Doutel de Andrade, José de Siqueira Junior, Alfredo Ayub, Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, Danilo Boeckel, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Leopoldo Nachbin, Wilson do Vale Fernandes, Arminio Itagiba Strausz, Arrigo Carlos Werneck Rossi, José Alves Linhares, Rui Beia, Vitor Harouche, Manuel de Almeida Rebelo, Moisés Gomes, Haroldo Basto de Armardo, José Gomes Barreto, Heram Botelho de Magalhães, Antonio Ivo de Matos Gaspar, Helio Balkher de Araujo Costa, Murilo Garcia Moreira, Helio Acioli Pastor e João Leonardo Bley, todos por conclusão de estagio.

ATOS DO SUB-DIRETOR DE REMONTA E VETERINARIA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais veterinarios: 1.º tenente Adelio Ramos de Sousa, do Campo de Instrução de Gericinó para o 2.º R. I.; 1.º tenente Odorico Otavio Odilon Neto, do 2.º R. I. para o 11.º B. C.; 2.º tenente Ben-Hur Cardoso, do 2.º B. C. para o III/7.º R. I.; 2.º tenente Juarez Nunes Veran, do III/13.º R. I. para o 27.º B. C.; 2.º tenente Gilberto Saturnino Alvim, do 19.º B. C. para o 12.º B. C.; 2.º tenente Emanuel de Oliveira Gonçalves, de excedente no 1.º G. A. Do., para o 2.º B. C.; 1.º tenente Cristovão Colombo de Sousa, do 27.º B. C. para o 4.º R. I.

Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos

A Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, em sessão de 26 do corrente, resolveu admitir à negociação e respectiva cotação oficial da Bolsa, as ações da COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL, em número de 2.500.000, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, c/80 % de entradas, nominativas e representativas de seu capital social de Cr$ 500.000.000,00, sendo: 1.250.000 ordinarias e 1.250.000 preferenciais. Na secretaria desta Câmara acham-se arquivados os "fac-similes" dos recibos de entradas das ações e demais documentos legais.

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 27 de Fevereiro de 1943.

JUVENAL DE OLIVEIRA VIEIRA
Presidente.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia

15.462 POLICIAMENTO PARA A RUA VALENÇA, EM CATUMBI — Queixam-se moradores da rua Valença, em Catumbi, de que, por falta de policiamento, os desocupados ali vivem em permanente algazarra, promovendo batucadas que incomodam e perturbam o sossego publico. A situação é ainda agravada com os aparelhos de radio sintonizados até altas horas da noite, no trecho entre as ruas Magalhães e Leoncio de Almeida.

15.463 CANTORES E CANTORAS — Queixa-se um leitor de que aos sábados reune-se um grupo de cantores, cantoras e tocadores de violão no pavimento terreo da rua M. Niobey, 41-A, atentando contra a lei do silencio, incomodando todos os vizinhos.

Com a Limpeza Urbana e a Policia

15.464 LIXO — Queixam-se os moradores da rua Jaraguá de que o lixo na referida rua fica acumulado durante dias seguidos. Reclamam tambem a sem-cerimonia de namorados e casais que ali permanecem, encostados aos muros das residencias, em atitude contransgedora para as familias ali residentes.

Com o Ministerio da Educação

15.465 CAIXA BENEFICENTE — Reclama um leitor: — "A Caixa Beneficente dos Servidores da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil não presta a menor satisfação de seus atos e nem auxilia os seus contribuintes. O diplomado que queira promover o registro de seu diploma é obrigado a depositar nos cofres da Caixa a importancia de Cr$ 630,00 e, um antigo contribuinte, ex-funcionario da Faculdade, que reclamou, foi suspenso e em seguida transferido para outra repartição".

15.466 SALARIO MINIMO PARA OS PROFESSORES — Recebemos a seguinte carta: — "Em face da recente portaria do Coordenador da Mobilização Econômica, elevando o salario minimo e determinando seja este novo salario pago a partir do mês de janeiro, apelamos para o sr. ministro da Educação no intuito de salvaguardar em tempo os interesses da classe dos professores que se encontram na iminencia de um esbulho. Afim de não deixar margem à controversia e proteger os operarios da instrução, urge que S. Excia. se pronuncie de maneira formal, garantindo aos professores que, o computo da sua remuneração legal, será feito de acordo com o novo salario mínimo, mesmo durante o atual periodo de ferias, a partir de janeiro".

15.467 UM APELO — Varios leitores, por nosso intermedio, fazem um apelo ao ministro da Educação no sentido de aumentar o número de vagas na Escola de Engenharia.

Com a Policia Municipal

15.468 VIGILANCIA NOTURNA — Moradores da rua Sorocaba, em Botafogo, reclamam a falta de policiamento durante a noite, dando lugar a que a rua se transforme em paraiso dos namorados que ali permanecem até madrugada sem o menor respeito às familias residentes nessa rua.

Com a Administração do Hospital de São Francisco da Penitencia

15.469 SERVIÇOS HOSPITALARES — Recebemos a seguinte carta: — "Interpretando os desejos de grande número de irmãos que acorrem diariamente aos serviços clinicos no Hospital da Tijuca, rogo-lhe a fineza de encaminhar o apelo abaixo ao novel ministro dr. Augusto de Sousa Batista afim de:

1.º — Melhorar o serviço de entrega de caderneta e recebimento de cartão para consulta com pessoal expedito, solicito e atencioso, para evitar o acúmulo de irmãos e excesso de demora, como vem acontecendo;

2.º — Fazer sentir aos srs. médicos a necessidade de serem pontuais no horario estabelecido para consulta, afim de não obrigar os pacientes a perderem meio dia para conseguir esse objetivo;

3.º — Submeter a uma pequena penalidade o responsavel pelo serviço de pesquisas, quando houver extravio de resultado de exames, como já tem acontecido, o que ocasiona serios aborrecimentos à parte prejudicada e demonstra pouco zelo pelas suas atribuições;

4.º — Aumentar o número de clinicos em determinadas especialidades afim de melhor atender às necessidades dos irmãos; e, finalmente,

5.º — Criar um livro de facil alcance dos irmãos onde sejam registradas sugestões e reclamações sobre os serviços, colaborando dessa maneira com a administração no sentido de serem sanadas todas as lacunas porventura existentes".

Com a Prefeitura

15.470 ANIMAIS À SOLTA — Ao respectivo departamento da Prefeitura, moradores da rua Almirante Alexandrino e adjacentes, pedem uma providencia quanto aos animais, principalmente carneiros e cabras que andam à solta, invadindo quintais e devastando hortas e jardins.

Das orientações a melhor...

A saude de um individuo depende muitas vezes de um bom conselho. Quando pede-se ou aceita-se um conselho, verifica-se previamente a fonte de onde parte. Uma má orientação prejudica ao em vez de melhorar a saude. Em questão de remedio é preciso procurar a opinião dos médicos e das associações cientificas. Os médicos Chefes do Hospital Central do Exército, "após cuidadosas experiencias", resolveram adotar oficialmente nas anemias o produto de ferro Dragefer. São drageas de ferro em alta dose como manda a ciencia. Tal resolução saiu publicada no "Diario Oficial" de 29-10-1935. Para verminose e opilação concluiram que o "Vermiol Rios" é de efeitos terapêuticos seguros". Assim, pois, com uma boa orientação acha-se um bom caminho. A Força Pública de S. Paulo pelos seus médicos, tambem adotou oficialmente o Vermiol Rios para eliminar vermes intestinais e o Dragefer para tratamento de anemias. ("Diario Oficial", 15-10-1935). O hospital do Instituto Osvaldo Cruz, que é um dos maiores centros de ciencia do mundo, experimentou por intermedio de um de seus chefes, o Dr. E. Chagas, o Vermiol Rios na opilação e verminose. Mandou passar a bem da justiça um atestado que é motivo de orgulho para a produção farmacêutica do país. Na verminose, deve-se dar cerca de três vidros de Dragefer, se possivel seguidos e em seguida o Vermiol Rios, em pérolas ou liquido. Aconselham e usam em suas clinicas um ou outro de tais produtos, eminentes Professores da Faculdade de Medicina do Rio, tais como Pedro da Cunha, Austregesilo, Agenor Porto, Leitão da Cunha, Leonel Gonzaga, Florencio de Abreu, Luiz Barbosa e muitos outros. Assim, pois, deve-se procurar o conselho pelas credenciais de sua origem. Acreditamos assim ter orientado muito bem.

Aos fazendeiros cumpre melhorar o rendimento do braço trabalhador, cuidando da verminose e opilação que transformam o carater e produzem desânimo.

Conselho da A. S. R. • • •

E. N. E. Física e Desportos

EPOCA ESPECIAL DE EXAMES VESTIBULARES

Provas fisicas, dias 1 e 2, às 7,30 horas, candidatos inscritos que ainda não compareceram.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Educação Fisica e Desportos Terrestres Individuais, amanhã, às 7,30. As 10 horas, Ataque e Defesa.

EXAMES VESTIBULARES

Amanhã, às 7,30, Inglês para os cursos Superior, Normal e Técnica Desportiva. Quimica para o curso de Medicina.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Serão chamados para provas orais nos dias indicados, os candidatos ao Concurso de Habilitação à matricula nesta Escola, obedecendo à seguinte ordem:

Amanhã, às 8 horas — Matemática, candidatos ns. 337 a 352; Sociologia, candidatos de 353 a 360; Quimica, candidatos de 1 a 16; H. Natural, candidatos de 17 a 32; Física, candidatos de 33 a 48.

Dia 2, às 8 horas — Matemática, de 49 a 64; Sociologia, 65 a 80; Quimica, 81 a 96; H. Natural, 87 a 112, Fisica, 113 a 128.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇAO CONCLUE NA 8ª PAGINA)

COLEGIO MILITAR

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Realizam-se, amanhã, os seguintes exames:

4.ª SERIE — FRANCES — Prova oral, às 8 horas. Aluno 280.
3.ª SERIE — FRANCES — Prova oral às 8 horas. Aluno n. 140.
2.ª SERIE — FRANCES — Prova oral, às 8 horas. Alunos ns. 103 - 247 - 491 - 667.
1.ª SERIE — FRANCES — Prova oral às 8 horas. Alunos ns. 94 - 589 633 - 729; PORTUGUES — Prova oral às 9 horas. Aluno n. 549. Historia Geral — Prova oral, às 9 horas. Aluno n. 818.
5.ª SERIE — PORTUGUES — Prova oral às 9 horas, para o ex-aluno Joaquim da Silveira Correia.

ADMISSAO AO CURSO CIENTIFICO

MATEMATICA — Prova escrita, às 8 horas, em 2.ª e última chamada, para todos os candidatos que faltaram à primeira.

(a) Pedro Serra, cel. sub-diretor de Instrução Geral.

Escola Técnica Nacional

Devem comparecer, amanhã, à Escola Técnica Nacional os candidatos aos cursos industriais, aprovados na prova de aptidão mental, afim de prestarem o exame de matemática.

— Deverão comparecer ao Serviço de Biometria, à rua Sacadura Cabral, 178, com urgencia, os candidatos aos Cursos da Escola Técnica Nacional Liseolette Muller, Wagner Brandão de Sousa, Jaime Martins Matos, Neidel Cruz, Jacó Guestrtein, Diva da Silva Monteiro, Jeruza Teresinha da Silva, Zelia Gago Guimarães, Nilson dos Reis Leitão, Raul Monteiro Costa, Edmar Buarque, Paulo Cordeiro, Benedito Rufino da Rosa Filho e Jorge de Sousa Hue.

Academia Comercial São Francisco

INICIO DAS AULAS

Terá lugar, amanhã, às 13 horas, o inicio do ano letivo na Academia Comercial São Francisco. Estão sendo convidados todos os alunos e professores para assistirem a essa solenidade, em que será feita a distribuição dos premios aos alunos vencedores do Concurso Intelectual do Exame de Admissão.

JUSTIÇA MILITAR

FRAUDE CONTRA O SERVIÇO DAS ARMAS

O auditor Darci Roquete Vaz recebeu, ontem, a denuncia oferecida pela promotoria da 2.ª Auditoria Regional, contra Manuel Nunes Campos e Manuel Gomes, acusados de terem tentado lesar o serviço militar. Segundo o inquérito policial-militar procedido, Manuel Gomes apresentou-se ao 1.° Grupo de Artilharia de Costa para servir por Manuel Nunes Campos, que fora sorteado. E, com falsa personalidade, tirou o tempo regulamentar, conseguindo receber até o respectivo certificado de reservista de primeira categoria. O mais curioso é que Nunes Campos protesta ignorar completamente a fraude, declarando haver-se apresentado, certa vez, à Junta de Revisão e Sorteio e até solicitado, posteriormente, uma licença para servir na Força Policial do Estado do Rio. Em face do recebimento da denuncia, os acusados serão convenientemente processados.

JULGAMENTO DE MILITAR

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra está com uma reunião marcada para amanhã, afim de proceder o julgamento de Nelson de Oliveira Soares, pelo crime de furto. Estão marcados tambem os sumarios de Nelson Nascimento e Edson Moreira Guimarães e outros.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NA AUDITORIA DA MARINHA

O Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de fragata Antonio dos Santos Câmara, tendo como juiz togado o magistrado H. A. Magalhães de Almeida, movimentou ontem, com a assistencia do promotor Adalberto Barreto, os processos de Juvelino Almeida, Osvaldo de Oliveira, Belmiro de Oliveira, Evaristo Morell, Carlos Borges do Nascimento e Valter Sarkis, os dois últimos incursos nos crimes de agressão a oficial e insubordinação, respectivamente; e os demais no de deserção. Foram ouvidas as testemunhas capitão tenente Paulo Frederico de Mendonça, 1.° tenente Mario de Andrade, sargentos João Batista Ferreira, Aristóteles Teles Montezano, Francisco Ponte Frota, Juvenal Olavo de Costa, Benjamim Cândido Reis e João Batista Palmeira.

Esse Conselho de Justiça, está com nova reunião marcada para o próximo dia 3 de março, às 13 horas, na sede daquele Juizo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Av. M. Flor.	154	- B. Mesquita	766
- S. dos Passos	236	- B. Mesquita	1039
- América	229	- S. F. Xavier	466
- Harmonia	88	- V. S. Isabel	195 a
- Riachuelo	2	- J. Furtado	108-a
- Av. M. de Sá	175	- A. Cordeiro	310
- V. Itauna	465	- D. da Cruz	476
- M. e Barros	455	- Aquidaban	150
- Catumbi	101	- A. Carneiro	65 a
- Av. S. de Sá	179	- A. Miranda	38
- C. da Paz	200	- B. Campos	128
- H. Lobo	153	- J. dos Reis	456
- A. P. Fr.	516-g	- A. J. Ribeiro	190
- J. Palmares	669	- A. Coronel	124 a
- Carmo Neto	120	- Cachambi	357
- S. Ferraz	8-c	- E. Dentro	364-a
- Catete	287	- B. B. Retiro	156
- Catete	37	- A. J. Ribeiro	213
- Laranjeiras	213	- Ana Neri	1006
- M. Abrantes	214	- E. M. Rangel	79
- A. Alexandr.	98	- J. Vicente	55
- C. Velho	126	- E. M. Rangel	522
- Lapa	57	- Av. 1° Maio	17
- B. Lisboa	92	- A. A. Clube	2681
- Passagem	141	- Av. Suburb.	8701
- Passagem	6-a	- N. Gouveia	435
- Av. B. Mitre	642	- C. C. Menezes	28
- S. Clemente	63	- J. Vicente	667
- J. Botânico	12	- C. Machado	1556
- P. S. Dumont	142	- Pça. Pérolas	126
- Av. P. Isabel	46	- A. Rocha	418
- Av. Copacab.	599	- A. A. Clube	4025
- Av. Copac.	1074	- E. B. Verm.	527
- Av. Copacab.	442	- L. Pavuna	45-a
- Av. Atlântica Cocapac. Pálace		- G. Viana	46
- T. de Melo	42	- M. Passos	86
- Sta. Clara	127-a	- E. V. Carval.	28
- P. de Sá	23-b	- M. Freitas	24
- V. Pirajá	338	- C. Galvão	654
- G. Padilha	3	- A. A. Clube	2297
- C. S. Crist.	162	- N. York	153
- C. Leopold.	541	- 26 Agosto	38
- F. Eugenio	120	- Uranos	1329
- S. Cristovão	1119	- A. Mota	23
- S. Januario	168	- Nicaragua	100
- S. Cristovão	1021	- Lobo Jr.	1354
- Bela	43	- M. Conrado	83
- D. Izidro	21	- A. G. Dant.	1460
- C. Bonfim	98	- C. Benicio	4152
- C. Bonfim	639	- E. Taqua.	372-b
- C. Bonfim	301	- A. C. Vasc.	161
- S. F. Xavier	268	- P. 3 de Maio	9
- Av. 28 Set.	194	- B. Domingos	18
- Av. 28 Set.	439	- B. Domingos	29
- Av. 28 Set.	262	- C. Agostinho	45
- 3. B. Ret.	704-b	- A. Vasconc.	20
- B. Mesquita	367	- F. Cardoso	123

Concurso Latino Americano de Ensaios

A "International Printing Ink" e a "National Graphic Arts Education" de Washington, comunicaram ao ministro Gustavo Capanema que vão patrocinar mais um Concurso Latino-Americano de Ensaios.

As referidas organizações fizeram realizar, com completo êxito, um interessante certame que despertou entusiasmo no seio da juventude das Américas intitulado "A Imprensa e a defesa das Américas". Do Brasil foram premiados os estudantes: stas. Maria Feijó Monteiro, de Porto Alegre, Maria José de Mendonça de Timbaúba, Pernambuco, e o sr. Roberto Sales Cunha, de São Paulo.

O novo concurso versará sobre o tema "A Imprensa e a Liberdade Econômica no Continente Americano". Visam aquelas organizações contribuir para o cultivo da política de Boa Vizinhança e de uma compreensão mais ampla entre os estudantes das repúblicas americanas.

União Nacional dos Estudantes

O BANCO DE SANGUE NOS MEIOS TRABALHISTAS

Inaugurou-se, solenemente, a Campanha do Banco de Sangue nos meios trabalhistas desta capital, campanha esta levada a efeito por uma Comissão Universitaria, orientada pelo acadêmico Silvio Vidal Leite Ribeiro, da Secretaria Médica da União Nacional dos Estudantes, em combinação com a Comissão Central do Banco de Sangue. Realizou-se a sessão no Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, achando-se presentes o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a sra. Paulo Sampaio, — representando o Banco de Sangue, — presidentes de F. Sindicais, membros da Diretoria da U. N. E., e grande massa popular e estudantil. Foi vivamente aplaudido pela assistencia o discurso do representante da U. N. E., universitario Paulo Silveira.

SORVETE-DANSANTE

Continuando seu programa de atividade, a Secretaria Social da União Nacional dos Estudantes fará realizar, amanhã das 17 às 21 horas, um sorvete-dansante na sede da entidade — Praia do Flamengo, 132. Todos os estudantes poderão participar, mediante apresentação da respectiva carteira de estudante. Aliando ao esforço de guerra, em que toda a U. N. E. está empenhada neste momento, será cobrada, facultativamente a importancia de um cruzeiro correspondente ao Imposto da Vitoria. O produto arrecadado será totalmente revertido na compra de Bonus de Guerra.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Indeferindo o pedido do sr. Jan Poznansky solicitando carta-patente para exploração de um plano de venda de mercadorias que é classificado como loteria proibida.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a casa bancaria de Crédito Nacional a praticar operações bancarias, no Distrito Federal, com o capital inicial de quinhentos mil cruzeiros.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Nacional da Cidade de São Paulo a instalar agencias nas cidades de Piracicaba, Ourinhos, Mogi-Mirim e Taubaté, no Estado de São Paulo; em Curitiba, no Estado do Paraná; e nas zonas Sul e Este da capital de São Paulo.

S. A. Barranco Branco

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua do Carmo n.º 5, 3.º andar, os documentos referidos no artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1943. — M. P. de Carvalhosa — Diretor-Presidente.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Acre

FINANCIAMENTO E PRODUÇÃO DA BORRACHA

RIO BRANCO, 27 (A. N.) — Chegou a esta capital o sr. Rui Medeiros, diretor do Banco da Borracha, o qual é portador de novas diretrizes sobre o financiamento e produção da "hevea brasiliensis".

Pará

TOMARAM POSSE

BELEM, 27 (A. N.) — Foram empossados os novos diretores do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, srs. Cupertino Contente e Lindolfo Mesquita.

Ceará

HOSPEDARIA DOS EMIGRANTES

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Estão bem adiantados os trabalhos da Hospedaria dos Emigrantes do Ceará que já tem instalações em condições de receber 2.000 pessoas. Terminada a construção esse estabelecimento será um dos melhores organizados do país.

Rio Grande do Norte

CHEFIARÁ O SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA

NATAL, 27 (A. N.) — Chegou a esta cidade o sr. Romeu Nunes, que vem chefiar o serviço de Defesa Sanitaria no Rio Grande do Norte.

Paraiba

LESAVAM OS CONSUMIDORES

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — A Delegacia da Ordem Politica e Social instaurou processo contra diversos empregados da Cooperativa da Pesca, por terem os mesmos sido apanhados em flagrante quando lesavam varios consumidores com os seus pesos viciados e por outros crimes contra a economia popular.

Pernambuco

CONTRA A EXPLORAÇÃO NOS "BARS" E HOTÉIS

RECIFE, 27 (Asapress) — Tomando em consideração as constantes reclamações surgidas ultimamente contra a exploração dos hotéis e bars, que estão cobrando preços exorbitantes de seus fregueses, a Comissão de Tabelamento convocou uma reunião do sindicato patronal desse ramo de comercio afim de tratar do assunto.

Sergipe

ANIVERSARIO DA FORÇA POLICIAL

ARACAJU, 27 (Asapress) — Transcorre amanhã, o 108.º aniversario da Força Policial do Estado, tendo sido organizado um variado e amplo programa de comemorações, cuja execução terá inicio hoje.

Baía

BAIXARAM AS AGUAS DO SÃO FRANCISCO

BAÍA, 27 (A. N.) — Despachos da zona de São Francisco, adiantam que as aguas do caudaloso rio começaram a baixar em varias cidades ribeirinhas, principalmente nas cidades de Bom Jesús da Lapa e Joazeiro, onde as aguas subiram de 8 a 9 metres.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 27 (Do correspondente) — Varias reclamações têm sido dirigidas ás autoridades competentes no sentido de serem feitos reparos na rodovia Campos-São Francisco de Paula, que se encontra em péssimo estado, transformada num grande lamaçal.

São Paulo

CONSTRUÇÃO DA "CASA DO JORNALISTA"

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — A Associação Paulista de Imprensa acaba de obter do interventor Fernando Costa a verba de um milhão de cruzeiros destinada a construção da "Casa do Jornalista".

Paraná

FABRICARÁ NOVO COMBUSTIVEL PARA MOTORES DE EXPLOSÃO

CURITIBA, 27 (A. N.) — Numa das vitrines da rua 15 de Novembro, desta capital, acha-se exposta a "maquette" das instalações da Companhia que fabricará o novo combustivel para motores de explosão já aprovado na Fábrica Militar de Curitiba.

Rio Grande do Sul

VAI SSER FRANQUEADA AO PÚBLICO

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Será franqueada ao público a Biblioteca Municipal, que dispõe de grande quantidade de obras de raridade bibliográfica e cerca de dez mil documentos referentes á historia da cidade.

Minas Gerais

APETITE FANTASTICO

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Um inimigo de Gandhi em questões de comida acaba de surgir nesta capital. Trata-se do individuo Kalil Nagib Zaineft, que entrou num restaurante da cidade, sentou-se calmamente à mesa, dizendo ao garçon que desejava fazer um ligeiro "lunch".

Foram-lhe servidos um quilo de queijo, meio quilo de marmelada, um quilo de tomates, doze sanduiches, seis tijelas de doce de leite, 36 bananas e varios aperitivos.

Goiaz

BOMFIM TEM NOVO PREFEITO

GOIANIA, 27 (Asapress) — O interventor Pedro Ludovico assinou decretos exonerando, a pedido, o sr. José Chaves do cargo de prefeito de Bonfim, e nomeando, em comissão, para as mesmas funções, o sr. Mizach Ferreira Junior.

NOTICIAS DA MARINHA

Preparam-se os guardas-marinha para ingressar no oficialato

Logo que o serviço naval o permita, os binóculos e instrumentos de navegação oferecidos à Armada serão devolvidos aos seus donos — Constituida uma Junta de Saude — Outras notas

Por intermedio da sua 1.ª Divisão (D. Ens. 1), a Diretoria do Ensino Naval fez a seguinte classificação dos guardas-marinha que concluiram o Curso de Aplicação:

CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA — Antonio Augusto Abreu Jaminada, José Gurjão Neto, Carlos Ernesto Mesiano, Hermano Alfredo Herbert von Sydow, Osmar Domingues Alonso, Airton Augusto Lobo de Carvalho, Colbert Demaria Boiteux, João Marcos Dias Jabori Nepomuceno de Oliveira, José Parga Nina, Luiz Mota Veiga, Raul Martins Gomes Paiva, Roberto Anderson Cavalcante, Paulo Virgilio Didier Barbosa Viana, Ari Marques Jones, Silvio Caiele de Siqueira, Roberto Carlos Andrews, Mario da Costa Paiva, José Portela Passos Autran, Paulo Pedro Pragana, Lauro Monteiro de Barros, José Julio de Sousa Gomes Galvão, Abelardo Romano Milanez, Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, Homero Manih Aboud, Luiz José Carneiro de Mendonça, Augusto Claudio Vergueiro da Silva, Osvaldo de Andrade, Haroldo Gonçalves Pereira, Carlos Magno Salazar, João Batista Magno de Carvalho, Carlos Henrique Resende de Noronha, Henrique de Mendonça Kussel, Alfredo Boteino Machado, Aloisio Mendes Lopes, Otacilio Lopes Oton, Alfredo Canongia Barbosa, Nelson de Almeida Brum e Claudio dos Santos Plata.

CORPO DE INTENDENTES NAVAIS — Estanislau Façanha Sobrinho, Elia Bauzer, José Paulo Coutinho Dunley Lauro Timponi e Durval Augusto Catarino.

SERÃO DEVOLVIDOS OS BINOCULOS E INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO

O almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação, fez, pela 1.ª Divisão daquela Diretoria (D. N.-1), a seguinte comunicação sobre a Campanha do Binóculo: "Tendo produzido os melhores resultados a Campanha do Binóculo e de outros instrumentos de navegação, esta Diretoria resolveu que os mesmos instrumentos sejam restituidos aos respectivos ofertantes, depois de postos em bom estado, logo que o serviço naval assim o permita".

JUNTA DE SAUDE CONSTITUIDA

Afim de constituirem a Junta de Saude que deverá inspecionar os candidatos á matricula na Escola Naval, foram designados pelo ministro Aristides Guilhem o capitão de corveta médico dr. Anibal Silva Lima Jorge, o capitão-tenente dr. Darci de Sousa Medina, os primeiros tenentes drs. Nelson Hora de Oliveira, Armando da Silva Rabelo, Eduardo Leite Guimarães Filho e o 1.º tenente cirurgião-dentista José Elias de Morais Fonseca Portela.

VÃO EMITIR UM PARECER

Pelo ministro da Marinha foram designados os capitães de mar e guerra Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e Heitor Galliez e o capitão de fragata Cesar Mauriti da Cunha Meneses, todos engenheiros navais, para, em comissão, emitirem parecer sobre o trabalho de autoria do capitão de corveta engenheiro naval Osvaldo Osiris Storino, intitulado "Estudo Sobre Abrigos Contra Ataques Aereos".

ELOGIADO O EX-COMANDANTE DO "TUPI"

Em Ordem do Dia o comandante da Flotilha de Submarinos, capitão de mar e guerra Atila Monteiro Ache, fez o seguinte elogio: "Ao deixar o comando do submarino "Tupi", o capitão de fragata Hugo de Morais [illegible], tenho o prazer de elogiá-lo pelo modo por que exerceu esse cargo, sempre com grande tino profissional e grande dedicação ao serviço, muita lealdade e bastante critério".

PROVAS, AMANHÃ, NA ESCOLA NAVAL

Para as provas orais do Concurso de Admissão à Escola Naval estão sendo chamados para amanhã, os seguintes candidatos:

PARTE DA MANHÃ — Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras, Maria Correia de Sousa Costa, Jorge Manuel Purificação, Renato Aires Nicoleta, Jarbas Andréia Bramoni, João Quintas Edmundo Lamartine Nogueira e José Ribamar dos Reis Castelo Branco.

PARTE DA TARDE — Fernando Gastão de Cata Preta Machado, Heitor Ribeiro de Lemos Filho, José Pascoal Junior, Jorge José Amaral Hormain e João Maria de Castro Romariz.

AGREGAÇÃO E TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou, ontem, decretos na pasta da Marinha mandando agregar ao respectivo Quadro o capitão de corveta Carlos de Carvalho Rego e transferindo, para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o primeiro tenente professor de ensino elementar Hildebrando Carvalho de Mendonça.

CONCESSÃO DA MEDALHA MILITAR

Foram assinados decretos, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Marinha, concedendo a Medalha Militar, aos seguintes oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças: de ouro, com passadeira de ouro: ao capitão de corveta Moisés de Queiroz Lopes, e aos primeiros sargentos Raul Gabriel Alves, Manuel Francisco Teixeira de Farias e Isaias da Silva Brasil; de prata, com passadeira de prata: aos capitães de corveta Ivano da Silva Guimarães, Silvio Borges de Sousa Mota, Vitor Fridjlof Johansson e Celinio Barbosa Cabral, aos sub-oficiais Adriano Alves Pinheiro, Pedro Faustino Pereira, Claudomiro Nobre, Eugenio Eurico de Albuquerque e Amaro de Sousa Machado, aos primeiros sargentos Valdemar Rodrigues Viana, João Batista dos Santos, Otavio dos Santos Cardoso, Ovidio Pereira Leite, Benedito Hermógenes da Silva e José Augusto da Costa, aos segundos sargentos Osvaldo Mendes, José Leonardo Porto e Felinto José de Sousa; ao terceiro sargento Placido Xavier Gomes, e aos cabos Antonio Amaral dos Santos, José Alves dos Santos e Antonio de Almeida Dantas; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães-tenentes Carlos da Silva Fontes, Orlando de Carvalho Almeida, Carlos Roberto Perez Paquet, Ernani Jaime Lima e Cândido da Costa Aragão, ao 1.º tenente Alexandrino Ramos de Alencar, ao sub-oficial Arlindo Viana, ao sargento ajudante Luiz Gonzaga da Silva, aos primeiros sargentos João Borges e Manuel Luiz de Sousa, aos segundos sargentos Arlindo de Miranda, Dermeval Bastos Melo e Reinaldo Machado de Faria, aos terceiros sargentos Carlos Cardoso Bana, Manuel de Almeida Bastos, Florentino Mauricio do Nascimento, José Gomes da Silva Couto e José de Holanda Campelo, aos cabos Ildefonso Carneiro Machado Rios, Noel José da Silva, Manoel Reis de Sousa Pinto, Pedro Duarte, Hilton Teixeira de Vasconcelos, Chateaubriand de Oliveira Melo, A. Manuel dos Santos, Manuel do Nascimento, João Vidal da Silva, José Rodrigues da Silva, Pedro Bandeira dos Santos, Benedito Bento do Bonfim, Claudio Dionisio Pires, Lourenço Augusto Mendes, Jaime Passos, Adalberto Marques da Silva, José Ribeiro, Dionisio Borges Pereira, João do Nascimento Santana, Orlando Assiz Barbosa, Afonso Marques da Silva e José Orestes Cavalcante, aos marinheiros de 1.ª classe Manuel Luiz de Oliveira, Agostinho Martins de Oliveira, Vicente Barbosa de Freitas, Tancredo Carneiro Aragão, Euclides Freire de Oliveira, Eduardo de Carvalho, Antonio da Silva Aguiar, Vitor de Almeida Sobrinho, Euclides Vicente de Morais, Severino dos Santos, José Mardoqueu Arruda, Arlindo da Costa Pereira, Manuel dos Santos, José Peixoto de Sousa, Humberto dos Reis Vidal, Carlos Damasceno Teixeira e João Norberto da Silva; ao marinheiro de 3.ª classe José Benedito de Oliveira, e aos fuzileiros navais João Marcelino da Silva, Amaro Gonçalves da Silva, Euclides Melo Cavalcante e Frutuoso do Nascimento.

CONSTRUTORA DO LAR LTDA.

MATRIZ: Praça da Sé, 170 — 3.º — SÃO PAULO

SUCURSAL: Praça Mauá, 7 - 10.º - s. 1.022 Ed. d'A NOITE — Tel. 23-4580 — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1943.

SERIES "A" "B" "C"		SERIE "E"	
1.º Premio	56.802	1.º Premio	356.802
2.º "	66.802	2.º "	456.802
3.º "	76.802	3.º "	556.802
4.º "	86.802	4.º "	656.802
5.º "	96.802	5.º "	756.802

TARQUINIO SETTI — Fiscal do Governo

LEONEL LIMA — Diretor

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 31 DE MARÇO DE 1943.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e expediente das Secretarias Gerais de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Ondina Raimundo Guimarães, Mario Ferreira Vieira e Paulo de Sousa Pinto — deferido à vista das informações; Artur Del Giudice — fixados em Cr$ 27.060,00 anuais os proventos da inatividade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Rubem de Vasconcelos — aceite-se em termos; Ana Dias Arouca — pague-se em termos; Adelia Vieira — levante a perempção, prossiga-se; Manuel Leal e outros — requeira em separado; Elvira Carvalho da Costa e Francisca de Sousa — satisfaçam a exigencia; Maria Amaral de Lima, Georgina Fernandes Rodrigues e Antonio Morais Pinto Melo — [illegible] guem-se em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despacho do chefe: Maria Bartolomei Pereira — certifique-se, em termos.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Transferencia — Nesta data, do Hospital São Sebastião para o Hospital Guilherme da Silveira, o médico extranumerario Manuel Luiz de Freitas Guimarães. Designação — Para exercer as funções de administrador do Hospital Miguel Pereira, até ulterior deliberação, o escriturario extranumerario Maria Augusta Leite (pu. blicado novamente por ter saido com incorreções).

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Transferencias — Do H. O. Miguel Couto para o H. Disp. de Rocha Miranda o dentista extranumerario Orlando Garcez de Aguiar, e deste para aquele o dentista Milton Simas. Do H. G. Miguel Couto para o M. G. Pronto Socorro o enfermeiro Maria de Jesús Carvalho, e deste para aquele o atendente extranumerario Hilda Lima. Do Hosp. disp. do Meyer para o H. G. Carlos Chagas o enfermeiro Osmar de Sousa Coelho, e deste para aquele o enfermeiro Werter Lamartine Teixeira. Do H. Disp. do Meier para o H. G. Moncorvo Filho o trabalhador Vera Lucia da Silva, e deste para aquele o trabalhador extranumerario Herelia Macario dos Santos. Despacho — Ieda Travassos de Araujo (Dispensa) — Nada há que deferir. Designação — Designando para servir no Serviço de Salvamento até 6.3.13, o médico Luiz Antonio Monteiro Lindemberg do H. G. Miguel Couto. Para o H. G. Pronto Socorro o médico extranumerario Clotilde Geraldina Lopes Cesar.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: Foi transferido o estafeta Mario Xavier Moreira, do Departamento da Renda Imobiliaria para o Serviço de Mecanografia.

Despachos: Hildeberto Terra Ururai e Vasco Pedrazzi — autorizo, sem prejuizo para o serviço; João Leopoldo Modesto Leal (espolio) — proceda-se na forma do parecer do diretor do D.R.I., de 23 deste mês; Artur Hortencio Bastos e José de Campos — autorizo e restituam o deposito.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes as seguintes matriculas:

6843	— 31012	— 1890	— 5977	—
558	— 30246	— 3123	— 643	—
90	— 45	— 85	— 2583	—
6237	— 20490	— 8260	— 3462	—
16696	— 78	— 5001	— 117	—
153	— 91	— 6241	— 105	—
219	— 384	— 20522	— 31198	—
5745	— 320	— 3746	— 31418	—
958	— 31220	— 31140	— 12954	—
14546	— 1930	— 5098	— 13342.	

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE PECULIOS — Na sede social, à av. Marechal Floriano Peixoto n.º 227-A, 1.º andar, serão pagos, amanhã, 1.º de março, as quotas dos peculios abaixo relacionados, por exercicio, das 14 às 16 horas, seguindo-se nos dias imediatos 2 e 3, de 15 às 16 horas.

As quotas não recebidas nos dias indicados serão pagas nos dias 10 e 22 de março, de 15 às 16 horas.

1938: 14 — 15 — 16 — 33 — 34 — 35 — 38 — 47 — 49 — 50 — 51 — 60 — 65 — 67 — 74 — 75 — 78 — 81 83 e 84. 1939: 10 — 15 — 31 — 53 — 57. 1940: 13 — 15 — 19 — 28 — 31 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 42 — 43 — 45 — 50 — 55 — 58 — 60 — 63 e 64. 1941: 2 — 5 — 6 — 8 — 9 — 11 13 — 14 — 17 — 18 — 26 — 28 — 29 41 — 43 — 46 — 47 — 51 — 52 — 53 54 — 58 — 59 — 63 — 64 — 65. — 1942: 1 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 18 — 20 — 23 — 25 — 26 — 30 — 31 35 — 40 — 41 — 42 — 48 e 49. — 1943: 2 — 3 — 5 — 6 e 8.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA 6.ª PAGINA)

ESCOLA MILITAR

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS PARA EXAME FISICO

Deverão comparecer no dia 2 de março próximo vindouro (terça-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos-tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

ÀS 7,30 HORAS: — Acemar Americano do Brasil, Afonso de Azevedo Costa Garcia, Airton Esteves Vilas, Alberto Bandeira de Melo Filho, Alberto Gomes Rammeyer, Alberto de Léo, Alberto Rolla, Albino Gonçalves Barral Filho, Alei Riopardense de Resende, Antonio Henrique dos Anjos, Antonio Padilla, Artur Henrique Chaves de Faria, Artur Ramos Bogéa, Carlos de Oliveira Pinto, Cid Olivé Ferreira, Clovis Cunha Viana, Darcí Duarte de Siqueira, Davi José Fernandes, Decio Barbosa Machado, Derek Castro Chagasteles, Domingos Fragomeni, Eduardo Emilio Maurell Muller, Eloi Fernandes de Oliveira Castro, Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, Floriano de Aguiar Chagas, Floriano Greco de Toledo, Gaspar Albite Chui, Geraldo Cândido Siqueira, Gerson Cardoso da Silva, Gilberto Oscar Miranda Schmidt, Gilson Provenzano, Gualter Ferreira dos Santos, Hans Luiz Altenburg, Helio Fernando Pinheiro, Helio de Miranda Costa Moreira, Helio Prates da Silveira, Heriberto Rocha, Humberto Duarte Rangel, Ivan Mota Dorneles, Ivan Persio Kumel, Jaime Ehlers, Joaquim Maino Fernandes, João Pedro Giorgetta, João Peres Anélias, Jorge Emanuel Ferreira Barbosa, José Eduardo Lopes Teixeira, José Henrique Vieira Martins, José Jairo Lourdes Cerveira, José Lopes de Araujo, José Maria Couto de Oliveira, João Valentim Regio Vieira, Lauro de Albuquerque Corte Real, Lauro Parente de Faria, Lourival Ribeiro do Rosario Filho, Luiz Carlos Figueiras, Nepomuceno da Silva, Luiz Edmundo Tarrisse da Fontoura, Luiz Procopio de Sousa Pinto Filho, Manuel Augusto Teixeira, Manuel dos Santos Quelhas, Mario Manuel Schleman Ramos, Mario Vital Guadalupe Montezuma, Mauricio de Assunção Cardoso, Milton Gomes de Paiva, Milton Londero Aita, Ni'o Floriano Peixoto, Osvaldo Carmo Vargas, Osvaldo Muniz Oliva, Paulino Furtado de Matos, Paulo Afonso Fonseca Viana, Paulo Cesar Resende de Noronha, Paulo Gomes Muratore, Paulo Lucio Pereira de Aquino, Persio de Morais Camargo, Renato Gonçalves Vaz, Roberto Rebelo, Rui Kraemer, Rui Alves Werneck, Rui Vernes Ardais, Salvador de Barros, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, Sergio Florentino Pais de Barros e Meira de Castro, Taunay Drummond Coelho dos Reis, Tesla de Medeiros, Ubirajara Brito Costa, Valdir de Paula, Valdo Vieira do Nascimento, Valter de Almeida Lopes, Wedher Modenezi Wanderley, William Stockler Pinto, Wilson Goulart Grossmann, Milton Torres Barcelos e Silva, Anibal Benévolo Galvão, José Francisco do Amaral Botelho, Telo de Barros Galvão, José Edeuizar Tavares de Almeida.

A's 13 HORAS : — Alfredo Augusto Amaral, Artur Henrique Chaves de Faria, Darcí de Oliveira Gonçalves, Floriano Aguiar Chagas, Gaspar Albite Chui, Helio Tavares da Fonseca, Milton Gomes de Paiva, Raul Sá Pereira Moreira, Rui Vernes Ardais, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, Valdo Vieira do Nascimento e Valter de Almeida Lopes.

• • •

Deverá comparecer, com urgencia, à Secretaria desta Escola o candidato à matricula, Antonio Gomes da Silva Chaves.

Quartel em Realengo, 27 de fevereiro de 1943. — (a.) Argemiro Souto, capitão secretario.

EXAME MÉDICO

Deverão comparecer à Junta Militar de Saude, afim de completarem o exame médico, os seguintes candidatos:

DIA 2 DE MARÇO, (TERÇA-FEIRA), ... Nilo Lazari Teixeira, Orlando da Fonseca Pires e Euclides Edelbe Faria.

Escola Nacional de Belas Artes

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Realizam-se, no próximo mês de março, nos dias abaixo, os seguintes exames de segunda época:

Curso de Arquitetura — Geometria descritiva — dia 14, às 14 horas; Matemática Superior — dia 6, às 10 horas; Desenho — dia 4, às 10 horas; Perspectiva e Sombras — dia 3 às 14 horas; Elementos de Construção — dia 5, às 10 horas; Pequenas composições de Arquitetura, amanhã, às 10 horas; Sistemas e Detalhes — dia 5, às 10 horas; Higiene da Habitação — dia 6, às 14 horas; Arte Decorativa — dia 2, às 10 horas; História da Arte — dia 4, às 14 horas.

Curso de Pintura, Escultura e Gravura e Curso de Formação de Professores de Desenho — Modelo Vivo, amanhã, às 14 horas; Desenho, dia 4 às 10 horas; Arquitetura Analítica, dia 2, às 13 horas; Anatomia, dia 5, às 10 horas; Pintura, amanhã, às 10 horas; Perspectiva e Sombras, dia 3, às 14 horas; Historia da Arte, dia 4, às 14 horas.

MATRICULAS

A partir de amanhã, até o dia 13 de março próximo, estarão abertas as matriculas em todos os cursos da Escola.

Associações culturais e cientificas

TOURING CLUBE DO BRASIL — Sob a presidencia do dr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se a diretoria do Touring Clube do Brasil. O dr. Juvenal Murtinho Nobre comunicou aos seus companheiros da Diretoria que o Touring Clube se associara às manifestações de pesar provocadas pelo recente luto na familia Getulio Vargas, enviando uma coroa de flores e fazendo-se representar nas exequias por alma do sr. Getulio Vargas Filho. Comunicou, ainda, ter sido feita a distribuição de premios aos autores das frases classificadas no recente concurso de Frases sobre Santos Dumont, e que foram, respectivamente, Cr$ 500,00, 300,00 e 200,00. O sr. Berilo Neves, vice-presidente, anunciou estar alcançando brilhante êxito a excursão às cidades históricas de Minas, para a qual já se acham inscritas mais de 100 pessoas. O sr. Edgar Chagas Doria, secretario geral, comunicou ter-se realizado uma reunião, na sede do Clube, das mesas das sessões do 1.º Congresso Nacional de Carburantes, com o fim de serem indicadas as teses a figurar nos "Anais" daquele certame. O mesmo diretor apresentou um projeto tendente à organização de uma comissão de estudos das nossas estancias climáticas e das providencias que se devem sugerir aos poderes públicos para sua melhor organização e para criação de outros centros, aproveitando regiões de ótimo clima ainda completamente inexploradas. O secretario geral disse estar o Clube estudando detidamente a questão dos veiculos a gasogenio, tendo, nesse sentido, pedido informações ao ministro Sebastião Sampaio, chefe da nossa representação diplomática na Suecia, país em que o uso do gás pobre nos motores de explosão apresenta maior progresso.

O dr. Juvenal Murtinho Nobre tratou da questão das estancias hidro-minerais e do projeto, que tem o Departamento de Turismo do Touring Clube, de organizar um serviço completo de informes sobre essas estancias, suas possibilidades hoteleiras, meios de transporte, etc.

Sobre asuntos de ordem interna falaram, ainda, os srs. Bento Dias Pereira e Edgar Chagas Doria.

SOCIEDADE DE GEOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, quinta-feira, às 16,30 horas. Durante a sessão, deverão ser empossados novos socios, havendo, como de costume, efemérides e comunicações geográficas.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Apreciação das reações fundamentais do culto positivista".

GENERAL PAULA CIDADE — Amanhã, às 17,30 horas, no auditorio do Edificio Hollerith, à avenida Graça Aranha, 182, na reunião inaugural da serie que a Comissão organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia deliberou levar a efeito em propaganda cultural do certame. O general Francisco de Paula Cidade, dissertará sobre o tema: "Aspectos geo-humanos de Mato Grosso — Corumbá", devendo antes falar acerca do X Congresso Brasileiro de Geografia, a realizar-se em setembro do corrente ano, o sr. Cristovão Leite de Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geografia.

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
Provas amanhã :

INGLÊS — no Laboratorio de Microbiologia, às 13 horas. Serão chamados os candidatos inscritos de n. 111 a 132. FISICA — no Laboratorio de Fisica Biológica, às 8 horas. Serão chamados os candidatos inscritos de n. 133 a 154 e mais os candidatos 202, 51 e 56. Quimica — no Laboratorio de Quimica Fisiológica, às 13 horas. Serão chamados os candidatos inscritos de n. 155 a 176 e mais o candidato de n. 202, os candidatos inscritos condicionalmente e o candidato de n. 184 HISTORIA NATURAL — no Laboratorio de Parasitologia, às 13 horas. Serão chamados os candidatos inscritos de n. 177 a 198. SOCIOLOGIA — no Laboratorio de Histologia, às 10 horas. Serão chamados os candidatos inscritos de n. 199 a 216, e os candidatos inscritos condicionalmente.

CURSO DE FARMACIA
(Concurso de habilitação)

HISTORIA NATURAL — no Laboratorio de Parasitologia, amanhã, às 9,30 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

AVISO : — 1.º — Comunica-se aos interessados que, na cadeira de Anatomia Humana será realizado, a partir do dia 1.º de março próximo, um curso gratuito de revisão do programa, com aulas diarias das 10 às 12 horas, para os alunos dependentes de exame de epoca especial. O programa encontra-se afixado na Portaria da Faculdade.

2.º — Devem comparecer com urgencia à Secção de Expediente os srs. Grimaldo Barros de Paula, Jair Portilho da Cruz e Ione Santos.

Faculdade de Direito de Niterói

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Terão inicio, no dia 2 do próximo mês, as provas escritas para todos os alunos dependentes do 1.º ano ao 5.º, devendo os candidatos inscritos comparecer às 17 horas. A matricula para o curso em geral da Faculdade estará aberta até 15 de março, data depois da qual não será mais admitida nenhuma inscrição.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 28 de Fevereiro de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 216

Nasceu sob um mau signo. Não sabe o nome de seus pais. Quando menina, perguntou. Contaram-lhe uma historia triste. Havia nascido numa das enfermarias de indigentes da Santa Casa. Quando a mãe teve alta, abandonou, sozinha, o hospital. Foram encontrar a criança, atraidos pelos seus vagidos, embrulhada em cobertas e atirada sob o leito. Uma senhora chamada Francisca Rosa do Espirito Santo criou a menina. Ela se fez moça, casou, teve filhos. Assim como nasceu, correu toda a sua vida, sempre pobre. Marcaram-na, ainda, acontecimentos dramáticos. Muito moça ficou viuva e o marido, não sabe ela por que, suicidou-se de maneira horrivel, pondo fogo às vestes.

Havia do casal quatro filhos. Com alguns recursos deixados pelo esposo e trabalhando muito, criou todos eles. Estigma pavoroso assinalava a familia. Homens feitos e já trabalhando, dois deles morreram tuberculosos, quase no mesmo ano. Os outros dois, eram meninas. Uma delas, já mulher feita, ainda solteira, foi esmagada por um automovel. A outra casou e faleceu num hospital, de um mal cirúrgico. Do genro nunca mais teve noticias depois. Um dos filhos havia ficado viuvo pouco antes de morrer. A avó tomou conta dos netos, ainda pequeninos.

Eis uma historia dramática, impressionante, de uma vida infeliz. Essa senhora está agora velhinha e ao desamparo. O casal de netinhos conta, a menina, apenas 11 anos; e o rapaz, pouco menos. São bonitas crianças. Há pouco tempo, um compadre, velho amigo da familia, que nada lhes deixava faltar, fechou os olhos, vitimado por uma sincope cardíaca. Não teve tempo de fazer-lhes algum legado em seu testamento. Apesar da idade, a senhora entrega-se a trabalhos diversos, inclusive os de costura. Mas, tambem isso, é-lhe hoje impossivel, pois a idade avançada e a vista a fugir-lhe aos poucos dificultam-lhe a tarefa. A situação dessa infeliz criatura é angustiosissima. Não se maldiz, porem. Deus há de velar, ao menos, pelo futuro das crianças. Quanto a ela, que lhe importa mais a existencia, que pode esperar ainda do mundo e da sorte que lhe foram tão cruéis?

Essas três criaturas, a velhinha e os seus dois netinhos, estão abrigados por favor nos fundos da casa n.º 120, da rua Joana Fontoura, nos suburbios da Leopoldina. E' um sódido tugurio. E confrange o coração ver-se tanta infelicidade marcando uma vida inteira desde o começo até o presente, quase o fim. Se ao menos fosse possivel abrigar as duas crianças num internato, onde tenham a assistencia de que necessitam?

E' necessario acudir com urgencia o caso presente. Que será, agora, da avozinha e de seus netinhos na premencia em que se encontram?

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.626,00
Recebemos nestes dois últimos dias:		
O. R. M. — casos 211 e 212, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Em intenção dos bons espiritos — caso 214	Cr$ 10,00	
Pelo espirito do dr. Getulio Vargas Filho — caso 212	Cr$ 10,00	
C. F. — 2 embrulhos contendo roupas — caso 208		Cr$ 40,00
		Cr$ 1.666,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	Cr$ 810,00
Caso n.º 5	Cr$ 70,00	Caso n.º 169	Cr$ 145,00
Caso n.º 6	Cr$ 5,00	Caso n.º 170	Cr$ 55,00
Caso n.º 9	Cr$ 5,00	Caso n.º 171	Cr$ 50,00
Caso n.º 13	Cr$ 60,00	Caso n.º 172	Cr$ 52,50
Caso n.º 15	Cr$ 30,00	Caso n.º 175	Cr$ 10,00
Caso n.º 16	Cr$ 30,00	Caso n.º 176	Cr$ 10,00
Caso n.º 18	Cr$ 5,00	Caso n.º 178	Cr$ 10,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 181	Cr$ 37,50
Caso n.º 60	Cr$ 30,00	Caso n.º 188	Cr$ 10,00
Caso n.º 68	Cr$ 25,00	Caso n.º 189	Cr$ 83,50
Caso n.º 86	Cr$ 40,00	Caso n.º 195	Cr$ 47,50
Caso n.º 96	Cr$ 50,00	Caso n.º 196	Cr$ 15,00
Caso n.º 103	Cr$ 60,00	Caso n.º 199	Cr$ 45,00
Caso n.º 108	Cr$ 5,00	Caso n.º 200	Cr$ 15,00
Caso n.º 123	Cr$ 20,00	Caso n.º 201	Cr$ 45,00
Caso n.º 131	Cr$ 30,00	Caso n.º 205	Cr$ 10,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 208	Cr$ 70,00
Caso n.º 156	Cr0 10,00	Caso n.º 210	Cr$ 20,00
Caso n.º 158	Cr$ 70,00	Caso n.º 211	Cr$ 40,00
Caso n.º 162	Cr$ 50,00	Caso n.º 212	Cr$ 55,00
Caso n.º 163	Cr$ 10,00	Caso n.º 213	Cr$ 20,00
Caso n.º 164	Cr$ 135,00	Caso n.º 214	Cr$ 10,00
Caso n.º 166	Cr$ 50,00		
Transporta	Cr$ 810,00		Cr$ 1.666,00

DUNKERQUE E BREST ALVOS DE TREMENDA OFENSIVA AEREA

Aparelhos ingleses, norte-americanos e canadenses tomam parte nas devastadoras incursões

LONDRES, 27 (U. P.) — As forças aereas britânicas, norte-americanas e dos dominios continuaram, esta tarde, a persistente ofensiva iniciada contra os objetivos ocupados pelo inimigo, mediante devastadoras incursões, cujos alvos principais foram constituidos pelo cais de Dunkerque e pelo porto e base naval de Brest.

A tremenda e continua ofensiva aerea que teve inicio na quarta-feira à noite completou 60 horas ao anoitecer de hoje. Durante esse tempo todo tipo concebivel de avião de guerra aliado, desde os velozes caças até os gigantescos quadri-motores de bombardeio, cruzou o Canal numa e em outra direção, cumprindo missões destinadas a destruir as facilidades portuarias do inimigo, bem como suas linhas ferreas e as colunas de infantaria e de forças mecanizadas em marcha.

As primeiras horas de hoje poderosas formações de bombardeiros medios "Ventura", escoltados por aviões de caça das forças aereas norte-americanas, britânicas e dos dominios chegaram até o porto de Dunkerque, onde descarregaram centenas e centenas de bombas explosivas e incendiarias sobre a zona do porto.

Mais tarde, varias esquadrilhas de bombardeiros gigantescos, "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" empreenderam um ataque de grande altura, com absoluta precisão. A operação foi dirigida contra as instalações de Brest.

Como se sabe, desde que caiu sob o dominio dos alemães, Brest converteu-se em uma de suas bases de submarinos mais importantes.

Todos os aviões pesados regressaram a salvo, não obstante os renhidos encontros travados com os caças inimigos e somente três caças aliados se perderam nas operações do dia, enquanto que dois caças da "Luftwaffe" foram derrubados e varios avariados.

Os caças ligeiros "Whirlwind" escoltados pelos "Spitfire", empreenderam um mortifero e relampagueante ataque contra os aerodromos inimigos das proximidades de Maupertus, onde existe um grupo de bases que são utilizadas pelos aviões da "Luftwaffe", destinadas a devastadoras operações contra os navios aliados. Foram atacados hangares e pistas e destruidos varios aviões alemães em terra. Este ataque foi tão rápido que as baterias anti-aereas não tiveram tempo de abrir fogo antes que as máquinas aliadas despejassem as suas bombas e iniciassem a viagem de regresso, sem sofrer uma única perda.

Desaparecidos

Wilson de Oliveira

Desapareceu no dia 17 do corrente, quarta-feira, o jovem Wilson de Oliveira, de 19 anos, cor morena, cabelos pretos, lisos, olhos castanhos. Trajava terno tropical, "bois de rose", camisa cinza-listrada, sapatos de cor marron. Qualquer noticia sobre o seu paradeiro poderá ser dada por favor, pelo telefone 28-0959.

QUER NOTICIAS DA IRMÃ — Esteve em nossa redação o sr. Hudson Roberto de Moura, recentemente chegado de Belo Horizonte, que deseja saber noticias de sua irmã Astrogilda Constancia de Morais, casada com o sr. João Romero, e que há anos morou na rua do Matoso, 156. Qualquer noticia pode ser dada para a rua Buenos Aires, 196 - 2.º andar, onde o sr. Hudson de Morais está residindo.

JORNALISTAS ARGENTINOS QUE VÃO VISITAR OS ESTADOS UNIDOS. — Convidados pelo National Press Clube, de Washington a visitar os Estados Unidos, transitaram pelo Rio, vindos de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, nove jornalistas argentinos que, pelo "clipper" de hoje, prosseguirão viagem para Miami. Os representantes da imprensa do vizinho país, que vieram até o Rio acompanhados do sr. Douglas S. Clark, chefe da Publicidade da Pan American Airways em Buenos Aires, são os seguintes: José Santos Gollan, de "La Prensa"; Juan S. Valmaggia, de "La Nación"; Ricardo Enrique Maquieira, de "El Mundo"; Hector Peralta Ramos, de "La Razón", e José W. Agusti, de "Noticias Gráficas", todos de Buenos Aires; e Nestor Joaquin Lagos, de "La Capital", de Rosario; Francisco Mateos Vidal, de "Los Principios", de Córdoba; Fabian Calle, de "Los Andes", de Mendoza, e Alfredo Coviello, de "La Gaceta", de Tucumán, os quais aparecem na gravura acima.

ABUSOS EM TORNO DA JUSTIÇA GRATUITA

Pessoas que têm posses bastantes para custear suas ações judiciais burlam a finalidade da lei alegando, falsamente, miserabilidade

Os juizes das Varas Civeis e Criminais têm, ultimamente, indeferido numerosos pedidos de Justiça Gratuita, sob a alegação de que os requerentes não preenchem os requisitos exigidos pela lei, afim de poderem ingressar em Juizo e questionarem de graça, obtendo advogados pagos pelo governo, com ampla liberdade de ação.

Recentemente, a Justiça Gratuita foi organizada em novos moldes, e, dessa forma, os Promotores Públicos, alem de suas funções de representantes do Ministerio Público, nos processos que transitam no Foro Criminal, passaram a atuar tambem como advogados de oficio, nas Varas Civeis, inclusive nas Varas de Familias e de Orfãos e Sucessões. Para as Varas Criminais, foram designados os Juizes de Casamentos.

Agora, entre os pedidos de Justiça Gratuita estão aparecendo dezenas de casos de falsidade. Pessoas que dispõem de recursos para contratar advogados, sabendo que com atestados de miserabilidade conseguem impressionar os Juizes, para demandarem sem gastar dinheiro, ingressaram em Juizo, movendo questões de exclusivo interesse, valendo-se da proteção do Estado, destinada apenas aos que, na verdade, não podem custear as despesas de um processo, pagando honorarios de advogados, alem das custas.

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS colheu informações sobre o assunto, conseguindo mesmo apurar dois casos tipicos, ocorridos há dias, respectivamente, na 12.ª e na 14.ª Varas Civeis.

PROPRIETARIA, QUESTIONANDO POR CAUSA DE MEIO METRO DE TERRA

No cartorio da 12.ª Vara Civel, folheamos os autos da ação de reintegração de posse movida por Maria Julia de Sousa Rebelo contra Manuel Gomes da Silva. Em maio do ano passado, a autora obteve um atestado de miserabilidade, fornecido pelo Delegado do 18.º Distrito Policial, e requereu o beneficio da Justiça Gratuita. O pedido foi distribuido para a 12.ª Vara Civel, funcionando a dra. Maria Alexandrina Ferreira Chaves como advogada da requerente. Deferido o requerimento, foi então proposta a ação. Maria Julia de Sousa Rebelo pretende ser reintegrada na posse de uma nesga de terra em forma de vela latina, com pouco mais de meio metro. A autora acusa seu vizinho, um homem quase cego, de lhe ter desviado a cerca e, assim, tomado parte de seu terreno.

Todavia, quando a ação foi contestada, o advogado Eliezer Rosa, patrono do réu, levantou a preliminar de que a autora não era pobre e provou, no decorrer do processo, com farta documentação, que Maria Julia é proprietaria duas vezes, isto é, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, tem rendas de aluguéis, é pensionista da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviarios, obtendo, no fim de cada mês consideravel renda.

A vista disso, o juiz Aloisio Maria Teixeira revogou a gratuidade de que vinha gozando a autora.

Não se conformando com a decisão do magistrado, Maria Julia, por intermedio de sua advogada, que funciona no processo por sua indicação, pediu fosse revogada aquela medida judicial.

Mandando o juiz que a parte contraria falasse sobre o pedido de revogação, o dr. Eliezer Rosa disse, em resumo, o seguinte:

— "Sendo, até certo ponto, vago o criterio legal para a concessão da gratuidade, caberá a pergunta: qual o limite das despesas que não comprometem o sustento proprio? Ou, melhor, até quanto pode alguem gastar com outras despesas, que não as do sustento proprio sem prejudicá-lo? A lei reduziu a questão de tal criterio de concessão a uma simples operação aritmética: a necessidade da gratuidade emerge necessaria no fim de uma subtração — a diferença entre o ganho e o consumido é a medida da legalidade da concessão. E' que o criterio certo é o que resulta do "superavit" e não da receita. Os pressupostos da concessão da gratuidade da justiça são apenas dois: a pobreza realmente provada do autor e a viabilidade da ação, o que, entretanto, não é feito ainda no nosso sistema judiciario, isto é, não se examina se o direito de demandar que tem o autor se superpõe ao direito de ação. Em regra, ao fim de uma longa disputa judiciaria vem o juiz a reconhencer que a Justiça Gratuita favoreceu apenas um mero desejo de questionar, sem nenhum fundamento legal. Desse modo, alguem teria de pagar as despesas processuais — ou a parte ou o Estado. E tudo de que se exonerasse a parte, recairia inevitavelmente sobre o Estado, não sendo justo que este pagasse por quem devia e podia pagar".

"MISERAVEL", COM UM ORDENADO DE 1.500 CRUZEIROS

O juiz Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, da 14.ª Vara Civel, indeferiu, há dias, o pedido de Justiça Gratuita formulado por Noemia de Meneses Calaça, assistida de seu marido.

Em seu despacho, o magistrado disse o seguinte:

— "Indefiro a inicial. Do proprio atestado de fls. 3 verso, resulta que a requerente não é pessoa miseravel no sentido legal, não sendo de presumir que, com o ordenado de 1.500 cruzeiros, não tenha o suficiente para arcar com as despesas do processo sem prejuizo do sustento proprio e da familia".

ACUSADOS DE FRAUDE, EXTORSÃO E ABUSO DE PODER

Elogio do chefe de Policia às autoridades que processaram os irmãos Veras

O coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Tendo em vista o trabalho realizado pelo diretor geral de Investigações, dr. Manuel de Freitas Cesar Garcez, pelo delegado de policia bacharel Francisco Marinho dos Reis, escrivão de policia Carlos Mendes e pelo escrivão em comissão Manuel de Figueiredo, no processamento do inquérito referente à extorsão e ao abuso de poder, praticados pelos ex-investigadores desta repartição Edson e Clodomir Colaço Veras, e a fraude em que estes tomaram parte para fugir às disposições do decreto-lei n. 4.166 de 11 de março de 1942, resolvo louvar os referidos funcionarios, atendendo a que, em razão das diligencias por eles efetuadas com grande êxito, ficaram devidamente apurados fatos da mais alta gravidade, não só por interessarem à Fazenda Nacional, como, sobretudo, por envolverem o bom nome da Policia pela participação criminosa que neles tiveram individuos então a serviço desta repartição".

O alerta diurno, hoje, em Bangú

Realiza-se hoje, o alerta diurno em Bangú, na mesma area em que a Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aerea realizou o último exercicio noturno. Tomará parte no treino, a ter lugar entre 15 e 15,30 horas, unicamente a população local, servindo de alertadores e vigilantes os elementos escolhidos pela Diretoria Regional.

Durante o alerta, o trânsito de veiculos e pedestres será paralisado e as casas comerciais permanecerão fechadas, sendo proibida tambem a permanencia de qualquer pessoa em portas, janelas, sacadas, varandas e terraços.

JUSTA PROIBIÇÃO

Os súditos do "Eixo" não poderão sair à rua nos três dias dedicados ao rei Momo.

Para quem gosta da chinfrinada do chamado carnaval de rua, essa medida, talvez, representasse um castigo.

Entretanto, todas as pessoas de bom gosto procuram isolar-se nestes três dias em que a população carioca perde o juizo, ficando à vontade, no remanso do lar, ou internando-se numa fazenda, próxima, para gozar o contacto direto com a natureza.

Assim, não se pode dizer que os súditos do "Eixo" tenham sofrido qualquer constrangimento com a proibição de que foram alvos. Pelo contrario, a portaria que lhes veda a saida à rua durante o carnaval, é, para eles, o que se convencionou chamar de ouro sobre azul.

Nem fantasiados nem a carater poderão andar pela via pública os cidadãos eixistas. Está certo.

A época, aliás, não é de fantasias, mas de duras e cruéis realidades.

E, se quisessem sair a carater, os súditos do "Eixo" não o conseguiriam, por falta de materia prima...

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões — Alterações de praças

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 27 DE FEVEREIRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 49.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTACOES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTES-CORONEIS. — Alvaro Barbosa Lima, do 5.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para vir a esta capital e regressar á sua unidade; Nelson de Melo, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e deixado o comando do Batalhão de Guardas.

— CAPITAES — Aratus Alves do Nascimento, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital; Clovis Nova da Costa, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter chegado de Juiz de Fora em trânsito para a sua unidade e ter de seguir destino; João Lago Diniz Junqueira, por ter sido transferido para o Quadro Ordinario e sido classificado no 26.º Batalhão de Caçadores.

— PRIMEIROS TENENTES — Heitor Silveira de Vasconcelos, do 35.º Batalhão de Caçadores, por terminação de trânsito e ter permissão para demorar-se 15 dias nesta capital; Tercio Veras, do III/7.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à sua unidade; Valdir dos Santos Lima, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Sétima Região Militar, por ter terminado a dispensa concedida e estar a espera de condução.

SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — José Gomes Moreira, por ter sido exonerado, a pedido, de empregado nesta Diretoria.

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Raimundo Humberto Cavalcanti Prata, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido do estagio para a 8.ª Região Militar.

CAVALARIA:

— TENENTE-CORONEL — Epifanio Alves Pequeno Filho, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo a esta capital, com permissão do exmo. sr. ministro.

— PRIMEIRO TENENTE — Orozimbo Costa, do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Moto-Mecanizado), por ter terminado a licença concedida e ter obtido mais 10 dias de dispensa do serviço.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Mario de Castro Monte, do 3.º Regimento de Auto-Metralhadoras de Cavalaria, por ter de seguir para Bagé; Graco de Souza Palmeiro, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente, por seguir a destino.

ARTILHARIA:

— CORONÉIS — Otavio Saldanha Mazza, do Quadro Suplementar, por ter de regressar; Silvio Lourenço Scheleder, do Quadro Suplementar, por ter regressado a 25 de Barão Homem de Melo, para onde seguirá a 15 em serviço de justiça.

— MAJOR — Ivano Gomes, do Estado Maior da Segunda Diretoria de Cavalaria, por ter vindo de Bagé com permissão, em gozo de 20 dias de dispensa do serviço.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES. — Foram promovidos, conforme comunicações a esta Diretoria:

A SEGUNDO SARGENTO. — ARMA DE INFANTARIA: — Para o 25.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento José Modesto de Sousa, do Quartel General da 6.ª Região Militar; e os terceiros ditos: Raimundo Nonato Marques de Menezes, do 23.º Batalhão de Caçadores, o Justino de Almeida Montalvão, Newton Camilo Ataide e Wilson Aparecido Rodrigues Coimbra, do 27.º Batalhão de Caçadores, todos para preenchimento de vagas, de acordo com o Aviso n.º 1.298, de 23 de março de 1940; para o 6.º Regimento de Infantaria, no dia 23 de fevereiro de 1943, o terceiro sargento José Teixeira de Sousa, do E. M. I. de São Paulo, para preenchimento de vaga, e para o 18.º Regimento de Infantaria, no dia 18 do corrente, pelo exmo. sr. general comandante da Primeira Região Militar, os terceiros sargentos Sergio Deusdeth de Araujo e Erasmo de Almeida, do mesmo Regimento, de acordo com o Aviso n.º 28, de 5 de janeiro de 1943.

A TERCEIRO SARGENTO — No III/5.º Regimento de Infantaria, para preenchimento de vagas, os cabos Ernesto José Pereira dos Reis, Aminadio Alves de Amorim Machado, Benedito José de Freitas, Ranulfo Magalhães d'Avila, Carlos Alves de Sousa, Vicente Francisco de Paula, José Pereira dos Santos, José Pereira do Nascimento e Alvaro de Castro; no 18.º Regimento de Infantaria, de acordo com o Aviso n.º 28, de 5 de janeiro de 1943, os cabos José Araujo Silva, Tennisson de Oliveira Barreto, Martinho Borges Fonseca, Joaquim Alves Rabelo e Geraldo Santana, no 5.º Batalhão de Caçadores, para preenchimento de vagas, os cabos Pedro Dela Pascoa e Artur Carlos Stefano; para o 6.º Batalhão de Caçadores, no dia 12 de fevereiro de 1943, o cabo José Araujo Martins, do III/4.º Regimento de Infantaria; e no 32.º Batalhão de Caçadores, os cabos Salomão Silva Matos e Oscar Bruno Weisskemeir.

ARMA DE ARTILHARIA: — No 3.º Grupo de Artilharia de Costa, o cabo Osmar Machado, de acordo com o Aviso n.º 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942; no 1.º Grupo de Artilharia de Costa, de acordo com o Aviso n.º 253-Promoção 3, de 29 de janeiro de 1942, o cabo Jonas Gerepers Flandlim; na 6.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, de acordo com o Aviso n.º 253-Promoção 3, de 29 de janeiro de 1942, os cabos Érico Ferreira, Helton Teixeira de Azevedo, Henrique Dola Cordeiro, Alcides Simão e João Antonio Ferreira; no 3.º Grupo de Obuses, o cabo José Taciano da Trindade, de acordo com o Aviso n.º 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942; e no 6.º Regimento de Artilharia Montada, os cabos Raimundo Horst e Cesar Fripp.

NOTIFICAÇÃO PARA PROMOÇÕES. — De conformidade com o Aviso número 162-Prom. 2, de 21 de janeiro de 1942, poderão ser preenchidas, por promoções, nas unidades abaixo, as seguintes vagas de segundo sargento:

ARMA DE INFANTARIA:

— No III/12.º Regimento de Infantaria — Três vagas; no 14.º Batalhão de Caçadores, uma vaga (solução ao radiograma n.º 654-A, de 18 de fevereiro de 1943, do exmo. sr. general comandante da Quinta Região Militar); e no 25.º Batalhão de Caçadores, uma vaga.

COMUNICAÇÃO SOBRE OFICIAIS. — O exmo. sr. ministro da Guerra, determinou que o desligamento dos capitães Nicolau Fico, da Arma de Infantaria, e Edgar Marcondes Portugal, da Arma de Artilharia, ambos em serviço na Comissão de Promoções do Exército, ficaria a criterio do exmo. sr. presidente da referida comissão, em virtude do acúmulo de serviço.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — No requerimento em que o major Heitor Cabral Mendes da Silva, pede o fornecimento de folhas de alterações do primeiro trimestre de 1934, até fevereiro do corrente ano, dei o seguinte despacho: — "Deferido. Sejam fornecidas novas folhas, de acordo com o parágrafo 6.º do item III das Instruções para Escrituração do Histórico e da Vida dos Oficiais e Assemelhados. Publique-se e Arquive-se".

OFICIAIS ADIDOS. — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, os aspirantes a oficial da Reserva de segunda classe, Arma de Infantaria, Antonio Batalha de Barcelos e Raimundo Humberto Cavalcanti Prata, ultimamente mandados estagiar na 4.ª e 10.ª Regiões Militares, respectivamente.

DESLIGAMENTO DE ADIDO. — Seja desligado de adido a esta Diretoria, a partir do dia 23 do corrente, o capitão da Arma de Cavalaria — Marino Freire Gameiro, por ter sido classificado no 8.º Regimento de Cavalaria Independente.

PERMANENCIA DE SARGENTO ADIDO A ESCOLA DE TRANSMISSÕES. — Conforme solicitação do comandante da Escola de Transmissões, em oficio número 160-S-121.16, de 26 de fevereiro de 1943, deverá permanecer adido ao Contingente da mesma Escola, como se efetivo fosse, aguardando solução de seu requerimento pedindo matricula na Escola de Moto-Mecanização, o terceiro sargento Orlando Gonçalves de Oliveira.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS. — ARMA DE INFANTARIA: — Transfiro, por necessidade do serviço, e de ordem do exmo. sr. ministro, o segundo tenente Wilson Bucker Aguiar, do 32.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria, por necessidade do serviço; do 28.º Batalhão de Caçadores para o 25.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Salomão Porfirio Sampaio; do 1.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas, os segundos tenentes Édison Braga de Faria e Antonio João Dutra; os primeiros tenentes Pedro Einloff, do Quadro Ordinario e Nilnor Canguçú Taulois de Mesquita, do Quadro Suplementar Geral, ambos para o Quadro Suplementar Privativo, por terem sido designados, respectivamente, instrutor da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre e auxiliar de instrutor da Escola Militar; por necessidade do serviço, do 5.º Regimento de Infantaria para o III/4.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, Renato Stefani; por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario e classificado no 23.º Batalhão de Caçadores, o primeiro tenente Augusto Cesar de Brito Pereira.

ARMA DE CAVALARIA: — Da Coudelaria Nacional de Saicam para esta Diretoria, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, Pedro Ferreira Peres.

ARMA DE ARTILHARIA: — De acordo com a letra "c" do art. 14, da Lei de Movimento dos Quadros, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes primeiros tenentes, matriculados no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea: — Ismar Gonzaga Roland, do Grupo Escola; Gilberto de Azevedo, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; Aloisio Gondim Guimarães, do 4.º Regimento de Artilharia Montada; Osvaldo de Oliveira Sena, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso; Helio Fonseca Viana, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso; Dalmo de Almeida Teixeira, do 8.º Regimento de Artilharia Montada; Amauri da Mota Alves, do 3.º Regimento de Artilharia Montada; Otavio Alves Velho, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, e Darci Tavares de Carvalho Lins, do III/1.º Regimento de Artilharia Mista.

ARMA DE ENGENHARIA: — Atendendo à solicitação do comando da Nona Região Militar, transfiro, por conveniencia do serviço, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, João do Prado e Silva, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento para o Serviço de Transmissões da Nona Região Militar, como adjunto.

CLASSIFICAÇÃO. — ARMA DE INFANTARIA: — Classifico, por necessidade do serviço: o segundo tenente da Reserva de segunda classe, Itamar do Ipiranga Barbuda, no 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; e o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, José Albuquerque Monteiro Filho, no 12.º Regimento de Infantaria, onde já serve, por ter sido promovido recentemente.

CLASSIFICACÕES SEM EFEITO. — ARMA DE INFANTARIA: — Torno sem efeito a classificação do primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Laercio Ramos Garcia, no III/6.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 16 de janeiro último, por ter sido classificado no 6.º Batalhão de Caçadores, pelo excelentissimo sr. general comandante da Segunda Região Militar.

ARMA DE ARTILHARIA: — Em virtude de ter sido adiada por prazo indeterminado a incorporação do segundo tenente da Reserva de segunda classe, Aldo Marsili, fica sem efeito a sua classificação no 1/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Designo para servir na D-1/S-2, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, da Arma de Cavalaria, Pedro Ferreira Peres, que fica considerado não apresentado.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO. — Pelo exmo. sr. ministro da Guerra, foi deferido o requerimento do segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Euzebio Morati, em que pedia cancelamento de punição.

PERMISSÃO. — Concedo permissão para gozar trânsito nesta capital, ao capitão Aratus Alves do Nascimento, ultimamente transferido do 24.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria.

ORDEM ÀS PRAÇAS DO CONTINGENTE. — Todas as praças que pertençam ou estejam á disposição do Contingente desta Diretoria deverão fazer entrega no Contingente, até o dia 15 de março próximo vindouro, de quatro fotografias, tamanho 3 x 4. As fotografias deverão ser tiradas sem a respectiva cobertura.

AINDA APRESSENTAÇÃO DE OFICIAIS. — ARMA DE ENGENHARIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes capitães:

— Aristóteles Valença de Lemos, por ter de seguir para Santiago, com permissão desta Diretoria, dentro da licença para tratamento de saude, em cujo gozo se encontra; Luiz Marçal Pereira Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e sido matriculado na Escola Técnica do Exército; Milton Mendes Gonçalves, do 2.º Batalhão Ferroviario, por ter que seguir para a sede de sua unidade.

DISPENSA DO SERVIÇO. — O exmo. sr. ministro concedeu oito dias de dispensa do serviço e permissão para gozá-los nesta capital, em prorrogação da que já se acha em gozo, ao primeiro tenente Paulo de Oliveira e Silva, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso.

APRESENTAÇÃO DE PRAÇA. — Apresentou-se hoje, a esta Diretoria, o soldado Nilson Gulmarães Guimarães, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, que passou à disposição desta Repartição, e o qual é designado para servir no Gabinete.

(a.) General de Brigada Antonio Fernandes Dantas, diretor.

Confere: Major Helio Lopes Cerqueira, adjunto do gabinete, no impedimento do capitão chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Casa de Saude da Gavea, S. A.: — As 14 horas, á Estrada da Gavea, 181;

— Companhia Geral de Habitações e Terrenos: — As 16 horas, á Avenida Rio Branco, 108, 6.º;

— Companhia Nacional de Bons Hotéis, S. A.: — As 15 horas, á Avenida Rio Branco, 102, 5.º;

— Companhia Imobiliaria Sul do Brasil, S. A.: — As 14 horas, á Av. Rio Branco, 192, 3.º;

— Companhia Th. Radin de Minerios, S. A.: — As 15 horas, á rua Sacadura Cabral, 49.

Realizar-se-á amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Administradora Nacional, S. A.: — As 14 horas, á praça Getulio Vargas, 2, 1.º, sala 108;

— Construtora Meridional, S. A.: — As 14 horas, á rua Araujo Porto Alegre, 70, s/9710;

— Companhia Imobiliaria de Construções e Administração: — As 14 horas, á Av. Graça Aranha, 416, 3.º;

— Companhia Imobiliaria Guanabara: — Extraordinaria, às 15 horas, á Praça Floriano, 31, 2.º;

— Escritorio Saturnino de Brito, S. A.: — As 14 horas, á rua Araujo Porto Alegre, 64;

— Imobiliaria Comercial, S. A.: — As 13 horas, á Av. Graça Aranha, 416, 2.º;

— Laboratorio Margel, S. A.: — As 10 horas, á rua Maxwell, n. 164-C;

— Sine, S. A.: — As 14 horas, á Av. Rio Branco, 128, 15.º.

Crédito Social Brasileiro S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se na sede social, a 29 de março do corrente ano, ás quinze horas, afim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria e contas referentes a 1942, preencherem a vaga de diretor-secretario e elegerem o novo Conselho Fiscal. — Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1943. — José Alberto da Silva, diretor-presidente.

Companhia Cervejaria Lusitania S/A.

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas, na sede social, á rua Teodoro da Silva, ns. 749/753, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1943.

MARTINHO JOSE' PAREDE
Presidente.

Empresa Construtora Laranjeiras S/A

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede desta sociedade, á Praça 15 de Novembro, 20, 5.º andar, sala 504, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1943.

METON MELLO — Diretor Presidente.

Companhia Brasileira de Gasogenio

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede social á rua Araujo Porto Alegre n.º 56, 2.º, sala 26, os documentos a que se refere o art.º 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1943. — ALEXANDRE BARBOSA DA FONSECA, diretor-presidente.

Companhia Auxiliar de Resgate e Propaganda S/A

Encontram-se á disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, á rua da Alfândega, n. 51, 1.º, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setêmbro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1943.

Companhia Auxiliar de Resgate e Propaganda S/A.

Alexandrino Boavista Moscoso, Raul Castro Silva, Dr. Clementino Carvalho Lisboa, Diretores.

"METRÓPOLE" Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no próximo dia 24 de março, ás 16 horas, na sede da Companhia, na rua 1.º de Março n. 88, afim de tratarem dos seguintes assuntos:

[illegible]

Cia. de Intercambio Pan Americano — CIPAN

A diretoria avisa aos senhores acionistas que se acham á sua disposição, na sede social á Av. Presidente Wilson, 113-A, os documentos a que se refere o Art. 99 do decreto-lei n. 2627. Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1943. — Alberto Palacios — Presidente — Carlos Heilborn — Diretor Geral.

Companhia de Seguros União Panificadora

Acham-se á disposição dos srs. Acionistas, na sede social, á Praça Tiradentes n.º 73 - 2.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1943. — Adelino Augusto de Morais — Presidente. Abel Augusto Costa Seixas — Secretario. Adario Ferreira de Mattos — Tesoureiro.

Companhia Mineração Picuí

Levamos ao conhecimento dos srs. acionistas que se acham á sua disposição, na sede social, á rua da Quitanda, 20, oitavo andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1943.

Cia. Mineração Picuí
GONÇALVES DE SA'
Diretor Comercial.

Sociedade Anônima Restaurantes de Turismo Internacional (SARTI)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 19 de março, às 10 (dez) horas, na sede, á Avenida Rio Branco, n. 19, 11.º andar, sala n. 1.101, afim de tomarem conhecimento, discutirem e julgarem os relatorios e contas da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e conta de lucros e perdas, tudo referente ao ano de 1942, e bem assim a eleição do conselho fiscal e seus suplentes. Pela Diretoria — [illegible] — Diretor Presidente.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra esterlina a Cr$ 79,58 9/16 e comprando a Cr$ 78,46 7/16 e dolar a Cr$ 19,63 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra á vista	79.58	9/16
Dolar	19 63	
Escudo	0 80	
Franco suiço	4 63	
Coroa sueca	4 72	
Peso argentino	4.65	3/16
Peso uruguaio	10.45	
Peso chileno	0 63	3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$	
Libra	78.46	7/16
Dolar	19 47	
Escudo	0 79	
Peso argentino	4.59	1/4
Peso uruguaio	10.17	5/8
Peso chileno	0 59	15/16
Franco suiço	4.52	3/16
Coroa sueca	4.62	1/16

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$	
Libra	66.49	1/2
Dolar	16 50	
Franco suiço	3.85	
Coroa sueca	3.93	3/8
Peso uruguaio	8.62	5/16
Escudo	0.67	1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$	
Libra comp.	66.76	3/8
Dolar (oficial)	16 68	

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$	
Libra (venda)	78.88	9/16
Libra (compra)	78.46	7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$	
Dolar compra	20 00	
Dolar venda	20 50	
Libra comp.	78.46	7/16
Libra venda	79.58	9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19 47	16 50	19 29
30 dias	19 45 3/8	16 48 11/16	19 19
60 dias	19 43 11/16	16 47 3/8	19 09
90 dias	19 42	16 46	18 99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia:			
A vista	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
A vista	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México:			
A vista	19.32	16.35	19.32
Venda sobre Buenos Aires:			
A vista			19.32

TAXAS DE COMPRA DA £ STERLINA

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/ 90	78 06 7/16	65 99 1/2
90/120	77 92 7/16	65 88
90/150	77 78 7/16	65 76 1/2
90/120	77 64 7/16	65 65

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78 46 7/16	66 49 1/2
120 dias	78 32 7/16	66 38
150 dias	78 18 7/16	66 26 1/2
180 dias	78 04 7/16	66 15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 26 de fevereiro foi registrado na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Mercados Livre	Especial
Libra	——	79.58 11/16	79.58 9/16
Portugal	——	0.80 3/16	0.93 3/8
N. York	16.62	19.63	20.50
Argentina	——	4.64 13/16	4.88 1/16
Uruguai	——	10.45	——
Chile	——	0.63 3/8	——
Espanha	——	——	1.08 5/8
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	——	78.88 9/16	——

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, á razão de 23 30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	——
Desde 1.º do corrente	664.072.500
	664.072.500

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel, p/F. C.	23 33	23 33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	27.15	27.15
S/B. Aires, tel., por P.	23.72	23.72
S/Estocolmo, tel., p/£. K.	23 84	23 84
S/Montreal (Canadá)	90.06	90.06

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 27.

	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	188.85	P. 188.85
S/N. York, 100 $ t/comp.	189.75	P. 189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17 00	P. 17 00
S/Londres, £ t/comp	16 90	P. 16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.00	P. 422.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.50	P. 421.50

Em Londres

LONDRES, 27.

	Hoje	Anterior
S/N York, p/£ $	4.02.50 a 4 03 50	4 02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, fr.	17.30 a 17 40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80 80 100 20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 6.85	16.85 a 16.90
S/Montereal por $ Canadense	c. 90.18	c. 9.18

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra . 2 % 2 %

Banco da Italia	4 ½ %	4 ½
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £. escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £. escudos	100 20	100 20
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante trabalhada e calma, cujos negocios foram [...] em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

		Cr$
	Apólices gerais:	
5	Uniformizadas	[illegible]
4	D. Emissões nom.	[illegible]
100	Idem, port.	[illegible]
16	Idem, 1917	[illegible]
200	Reajustamento	[illegible]
27	Idem	[illegible]
	Municipais:	
140	Empréstimo 1917, port.	[illegible]
4	Decreto 3.204	[illegible]
9	Empréstimo 1931	231,0
	Pref.º Est.º:	
70	P. Alegre, 5%	[illegible]
1	Recife, 4%	[illegible]
	Estados:	
8	Minas, 5%, port.	[illegible]
11	Minas, 1934, 1.ª Serie	[illegible]
200	Idem, 2.ª Serie	[illegible]
146	Idem	[illegible]
18	Idem, 3.ª Serie	[illegible]
130	Idem	[illegible]
1	Pernambuco	[illegible]
51	Idem	[illegible]
28	São Paulo	[illegible]
	Companhias:	
300	Sta. Rosa	[illegible]
150	S. A. Marvin	[illegible]
1	B. Mineira, port.	[illegible]
110	Idem	[illegible]
	Debêntures:	
30	Bco. L. Brasileiro	231,0
63	Cia. C. Brahma	1.165,0
	Prazo:	
17	Bco. Brasil	775,0
	L. Hipotecarias:	
50	Debts.º Cia. Docas da Baía — 2.ª Serie — V/V 30 dias	[illegible]

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 460 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,20
Tipo 4	Cr$ 27,70
Tipo 5	Cr$ 27,20
Tipo 6	Cr$ 26,70
Tipo 7	Cr$ 26,20
Tipo 8	Cr$ 25,70

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2,20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 29,00.

MOVIMENTO DO DIA 26

	Sacas
Stock em 25	466.742
Entradas:	
Central	2.675
Leopoldina	5.356
Reg. Esp. Santo	3.433 — 11.464
Total	478.206
Consumo local	600
Stock em 26	477.606
Idem, ano passado	318.549
Entradas até 26	213.538

— Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 27

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 41,80.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal ano passado, Cr$ 42,80.

Entradas — Hoje, 16.431 sacas; anterior, 13.885; ano passado, 33.790 ditas.

Embarques — Hoje, 35.027 sacas; anterior, 504; ano passado, 11.804 ditas.

Existencia — Hoje, 1.390.991 sacas; anterior, 1.409.587; ano passado, 1.674.299 ditas.

— Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 27

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 23,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	——
Embarques	——
Em stock	163.612

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 27

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist. Cr$	91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 27

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	15.472	38.210
De 1º de set.	3.756.800	3.741.397
Existencia	1.818.881	1.824.874
Exportação	20.565	2.005
Cons. local	000	3.800

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 27

COMPRADORES (Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech.
Em março	Cr$	n/c.	64,20
Em abril	Cr$	n/c.	65,20
Em maio	Cr$	n/c.	65,80
Em julho	Cr$	n/c.	66,10
Em junho	Cr$	66,60	66,90

Vendas, 5.000 arrobas.

Mercado estavel.

NOVO CONTRATO "UNICO"

Ent.:		Abert.	Fech.
Em março	Cr$	n/c.	n/c.
Em maio	Cr$	n/c.	n/c.
Em julho	Cr$	n/c.	66,40
Em outubro	Cr$	n/c.	68,00
Em dezembro	Cr$	68,80	68,90
Em janeiro	Cr$	69,00	69,40

Vendas, 2.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 71,50
Tipo 5	Cr$ 66,50
Tipo 6	Cr$ 60,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 27

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5 Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5 Cr$	66,00	66,00

	Fardos	
Entradas	400	[illegible]
De 1.º de set.	110.000	[illegible]
Existencia	61.400	[illegible]
Exportação	500	—
Consumo local	700	[illegible]

Em Nova York

NOVA YORK, 27

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em março	n/c.	[illegible]
Em maio	20.18	[illegible]
Em junho	19.99	[illegible]
Em dezembro	19.78	[illegible]
Em outubro	19.75	[illegible]
Em janeiro 1944	n/c.	[illegible]
Mercado	Estav.	[illegible]

Alta de 4 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 27.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em maio	1.43 00	[illegible]
Em julho	1.43 75	[illegible]

A Nova Diretoria da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro

A Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro — o modelar estabelecimento de ensino, da Av. Rio Branco, 114 — elegeu e empossou ontem a sua nova Diretoria.

Para isso, reuniu o seu Conselho Patrimonial, composto pelos presidentes das seguintes prestigiosas entidades: Associação Brasileira de Imprensa, Federação das Associações Comerciais, Confederação Nacional da Industria, Associação Comercial, Associação dos Empregados no Comercio, Sindicato dos Contabilistas, Instituto Brasileiro de Contabilidade, Instituto Histórico e Geográfico, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Sindicato dos Economistas e Sociedade Brasileira de Economia Politica.

Inicialmente, o Conselho elegeu seu Presidente, recaindo a escolha unânime no Dr. João Daudt de Oliveira, cuja candidatura foi levantada pelo Dr. Herbert Moses.

A seguir, tendo em vista a lista triplice apresentada pela Congregação, o Conselho elegeu a seguinte Diretoria:

Diretor, Prof. Eugenio Gudin; Vice-Diretor, Prof. Alvaro Porto Moitinho; Tesoureiro, Prof. Eduardo Lopes Rodrigues; Contador, Dr. João Ferreira de Morais Junior.

Apurado esse resultado, o Presidente do Conselho, Dr. João Daudt de Oliveira, agradeceu sua eleição — que reputou uma homenagem ao programa cultural que desenvolve na Associação Comercial — fez o elogio da Administração realizada pelo Embaixador Macedo Soares, á testa da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, e deu posse á nova Diretoria, sob uma salva de palmas dos professores e alunos que assistiram ao final da solenidade.

O Professor Eugenio Gudin, em seu nome e no de seus companheiros, agradeceu a prova de confiança da Congregação e do Conselho Patrimonial, tudo prometendo fazer, no que estivesse no seu alcance, para que o ensino econômico e administrativo, no Brasil, se torne tão perfeito quanto já o é na Argentina e Uruguai.

Disse que sabia quanto era dificil suceder, no posto de Diretor, á figura admiravel, sob todos os aspectos, do Embaixador Macedo Soares, sob cuja orientação, em apenas quatro anos, a Faculdade conseguira se firmar no conceito público, levantando dois primeiros lugares nos concursos do DASP; levantando o 1.º lugar entre os que realizam presentemente o C. P. O. R. de Intendencia do Exército; e, ainda, o 1.º lugar entre os que terminaram o C. P. O. R., o que revelava a alta eficiencia do ensino ministrado.

O Embaixador Macedo Soares agradeceu as palavras do Professor Gudin e prometeu continuar a dedicar sua carinhosa atenção ao Estabelecimento que se desenvolvera sob sua administração e a cuja testa não podia permanecer dada a sua constante estadia em São Paulo.

A fotografia mostra o Presidente do Conselho Patrimonial da Faculdade, ladeado pelos professores Eugenio Gudin e José Carlos de Macedo Soares, vendo-se ainda os demais membros da Diretoria e conselheiros presentes.

Patente de invenção n.º 21.936

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSO E APARELHO PARA FUNDIR TUBOS CENTRIFUGOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da INTERNATIONAL DE LAVAUD MANUFACTURING CORPORATION LIMITED.

Edificio Maimbú S. A.

Acham-se á disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercicio de 1942. Arlindo Barros, Carlos Mario Barroso — Diretores.

"METRÓPOLE" Companhia Nacional de Seguros Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no próximo dia 24 de março, ás 14 horas, na sede da Companhia, á rua 1.º de Março n. 88, afim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais e ampliação do campo de atividades, conforme lhe permite a lei;

b) — Retificar e ratificar os atos da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 14 de abril de 1942.

c) — Satisfazer exigencias do D. N. S. P. C., referentes aquela Assembléia Ordinaria.

F. Solano C. da Cunha — Presidente. — Rivadavia Correia Meyer — Diretor. — Hugo Napoleão — Diretor.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	
28 P. Alegre	P	P. Alegre	28
28 Fortaleza	N		—
28 Cuiabá	P	Cuiabá	28
—	N	Recife	28
28 Curitiba	P	Curitiba	28
—	N	J. Pessoa	28
28 Recife	P	Man. - P. Velho	28
28 Miami	P		—
28 B. Aires	P	B. Aires	1
—	V	Goiania	1
1 P. Alegre	P	P. Alegre	1
1 S. Paulo	V	S. Paulo	1

Chegadas		Saidas	
—	P	Assuncion	1
1 S. Paulo	V	S. Paulo	1
1 Terezina	N		—
1 B. Horiz.	P	B. Horizonte	1
1 Recife	N		—
1 Miami	P	Miami	1
1 Belem	N		—
1 S. Paulo	V	S. Paulo	1
1 Belem	C		—
—	P	Recife	1
1 J. Pessoa	N		—
2 P. Alegre	P	P. Alegre	1

No Lar e na Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, sub-diretor de Transmissões do Exército e presidente da Confederação Colombófila Brasileira.

— Dr. Moacir Sales de Azevedo.

— Comendador Manuel Pereira de Sousa.

— Sr. Milton Antonio Aguiar, acadêmico de Medicina.

— Sra. Maria da Conceição Monteiro, esposa do sr. Numitor Monteiro, chefe da estação da Leopoldina em Petrópolis.

— Menina Luci Mary, filha do sr. Ernani Pereira, funcionario da Assistencia Municipal, e da sra. Juraci Pereira.

— Menina Maria Eli, filha do sr. Carlos Pinheiro e da sra. Maria Emilia Pinheiro.

— Menina Iracema, filha do dr. L. Oliveira Lima, e da sra. Maria de Oliveira Lima.

— Sr. Valter Fonseca, funcionario da Cia. Ultragaz S. A.

— Srta. Anita Sylvester Morales.

* * *

— Fez anos ontem a professora Diva M. C. Cunha, esposa do capitão Josafá Cunha, do Batalhão Vilagrã Cabrita.

— Transcorreu ante-ontem o aniversario da srta. Ridovalda Vanderley, aluna do Colegio N. S. Imaculada Conceição.

— Festejou ante-ontem a sua data natalicia a sra. Maria da Conceição Pais Bastos, esposa do sr. Aristóteles Braga Bastos, cirurgião-dentista em Campos.

— Sr. Nelson Mendonça de Carvalho.

— Prof. Miguel Jasselli, docente dos Colegios Ottati, Bennett, Sousa Marques e A. C. M.

— Dr. Francisco Luiz de Araujo.

*

Farão anos amanhã:

O sr. Julio Barbosa Matos, diretor do Banco Borges.

— Sr. Torquato José Moss Tapajós.

— Srta. Cloris Guimarães Leitão, professora do Instituto La-Fayette e filha do nosso companheiro Cesar Leitão.

— Sr. Davi José Costa.

— Sr. Roberio Rodrigues de Carvalho.

Bodas

CASAL OLIMPIO PEREZ — Festejou ontem mais um aniversario de casamento o sr. Olimpio Perez e a sra. Laura Gurrita Maneiro.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 21 às 24 horas, elegante noite-dansante, com o concurso da orquestra de Silvio Gentil.

•

ORFEÃO PORTUGUÊS. — Hoje, noite-dansante, com inicio às 19 horas.

•

CLUBE DE MINAS GERAIS. — O Clube de Minas Gerais levará a efeito nos dias 6, 7 e 9 de março, à Avenida Rio Branco, n.º 114-11.º andar, animados bailes carnavalescos.

•

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, das dezessete às vinte horas, vesperal infantil, na séde propria, à rua Hadock Lobo, oferecida aos filhos e parentes menores de associados, com sorteio de dois premios ao menino e à menina melhor fantasiados.

Viajantes

DRA. MARIA CLOTILDE SOUTO MAIOR — Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu ontem para Buenos Aires, a dra. Maria Clotilde Souto Maior que vem de ser contemplada com uma bolsa de estudos oferecida pelo governo da República Argentina, de acordo com a Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati.

*

Passageiros embarcados ontem pelo avião da "N. A. B.": Elisario Chagas, para Teresina; Manhmud Cassine Sanjad, Clementino José dos Santos, Fernando Cordeiro de Melo, Alindo Miranda, Manuel Gomes de Faria, Raimundo Alves Ribeiro, para Belem.

*

Passageiros desembarcados ontem pelo avião da "N. A. B.": Joaquim Gonçalves da Hora, Prudenciana Oliveira Gonçalves, Francisco Belmiro de Oliveira, Zeli Fortuna de Oliveira, Helena Barbosa, Francisco Assiz Costa Lima Gurgel, Helton Guimarães Werneck, Antonio de Biscuccia, Antonio Freire Araujo Viana, Armando Julio Morais Correia, Nadir Jonen Correia, Tufic Simão, Mauricio Laigman, Luiz Mario Paraguassú e Bernardo Manuel P. de Sousa Dantas, de Teresina.

Falecimentos

SRA. MARIA VIEIRA PERDIGÃO — Em sua residencia, à rua Dr. Alfredo Chaves, 63, faleceu, ontem, a sra. Maria Vieira Perdigão, esposa do sr. Leônidas Nelson Perdigão.

O seu enterramento realizou-se ontem mesmo no cemiterio de São João Batista.

SR. JOÃO RIBEIRO BARBOSA LIMA — Faleceu, nesta capital, o jovem João Ribeiro Barbosa Lima, filho do prof. Constantino Ribeiro Lima. O seu enterramento realizou-se ontem.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Afonso Gomes Dias, dr. — 7.º dia. Às 10 horas, na Candelaria.

Ermelita Cortez Neves — 7.º dia. Às 7 horas, na igreja do Externato Santo Antonio Maria Zacaria.

Lourenço Tomaz (irmão marista) — 7.º dia. Às 9 horas, na capela do Colegio São José.

Luiz Barbosa Gonçalves Pena, dr. — Às 9,30 horas, na Matriz da Gloria.

Maria Castilho — 7.º dia. Às 9,30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Candelaria.

Maria do Nascimento Soares — 7.º dia. Às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Oreste Piloto — 30.º dia. Às 9 horas, na Candelaria.

Silvia Santos Salgado — Às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Vicente Ferreira Ielpo — 7.º dia. Às 7 horas, na igreja de São José e N. S. das Dores.

Declaração de rendimento

AVISO DA DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal avisa aos senhores contribuintes que o prazo destinado à entrega das declarações de rendimentos, tendo-se iniciado em 2 de janeiro último, terminará no dia 30 de abril próximo vindouro. Comunica, outrossim, que devem procurar, desde logo, a repartição com o fim de obterem os novos formularios, já impressos de acordo com a reforma introduzida pelo decreto-lei 4178, de 13 de março de 1942.

Esses formularios estão à disposição dos srs. contribuintes na portaria da Delegacia Regional, localizada no andar terreo do Edificio "Novo Mundo", à avenida Presidente Wilson, 164 — ângulo formado pelas avenidas Calógeras e Beira-Mar.

Para esclarecer quaisquer dúvidas suscitadas pelos novos formularios, bem como para o preenchimento das declarações, a repartição mantem um corpo técnico de funcionarios, ao dispor dos interessados, na Secção de Revisão e Fiscalização, situada no 1.º andar do edificio acima referido, das 11 às 16 horas, exceto aos sábados, cujo horario será das 9 às 11 horas".

Uma entrevista com Muraro

Ouvimos, na Mayrink Veiga, uma entrevista concedida pelo pianista Muraro, sobre uma "tournée" efetuada nos Estados nortistas. Antes de mais, falemos um pouco sobre esse mágico do teclado, que recebe três notas musicais dos ouvintes e, com elas, é capaz de compor marchas, sambas, rapsodias e até... sinfonias. Muraro deve ser, para os pianistas de classe, aquilo que o violinista Georges Boulanger é para os autênticos discipulos de Paganini: um malabarista interessante. Mesmo circenses, Muraro e Boulanger podem ser ouvidos com prazer. Perdoemos ao Muraro o abuso dos acordes e, ao violinista Boulanger, os portamentos mórbidos...

Muraro, entre outras coisas, disse que a música é bastante cultivada no Norte, sendo numerosas as residencias que dispõem de um piano para estudos. Revelou que os nortistas dão preferencia à música fina. E que o "frevo" é o gênero predileto naquela zona do Brasil.

Ora, observemos que essa denominação de "música fina" é um tanto divertida. Inclue o sr. Muraro o "frevo" entre as peças "finas" e, logicamente, deixa admitir que o samba e seus equivalentes populares se enquadram nas preferencias dos habitantes do Norte.

Isso, aliás, não surpreende a ninguem. Enquanto couber aos anunciantes da metrópole a direção artística dos programas de radio, a música sofrerá os males de uma propaganda errada, pervertido o gosto dos ouvintes pela confusão dos gêneros, transformados em "clássicos", "finos" e de "dansa", através de uma nomenclatura exótica e desnecessaria.

Muraro informou, ainda, que seguirá em breve para Buenos Aires, pretendendo levar a nossa música afim de colaborar na divulgação da arte brasileira. Felizmente, Muraro tem real habilidade no piano, sendo capaz de oferecer aos platenses ótimas transcrições da nossa tradicional batucada. E o nosso destino não mude: Brasil, terra do samba. Muraro irá provar isso, mais uma vez. Valerá a pena?

Mag.

O Radioteatro da P R H-8 apresenta hoje, às 19,15 horas, mais uma página do Teatro, com a peça de Carlos Medina "O Perfume do Pecado". A Radio Ipanema apresentará aos domingos uma serie de "sketches" e outros programas de auditorio.

* * *

"NOTURNO de Cascadura", programa alegre da P R B-3, está sendo apresentado às 19,30 horas, todos os domingos, animado por Manezinho Araujo, Brandão Filho, Grijó Sobrinho, Heloisa Helena e outros. Esse programa faz parte do "Caleidoscopio", sob a direção de Carlos Frias.

* * *

COM a Orquestra de Cordas, o Regional, a Jazz de Napoleão Tavares e os populares cantores Bob Lazy, Jeová de Castro, Sonia Regina, Lourdinha Maia e Castelo Neto, a Radio Educadora vai apresentar amanhã, a partir das 19 horas, varios programas.

* * *

É o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Programa pela Orquestra de Cordas dirigida por Martinez Grau.

* * *

A Radio Nacional irradiará amanhã, às 21,35 horas, mais um concerto sinfônico, tendo sido organizado para essa audição o seguinte programa: — 1) — Noturno de Henrique Oswald, 2) — Concerto em si bemol para violoncelo e orquestra de Boccherini — solista Aldo Parizot: a) — Allegro moderato, b) — Adagio, c) — Rondó, 3) — Dois noturnos de Claudio Debussy: a) — Nuages; b) — Fêtes, 4) — Danse macabre - poema sinfônico de Saint-Saens.

Programas para hoje

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 — 24.º Concerto com o pianista Claudio Arrau na interpretação de Weber, Chopin, Paganini-Liszt, Balakirew, Debussy e Schumann.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

12 — Parada domingueira. 13,15 — No mundo da opereta. 13,45 — 15 minutos com Peter Kreuder. 19,15 — Uma página de teatro, apresentando a peça de Carlos Medina "O Perfume do Pecado". 20 — Responda se souber.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Programa Dansante, com Osvaldo Luiz. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música. 19,30 — Cine-Radio-Jornal. 20 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha Esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 21 — Bazar de Música. 21,30 — Posta Restante.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Programa "Magazine do Ar" — diretamente da América do Norte. 20 — Placard Esportivo — com Mario Provenzano. 22,10 — Teatro de Amadores.

NATIONAL BROADCASTING (WRCA — WCBX — NOVA YORK)

17 — Orquestra Sinfônica da N B C. 18 — O mundo hoje. 18,10 — Resumo dos Programas. 18,15 — Sammy Kaye e sua Orquestra. 18,45 — Diná Shore, canções. 19 — Radio Jornal da N B C. 19,15 — Nosso Sul — canções. 19,30 — A vida em Hollywood. 19,45 — Música clássica.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Música para orquestra. 17,35 — "Solos de piano". 18 — "Curso de Ferias" — promovido pela Associação Brasileira de Educação. 18,10 — "Vesperal Sinfônica". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Recital Jeanette MacDonald". 19,45 — "Momento Literario" — da Federação das Academias de Letras do Brasil. 21 — "Transmissão da ópera: "La Traviata" de Verdi".

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica e Resumo da ópera Rigoleto, de Verdi. 22,15 — Noticiario. 22,30 — Sinfonia n. 5, em dó maior, de Beethoven.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e orquestra, Carlos Roberto, Zilá Fonseca. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi. 19,10 — Edgar Lafourcade. 19,25 — Quem tem razão? 19,30 — Ciro Monteiro. 21 — Retransmissão de Nova York — Orquestra — Você leu? 21,30 — Carlos Galhardo. 22 — Comentario de Gilson Amado — Edgar Lafourcade, Zilá Fonseca, Carlos Roberto, Ciro Monteiro, Passos e sua orquestra. 22,35 — Misture e mande — Orquestra com Lazzoli. 22,55 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

19,10 — Estudio com: Bob Lazy, Jeová de Castro, Lourdinha Maia, Sonia Regina, Orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados musicais, Conjunto B-7. 19,20 — O Proverbio do Dia. 19,30 — Radio-Esportes B-7, com Mario Provenzano. 19,45 — O Homem do Momento. 21,10 — Cartas às Marias. 21,30 — Cartaz do Dia. 22 — "Teatrinho Ligeiro". 23 — Pela Defesa da Patria.

NATIONAL BROADCASTING (WRCA — WCBX — NOVA YORK)

17 — O mundo hoje. 17,10 — Resumo dos Programas. 17,15 — Contrastes Musicais. 17,30 — Aviação Americana. 17,45 — Artistas Latino-americanos. 18 — Noticias — Tesoura Musical das Américas-Burle Marx. 18,30 — Salão de Concerto. 18,45 — Chopiniana. 19 — Radio Jornal da NBC. 19,15 — Sabe ou não sabe? 19,30 — Leonora Amar — canções. 19,45 — Música clássica.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Sinfonia n. 4 de Brahms. 19 — Canções. 19,30 — Meia hora de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. [illegible]

MUSICA

Louvavel iniciativa

Publicamos, há dias, uma declaração da Orquestra Sinfônica Brasileira, de que se acha incluida, em suas realizações deste ano, uma serie de concertos para a juventude, representada pelas escolas superiores e secundarias. Essa iniciativa, já por nós divulgada, há muito tempo, como possivel, e agora anunciada oficialmente pela O. S. B., surge como uma resultante do amparo recentemente concedido pelo governo a esse conjunto artístico, que, em consequencia disso, iniciará as suas atividades na próxima temporada, com um ânimo novo e ideais mais elevados ainda do que aqueles que a sustentaram até a presente data, a despeito dos dificeis transes por que passou.

Merece os maiores louvores a decisão da Orquestra Sinfônica em beneficio da nossa mocidade, adotando, entre nós, uma medida posta em prática em larga escala nos Estados Unidos, com os mais surpreendentes resultados para a musicalização da sua juventude.

Burle Marx, no tempo em que dirigia nesta capital a Orquestra Filarmônica, por ele fundada, deu inicio a idêntico empreendimento, inaugurando, com êxito, os concertos para a infancia, infelizmente interrompidos por falta de amparo. Verificando-se a consequente dissolução da orquestra, seguiu aquele maestro patricio para a América do Norte, onde reside até hoje. As irmãs Figueiredo, por sua vez, de regresso da terra de Tio Sam, criaram a Associação Musical Pró-Juventude, que, como indica o seu nome, se destina a proporcionar à mocidade uma cultura artística que a capacite a melhor sentir e compreender os beneficios da música. Esta Associação, porem, conquanto ainda viva, luta bravamente para se manter, pela falta de qualquer auxilio oficial e de maior interesse do público.

Não está, por isso, resolvida, até agora, em nosso ambiente, a questão dos concertos para a juventude, questão que, tudo faz crer, será brevemente solucionada pela O. S. B., sob os auspicios do governo.

E'-nos grato comentar esse movimento de arte, por nós sugerido há muito tempo, assim como multíssimos outros que ainda ficam aguardando resolução favoravel, oficial ou particular, em prol do levantamento geral do sentimento musical do nosso povo e em cuja vanguarda vêm os concertos para o operariado, necessariamente reclamados em favor da sua sensibilidade desviada do bom caminho pelos meios em contrario que os rodeiam.

O momento para realização dessa natureza, conquanto pareça extemporaneo, não o é. E' o mais azado possivel, até.

Quando se acordam as forças vivas da nacionalidade, convidando-as à ação e à energia, tambem preciso se faz despertar paralelamente o seu espírito e conduzí-lo às grandes realizações em seus dominios.

Madalena Tagliaferro sustentou, há pouco, essa tese, em conferencia pública; nós aqui o temos repetido muitas vezes e hoje batemos mais uma vez na mesma tecla, robustecidos na fé de que um dia dotaremos a nossa gente de um perfeito aparelhamento de cultura musical, pela iniciativa da Orquestara Sinfônica Brasileira, que determinou esta crônica.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Comunicam-nos:

"Na sede da O. S. B., à avenida Rio Branco, 137-7.º andar, salas 719 e 720, estão abertas as inscrições para socios da Grande Temporada de Concertos que será realizada no corrente ano, no Teatro Municipal. Qualquer informação será fornecida pelo telefone 43-1148".

Conservatorio de Música do Distrito Federal

Em março terá inicio no Conservatorio de Música do Distrito Federal, o ano letivo. Realizar-se-ão os exames de segunda época e começarão as aulas, para as quais já estão abertas as matriculas.

Escola Nacional de Música

Os exames de segunda época de Teoria musical e das demais disciplinas da Escola Nacional de Música, realizam-se-ão nos dias 2, 3 e 4 de março a partir das 9 horas, de acordo com as listas de chamada afixadas na portaria do estabelecimento.

Madalena Tagliaferro retomará breve as suas atividades artísticas

UMA CONFERENCIA-CONCERTO, EM SÃO PAULO

De Campos do Jordão, onde se acha em ferias, regressará, dentro de três semanas, a pianista Madalena Tagliaferro, dando logo inicio aos trabalhos de concretização do seu grandioso projeto de musicalização do nosso povo.

Suas atividades abrangerão o Rio de Janeiro e São Paulo, em cuja capital levará a efeito, no dia 20 de março, um concerto em beneficio do "Fundo Universitario de Pesquisas", repetindo, então, a pedido do reitor da Universidade, a conferencia que aqui realizou em dezembro passado, sob o titulo de "A música na defesa do Brasil" e que alcançou o mais expressivo sucesso pelas palavras de fé e encorajamento com que se referiu ao ambiente musical patricio, pretendendo, com o esforço e a boa vontade de todos, torná-lo de uma amplitude e eficiencia capazes de melhor suprir as exigencias espirituais da nossa gente.

TEATRO

Primeiras

"CAMILA PROCURA UM NOIVO", PELA COMP. MARIO SALLABERRY, NO RIVAL

Encerrando a sua temporada no aprazivel "boîte" da Cinelandia, o elenco organizado por Mario Sallaberry fez subir à cena a comedia "Camila procura um noivo", uma adaptação de Mateus da Fontoura, bem divertida, por sinal. Alem de Mario Sallaberry, contribuiram com eficiencia no desempenho dos seus papéis: Mario Lago, Zilka Sallaberry, Matilde Costa, Djalma Sarmento, Bernardo, Vanda Simone e a estreante Lourdes Mayer, que se houve com acerto.

Cenario elegante. — SANT.

Baile das Atrizes

ESCOLHIDA A RAINHA DESSA FESTA DO CARNAVAL CARIOCA

Do pleito promovido pelos nossos colegas do "Correio da Noite", resultou a eleição da atriz Nena Napole para Rainha do 11.º Baile das Atrizes e das artistas Maria Alice e Nelma Costa para suas Princesas.

O Baile das Atrizes realizar-se-á dia 4 no João Caetano.

Os ingressos serão postos à venda na próxima segunda-feira na sede da Casa dos Artistas (à rua Senador Dantas, 103-1.º, telefone 22-3378), na bilheteria do Teatro e na Casa Fortes. Os socios do Sindicato terão ingresso com sua carteira e recibo da mensalidade de março próximo, alem de direito, cada qual, a dois ingressos com 50 por cento de abatimento, ingressos esses que devem ser adquiridos na sede.

Noticias Diversas

Vai deixar o Rival a Companhia Mario Salaberry, cujos últimos espetáculos com "Camila arranjou um noivo", serão hoje, à tarde e à noite.

A Companhia Cazarré-Modesto de Sousa lançará Anselmo Domingos, que já brilhou como autor no radio-teatro, como teatrologo, representando "Cem gramas de homem", escrita especialmente para esse conjunto.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, ampliando as suas relações internacionais, vem de firmar contrato de reciprocidade com a entidade congênere dos Estados Unidos, a Society of Authors Representatives, presidida por Mr. John W. Rumsey. Pelo convenio firmado, que objetiva dar incremento ao intercambio litero-teatral entre o Brasil e os Estados Unidos, a SBAT vai Bimpedir a irradiação ou a SBAT vai impedir a irradiação ou adaptadas de filmes, cujos argumentos em maioria são versões cinematográficas de peças teatrais norte-americanas.

Sexta-feira 12 de março, Eva e seus comediantes reaparecerão ao público carioca no Serrador, com a comedia "Maria Fumaça", adaptação de Luiz Iglesias cujo original tem obtido sucesso em todas as capitais do mundo. Do elenco de Eva continuam fazendo parte Afonso Stuart, Eiza Gomes, André Villon, e outros comediantes. "Maria Fumaça" está sendo ensaiada pelo prof. Eduardo Vieira e os cenarios estão sendo confeccionados por Hipólito Colomb.

Será realizada amanhã, às 21 horas, uma nova reunião conjunta da Diretoria e Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Independente de concurso

NOMEADO PARA O MINISTERIO DO TRABALHO UM NETO DE MAUÁ

O presidente da República assinou decreto-lei resolvendo que o neto sobrevivente de Irineu Evangelista de Sousa, visconde de Mauá, sr. Ricardo Daisson de Sousa, uma vez quite com as obrigações do serviço militar, poderá ser nomeado, independentemente de concurso, para o cargo inicial da carreira de oficial administrativo, classe "H", do Quadro Único do Ministerio do Trabalho.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Movimento do dia 26 de fevereiro: 33 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 37 exames de laboratorio, 13 radiografias, 1 internação hospitalar, 3 tratamentos especializados, 8 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 20-2 a 26-2-943: 181 primeiras consultas, 10 visitas domiciliares, 120 exames de laboratorio, 50 radiografias, 23 internações hospitalares, 24 tratamentos especializados, 58 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana:

D. Federal	39 emp.	Cr$ 169.900,00
Interior	73 emp.	Cr$ 330.100,00
Totais	112 emp.	Cr$ 500.000,00

Noticias diversas

A ASSEMBLÉIA DE ONTEM NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Na tarde de ontem realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, Distrito Federal, para tomada e aprovação de contas da Diretoria de 1942, leitura do relatorio relativo no mesmo ano e provação do orçamento para 1943. Achavam-se presentes o sr. Sebastião Costa, representante do Departamento Nacional do Trabalho, e o representante da Delegacia da Ordem Politica e Social. Foi aberta a sessão pelo sr. Roberto T. Gouveia, presidente do Sindicato, que convidou o sr. Nelson Pereira de Sousa para dirigir os trabalhos, na qualidade de membro mais velho do Conselho Fiscal. Este último convidou então os associados srs. Lauro Fernandes de Melo e Manuel F. de Araujo Jorge para secretarios.

Após a leitura dos longos e minuciosos trabalhos procedeu-se à votação, servindo como escrutinadores os socios srs. João Schmidt e Carlos Pereira Ribeiro, sendo apurada a aprovação unânime da casa.

Temos a registrar ainda que a diretoria passada, em seu relatorio, consignou um agradecimento à imprensa do Distrito Federal e se referiu especialmente ao DIARIO DE NOTICIAS que mantem há varios anos uma secção especializada em assuntos bancarios. Nós tambem ficamos gratos pelas elogiosas referencias feitas à "Vida Bancaria".

BANCARIOS DO R. GRANDE DO SUL

Está marcada para hoje, na cidade de Pelotas, a grande reunião de representantes dos Sindicatos de todo o estado sulino. A finalidade da concentração é a fundação de um organismo centralizador das atividades sindicais bancarios dos gauchos.

"Chantage" em nome da "Fundação Darcy Vargas"

O ACUSADO VAI SER PROCESSADO NO FORO CRIMINAL

O delegado do 7.º Distrito Policial enviou à Corregedoria da Justiça o processo instaurado contra Francisco da Costa Maia, acusado de haver angariado diversos donativos, em dinheiro, sob a falsa alegação de destiná-los à "Fundação Darcy Vargas".

Para ludibriar as pessoas que procurava, o acusado apresentava-se como secretario do sr. Hugo Mosca, funcionario do DIP.

Dessa forma, conseguiu angariar cerca de 11.000 cruzeiros.

O delegado, em seu relatorio, pediu a prisão preventiva de Francisco da Costa Maia, que não tem profissão e está desempregado.

O processo vai ser distribuido para uma das Varas Criminais, prosseguindo os trâmites da lei.

A FREI FABIANO E STO. ANTONIO agradeço a graça concedida. — Consuelo.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 28 de fevereiro

Advogado de dia: dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27 terreo. Telefone: 22-0749.

Ambulatorio: Lavagens uretrais 4, lavagens vesicais 1, injeções endovenosas 5, injeções intramusculares 23, curativos 17, raios ultra violeta, 4, raios infra vermelho 6. Total 60.

Fianças: Foram prestadas as seguintes: de Cr$ 300,00 em favor do associado Osvaldo Francisco Dutra, Matricula 6692, no 4.º Distrito Policial e de Cr$ 400,00 em favor do associado João Gonçalves de Andrade, matricula n.º 13.858, no 8.º Distrito Policial, como incursos nos parágrafos 6.º e 7.º do artigo 129.º do Código Penal.

Comissão de Beneficencia: Reune-se, às 15 horas, na sede social e estão convocados os srs.: relator Manuel José de Araujo, João Alegrete, Manuel Pires Marques, José Luiz Torres, Julião Teixeira, José Monteiro da Cruz, afim de fazer entrega das beneficencias da 2.ª quinzena de fevereiro do corrente ano que importaram em Cr$ 30.313,30 (trinta mil trezentos e treze cruzeiros e trinta centavos).

Caixa de Peculios: Durante o mês de fevereiro do corrente ano, a Caixa pagou de beneficencia aos associados enfermos Cr$ 6.563,30. Sendo a Caixa uma entidade nova que só procura beneficiar os associados da União, pelas beneficencias pagas, poderão julgar que a mesma está cumprindo fielmente os seus fins para que foi fundada. Todo associado da União, deve fazer parte da Caixa de Peculios.

Segunda-feira, 1 de março

Advogado de dia: dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27 terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico: Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: João Ferreira 4.º, na 5.ª Vara Criminal, Domingos Rodrigues 3.º, na 13.ª Vara Criminal, Arnaldo Montez da Costa, na 14.ª Vara Criminal Anibal de Sousa 2.º na 9.ª Vara Criminal.

Tesouraria: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Alterar os caracteristicos: C. 13950, 13976. Estacionar em local não permitido: P. 19245, 29066, C. D. 121, C. D. 143, Carga 4829. Desobediencia ao sinal: P. 15758, 22300, C. 4143, 665, 8180. Interromper o trânsito: C. 8618, 9828, 11773. Meio fio e bonde: C. 12146, 13570, ôn. 515, 789. Contra mão: P. 10178, 15425. Placa oculta ou ilegivel: C. 1199, 7066. Excesso de fumaça: ôn. 130, 150, 190, 211, 305, 308, 309, 385, 388, 394, 395, 390, 399, 440, 443, 444, 457, 498, 603, 619, 620, 659, 660, 753, 796, 860, 967, 979. Formar fila dupla: ôn. 206, 306. I. A. P. E. T. E. C.: P. 3258, 13330, R. J. 46.9513, C. 10987, 11071. Falta de freios: ôn. 275, 807, 808, 934. Não apresentar a carteira: Carroça 557. Recusar passageiros: P. 4846, 22831, 31257. Diversas infrações: P. 4551, 5132, 8373, 10573, 13959, 18841, 10729, 25182, 30398, 33506, R. J. 27700, C. 1288.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 531, EXTRAIDA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1943

7972 — Cr$ 500.000,00 — Guaxupé — Minas.
7971 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
7973 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
11045 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
2035 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
22951 — Cr$ 5.00,00 — Barra do Pirai.
6657 — Cr$ 2.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ .... 200,00; 030 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados em 2.

Em jogo o prestigio do campeão carioca

Escalados os quadros do Flamengo e da Portuguesa que lutarão, hoje, no Pacaembú

O conjunto campeão carioca de futebol se exibirá, hoje, em São Paulo, enfrentando a equipe da Portuguesa de Esportes, no majestoso estadio de Pacaembú.

As brilhantes campanhas dos "teams" do Vasco da Gama e do América, em sua recente excursão, regressando ambos invictos e vitoriosos dos gramados paulistas, causaram grande apreensão naquele centro esportivo do país. E diante daqueles feitos, a estréia dos campeões cariocas está sendo esperada com ansiedade.

A responsabilidade do onze titular, por esse motivo, é grande, embora a sua equipe seja superior á do clube a que hoje enfrentará.

Contra o Flamengo os clubes bandeirantes despenderão, certamente, o máximo dos seus esforços para rehabilitar o seu futebol, um tanto abalado depois das vitoriosas excursões de vascainos a rubros. Já, hoje., a Portuguesa entrará em campo reforçada e o quadro rubro-negro terá de lutar com entusiasmo para manter o seu prestigio, mau grado a sua superioridade técnica.

A equipe do Flamengo entrará em campo assim formada: Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Magri e Vevé.

A Portuguesa apresentará, este "team": Rodrigues; Jaú e Pepino; Pancho, Jota e Alberto; Godói, Charuto, Xavier, Artuzinho e Antoninho.

O trio final do Flamengo

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Fevereiro de 1943

Reaparecerão hoje, à tarde, os vice-campeões do Brasil

Detalhes que aumentam o interesse pelo certame infanto-juvenil patrocinado pelo Vasco

Voltarão a competir, hoje, á tarde, os nadadores infanto-juvenis da cidade. O certame, que é patrocinado pelo Vasco da Gama, está despertando grande interesse. Em primeiro lugar, assinalará o reaparecimento dos nadadores, que brilharam no Campeonato Brasileiro. Veremos, entre outros, Mauricio Azicoff, Evaldo Ferreira da Silva, Renato Pinheiro Cunha, Aran Boghossiam, Artur Feitosa, Magda Anacoreta, Edite Groba, Sergio Rodrigues, Nilsa Martins, Talita Rodrigues e Zavem Boghossiam, que tiveram desempenho destacado no certame nacional.

Por outro lado, será esse o último certame, antes do Campeonato da Cidade, devendo servir de "test" para os principais aspirante ao titulo.

O local será a piscina do Guanabara, sendo os seguintes o programa e os concorrentes:

1.ª PROVA — (Honra) — 50 metros — Petizes — Nado de costas; concorrentes: Sergio da Silva Fontes, José Mauricio Neville de Castro e José da Rocha Garcia Neto (R) (América); Renan Fabiano Alves (Fluminense); Artur Pinheiro (Guanabara); Calil Nassar Junior (Piedade); Mauricio José Azicoff (Vasco).

2.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de Peito. Concorrentes: Carlos Henrique Pessoa Guimarães, Marco Tales F. Almeida e Silvio Batista da Silva Campos (América) e José de Freitas Morais (R.) Evaldo Ferreira da Silva e Ivan Romão (Fluminense); José Bastos Ferreira e Abrão Griner (Guanabara); José Tiburcio Sá Freire Junior (Piedade); Osvaldo Paiva Monteiro e Fernando Dannemann (Tijuca).

3.ª PROVA — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado livre. Concorrentes: Joel de Oliveira Pereira, Luiz Augusto B. de Carvalho e Adir Correia da Cunha (América). Reserva. — Haroldo C. Vasconcelos; Humberto J. Montenegro Menescal (Fluminense); Renato Pinheiro Cunha (Guanabara); José Gualberto Alemtejano (Guanabara); Elomir Cotia Rocha (Piedade). Reserva: Antonio Augusto de Sá Freire; Ilo Monteiro da Fonseca, Julio Artur Mendes Duarte e Aram Boghossian (Tijuca). Reserva: Delcio Duarte Pinto; Marcus Vinicius Filgueiras (Vasco).

EXTRA — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado livre: Concorrentes: Carlos de Freitas R. Anacoreta (América) Paulo Scher (Fluminense); Luiz Carlos Bulhões C. Fonseca e Nelson Mallemont Rebelo Filho (Guanabara); Luiz Carlos Fonseca (Piedade) e José Artur Duarte Mendes (Tijuca).

4.ª PROVA — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas. Concorrentes: Tales Oliveira Sousa Ribeiro, Duilio de Araujo Cid e Jorge Freitas Anacoreta (América) — Reserva: Ivo Francisco da Volta; Artur Leão Feitosa, Luiz Paulo de Abreu Nogueira e Aldevio José Lustosa Leão (Fluminense); Jaldir Nunes Pinto (Guanabara); Otavio Laboissière (Piedade); Roberto Esberard Capanema e Henrique José da Silva (Tijuca).

5.ª PROVA — 50 metros — meninas petizes nado de peito. Concorrentes: Maria Lucia Malta de Castro, Icléia da Cunha Lopes (América) — Reserva: Marlene Frias Ramos; Celia Brasil e Carmem Brasil (Fluminense); Maryland Nunes Pinto e Aidé Ribeiro (Guanabara); Marilene Vieira (Tijuca); Leda Azevedo e Carminda Soares Batista (Vasco).

EXTRA — 50 metros — meninas petizes — nado de costas. Concorrentes: Norá Malta de Castro e Isabel Martinez (America); Leticia Scher e Alice Maria Duarte (Fluminense); Matilde Azicoff (Vasco).

6.ª PROVA — 50 metros — meninas infantis — nado livre: Concorrentes: Ondina da Rocha Garcia, Eda Henriques Santos e Mariza Quintais (América) — Reserva: Julieta Marques Portela; Sonia Leão Feitosa, E'la da Justa Menescal e Jeni Aglae Gordan (Fluminense) — Reserva: Maria Ester Scher; Helena Cavadas dos Santos (Guanabara); Valeska Pereira Leitão, Léia Dannemann e Norma Nannemann (Tijuca).

7.ª PROVA — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de Costas. Concorrentes: Magda Freitas R. Anacoreta, Licéia Marques Queiroz, Ester Henriques Santos e Creuza Maria de Sousa Alves (América) — Reserva: — Deiza Ribeiro Cussen; Edite Groba, Ruth Groba e Vera Maria Duarte (Fluminense) — Reserva: — Branca Maria Aguiar, Liane Duarte Silva, Maria Alice Garcia Ribeiro e Virginia Leite Paula Rosa (Tijuca).

8.ª PROVA — 200 metros — Aspirantes — Nado de Peito. Concorrentes: — Renato Quintais (América); Vitorio Visintin, Sergio Geraldo A. Rodrigues, Jaime Leal e Luiz Ferreira (Fluminense) — Reserva: — Benedito Cesar Barbosa, Maria Marchesini Santos (Guanabara); Denoni Pereira Alves e Radaneal Potengi (Piedade); Carlos Manuel Neves de Miranda e Sidnei Fernandes Lima (Tijuca).

9.ª PROVA — 50 metros — petizes — Nado livre: — Concorrentes: Sergio da Silva Fontes, e José da Rocha Garcia Neto (América) — Reserva: José Mauricio Heville de Castro; Ronaldo Menescal (Fluminense); Flavio Lourenço Lopes (Guanabara) Antonio José da Fonseca Gillet (Piedade); Luiz André Sande Mota (Tijuca); Paulo Dannemann (Tijuca) e Mauricio José Azzicoff (Vasco).

10.ª PROVA — 50 metros infantis — Nado de Costas — Concorrentes: Tarsis Oliveira de Sousa Ribeiro, Latino da Silva Fontes, Silvio Batista da Silva Campos, Marcos Tales F. Almeida (América) — Reserva: — Carlos Henrique P. Guimarães; Evaldo Ferreira da Silva (Fluminense); Celso Bulhões C. Fonseca e Helio Barroso (Guanabara); José Tiburcio de Sá Freire Junior (Piedade) e Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

11.ª PROVA — 100 metros — Juvenis Juniors — nado de peito — Joel de Oliveira Pereira e Adir Correia da Cunha (América); Decio Copelli e Wallace A. Avila (Fluminense); Marinaldo Ferreira Pinto (Guanabara); Antonio Augusto Sá Freire (Piedade). Reserva: Luiz Carlos Fonseca (Piedade); Plinio Lemos de Abreu e Luiz Marques de Abreu (Tijuca); Mario de Azevedo (Vasco).

EXTRA — 100 metros — Juvenis juniors — nado de peito — Haroldo Carvalho Vasconcelos e Pedro José de Castro Filho (América); Ari Davi de Almeida (Fluminense); Julio Mario Nardelli e Humzerto Schmidt (Guanabara); Elomir Cotia Rocha e Oscar Adolpho Krieger (Piedade); Miguel Pereira Nunes (Tijuca); Marcus Vinicius Filgueiras (Vasco).

12.ª PROVA — 100 metros — Juvenis seniors — nado livre — Duilio de Araujo Cid, Tales Oliveira de Sousa Ribeiro, Mauricio Quintais (América) — Reserva: Jorge Freitas R. Anacoreta (América); Artur Leão Feitosa, Adelvio José Lustosa Leão, Luiz Guilherme da Silva (Fluminense); Rogerio Esberard Capanema, Mario Monteiro (Tijuca); Mario Eduardo Schirmer e Hugo Prado Silva (Vasco).

EXTRA — 100 metros — Juvenis seniors — nado livre — Ivo Francisco da Mota (América); Milton Frank (Fluminense); Otavio Laboissiere (Piedade); Henrique José da Silva (Tiju-

(Conclue na 4ª página)

Reina a paz no Bonsucesso

Um almoço em homenagem ao sr. Alfredo Tranjan, presidente do gremio rubro-anil

Reveste-se, de grande significação a homenagem que hoje será prestada ao novo presidente do Bonsucesso sr. Alfredo Tranjan.

Um grupo de diretores do gremio leopoldinense, com o fim de confraternizar a familia rubro-anil, deliberou oferecer um almoço ao novo primeiro dirigente do clube, reunindo todos os maiorais do Bonsucesso, numa festa de cordialidade.

A comissão promotora do agape, composta, entre outras, de figuras de relevo, no gremio leopoldinense como sejam: Deusdedith P. Teixeira, Antonio Mourão Filho, Antonio Cordon, Romeu Dias Pino, Avila Tavares e Toledo Piza, conseguiu a adesão de todos, para maior brilho da festividade.

Presidirá o almoço o sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, tendo sido convidados, tambem os representantes dos jornais, para participarem da homenagem ao sr. Alfredo Tranjan.

Periga a participação do Vasco no Torneio Relâmpago

Está perigando a participação do Vasco no Torneio Relâmpago. Segundo apuramos, o sr. Ciro Aranha recebeu com desapontamento a impugnação do nome do sr. Teixeira de Lemos, na eleição do Tribunal de Penas da F. M. F. Porisso, o presidente do Vasco, ao que apuramos, está disposto a retirar o clube cruzmaltino do Torneio Relâmpago.

A regata de hoje no Vasco

O Vasco da Gama, como faz todos os anos, promoverá esta manhã uma regata intima, visando o preparo de seus defensores na temporada prestes a iniciar-se. O programa, que se iniciará ás 8,30 horas, é o seguinte:

1.º pareo — Estreantes — Yoles franches a dois remos.

2.º pareo — Principiantes — Yoles franches a oito remos.

3.º pareo — Novissimos — Double trincado.

4.º pareo — Novissimos — Yoles giggs a dois remos.

5.º pareo — Principiantes — Yoles franches a dois remos.

6.º pareo — Novissimos — Skiff trincado.

7.º pareo — Estreantes — Yoles franches a quatro remos.

8.º pareo — Principiantes — Double trincado.

9.º pareo — Estreantes — Yoles franches a oito remos.

10.º pareo — Novissimos — Yoles giggs a qutro remos.

11.º pareo — Novissimos — Yoles giggs a qutro remos.

11.º pareo — Principiantes — Yoles franches a quatro remos.

12.º pareo — Novissimos — Yoles franches a oito remos.

NOVAS VARIAÇÕES EM TORNO DE UM TEMA "HÍPICO" . . .

José BRIGIDO

A respeito de um artigo aqui publicado, recebemos o seguinte bilhete: "Sr. José Brigido — Não é justo que se continue chamando "cavalo" ao jogador de futebol que revela falta de educação esportiva, que atua violentamente, desancando os adversarios. Nivelar os nossos bons irmãos inferiores, os cavalos, a individuos de maus bofes é profundamente revoltante. Gostei da distinção feita para definir o bom futebol: balipodo, o futebol bem jogado, disputado com cavalheirismo e técnica; futebol, uma deturpação do balipodo, jogado com violencia, deslealdade, etc. Tudo está certo, menos, é claro, a injustiça feita aos cavalos. Do leitor — JOCKEY".

* * *

Como se vê, estão fazendo um "cavalo de batalha" por coisa tão simples. A adjetivação que tanto feriu a sensibilidade do leitor, não é criação nossa. O missivista não deve, porem, julgar o cavalo um animal inferior, porque, vezes sem conto, ele tem dado soberbas demonstrações de superioridade...

* * *

A historia está cheia de grandiloquos exemplos deixados por nobres expoentes da raça equina. Incitatus, por exemplo, embora fosse cavalo de uma cavalgadura como Caligula, teve foros de importancia: chegou a ser Consul... Ainda hoje se fala no celebérrimo "cavalo de Tróia", o qual não deixa de representar um episodio marcante na vida fatigante dos cavalos, porque, não fora o "cavalo de Tróia"... Até mesmo a Biblia enaltece a importancia desse animal, quando, figuradamente, se alude, ali, ao "cavalo de Job". Mitologicamente falando, temos Pégaso, cavalo alado, precursor do... avião, nascido do sangue ardente de Médusa. O grande Alexandre da Macedonia, teve uma montada famosa, o cavalo Bucéfalo... Este somente revelava medo da propria sombra, mas, afinal, quantos homens ilustres não são presas, tambem, de terriveis "complexos de inferioridade"?

* * *

Se pretendêssemos escrever uma hipologia, recolheriamos material para um volume desta idade. Não é esse o nosso objetivo, porem. desejamos tão somente mostrar que, efetivamente, os cavalos são dignos de nossa admiração. Quem não ouviu falar, há anos, nos "cavalos de Eberfeld"? Muhamed e Zarif atrairam as atenções do mundo sobre as suas quase inconcebiveis façanhas. Sabiam matemática "p'ra burro", chegando a extrair com precisão, raizes quadradas e cúbicas. Conheciam o alfabeto, sendo que, de uma feita, Zarif, por meio de pancadas convencionais, ao ser instado por seu mestre para realizar alguns cálculos, soletrou, ele proprio, esta frase: "Eu, fatigado"!... Acredite quem quizer. Um poney de nome Haenschen aprendeu tambem o cálculo e não fazia feio. Outro cavalo de prestigio foi Hans, que surpreendeu a Europa culta. O notavel Claparéde chegou a dizer que "era o maior acontecimento que jamais se produziu na psicologia geral" e o sabio materialista Ernst Haeckel aceitou com entusiasmo e convicção as proezas de Hans, a muitas das quais assistira. Maurice Maeterlinck, por seu turno, submeteu esse cavalo a varias provas, obtendo respostas exatas de diversos problemas que a ele propusera. Tanta importancia tinha o cavalo para Ricardo III, da Inglaterra, que, na batalha de Bosworth, contra Henrique Tudor, ele se mostrara ansiosamente disposto a trocar seu reino por um desses animais...

* * *

Nós ainda não tivemos, ao que saibamos, cavalos intelectuais, mas sobram por aí os... "vice-versa"... Não é a mesma coisa, porem, para o trivial, serve. O Soberano, com o qual tantas vezes Domingos Ferreira se sagrou vitorioso no velho Derby, até a inesquecivel "falseta" do Maestro, foi um animal de "bossa". O Mossoró ganhou ou está para ganhar uma estatua em Pernambuco, disse-nos um turfista. Nota-se que os nossos cavalos propendem mais para a vida esportiva do que para a intelectual... Contudo, "messieurs, honny soit qui mal y pense"... Tivemos, é verdade, o Canario. Esse, porem, não é cavalo, mas um burro metido a sebo... E' melhor ficarmos por aqui. Estamos invadindo seara alheia. A secção turfista é aí do vizinho ao lado, do nosso "basto" confrade Augusto. Insensivelmente, fomos colher frutos do pomar contiguo..

* * *

Pelo que aí está, o supra citado leitor pode constatar que temos boa vontade em fazer algo pela rehabilitação dos muitos dignos representantes da raça equina...

Campeonato brasileiro infanto juvenil de atletismo possivelmente ainda este ano

O Conselho Técnico de Atletismo, em reunião ontem realizada, com a presença dos srs. Abel de Barros, presidente; Paulo Araujo, João Correia da Costa e Fritz Manso, examinou a possibilidade da realização, ainda no corrente ano, do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Atletismo; vetou a proposta da Federação Chilena de Atletismo para incluir, no campeonato feminino sulamericano um triatlon, composto de provas de 100 metros rasos, salto em distancia e peso, e propôs que o triatlon seja composto de 100 metros rasos, lançamento de disco e salto em altura; discordou de limite de 19 anos para o triatlon feminino, e propôs que prevaleça o parecer médico, e discordou de uma proposta ainda da entidade andina para a transformação dos congressos médicos em jornadas médicas. O Conselho resolveu ainda concordar com a proposta da Confederação Sulamericana de Atletismo, para que a contagem de pontos do Decatlon seja feita pela tabela moderna.

O Palmeiras interessado no desempate com o Vasco

S. PAULO, 27 (D. N.) — O Palmeiras, segundo se anuncia, está interessado em promover novamente a vinda do Vasco a esta capital. Segunda-feira deverá seguir para essa capital o esportista Oscar Paulilo, antigo defensor do Palestra, que levará ao Vasco a proposta do atual campeão paulista. O encontro-desempate seria realizado depois do Torneio Relâmpago carioca.

Olaria x Central, de Barra do Piraí

O quadro do Olaria A. C. jogará, hoje, contra o E. C. Central, vice-campeão da Barra do Piraí, no campo deste.

A embaixada do clube leopoldinense, viajará pelo rápido que partirá ás 6,50 horas, devendo ser a seguinte a constituição da delegação do Olaria:

Chefe — dr. Sylzed José de Santana; secretario — Leibnitz Miranda; diretor de Esportes — João Fernandes Ferreira Filho; cronista — José Alves de Paula; jogadores — Julio — França — Vital — Paulo — Floriano — Leleco — Nerino — Osvaldo — Labatut — Rebolo — Aldo — Turquinho — Haroldo — Cidinho — Ismael.

Atuará em Teresópolis o quadro do Vasco

Um quadro de profissionais do Vasco exibir-se-á, hoje, em Teresópolis, onde enfrentará um forte combinado local.

Alvaro de Andrade será o chefe da embaixada vascaina e Roque Calocero irá na qualidade de treinador.

Os jogadores escalados para a excursão á Teresópolis, são os seguintes:

Alfredo, Rubens, Sampaio, Carlinhos, Alfredo II, Tião, Vitorilino, Nilton, Cordeiro, Moacir, Massinha, Ademir, Chico e Batista.

Novo jogo do Botafogo em Friburgo

O quadro de amadores do Botafogo agora completo, irá enfrentar, hoje, em jogo "revanche", o combinado friburguense, que o venceu recentemente por 3-2.

A delegação alvi-negra seguirá chefiada pelo sr. Paranhos de Oliveira.

Esperam os campeões cariocas de amadores vingar o revés sofrido ante a seleção local, formada por elementos do Fluminense e do Friburgo, os dois maiores centros esportivos daquela localidade fluminense.

A NOVA TABELA DE TAXAS DA C. B. D.

A F. M. F. deu publicidade, ontem, á nova tabela de taxas da C. B. D., da qual se fazem notar as seguintes: — Licença para competições internacionais sem renda ou com renda inferior a dois mil cruzeiros: Cr$ 100,00; jóia de filiação de federações: — esporte amador, Cr$ 500,00; profissional ...... Cr$ 1.000,00; mensalidade para federação que controle, com outros esportes, o futebol profissional: — Cr$ 100,00; mensalidade para entidade de esporte profissional com menos de 50 contratos: — ...... Cr$ 200,00; idem, de 50 a 100 contratos: — Cr$ 300,00; idem, de mais de 100 contratos, Cr$ 500,00; taxa de transferencia de profissional, do estrangeiro para o Brasil: — Cr$ 1.000,0400; idem, do Brasil para o estrangeiro, Cr$ 2.000,00; idem de uma para outra federação nacional: — Cr$ 400,00; transferencia de amador para profissional, e de uma para outra federação: — Cr$ 300,00; idem, de profissional para amador, Cr$ 200,00; transferencia de amador inter-fededações: — Cr$ 150,00; idem, de amador para o estrangeiro, Cr$ 300,00. — A C. B. D. receberá, ainda, a percentagem de 5% da renda bruta das competições internacionais e inter-regionais, realizadas pelos clubes e federações, deduzidos apenas os impostos.

Travessia Fortaleza de São João-Rampa do Flamengo

Promovida pela "A Noite", será levada a efeito, esta manhã, a travessia a nado, entre a Fortaleza de São João e a rampa do Flamengo.

Inscreveram-se mais de duzentos nadadoras, entre os quais figuram representantes de prestigiosos clubes da cidade, como, Fluminense, Tabajaras, Guanabara e Vasco da Gama.

A partida será ás 9 horas. Os concorrentes devem estar no local meia hora antes.

O América jogará, hoje, em São Lourenço

O novo conjunto do América, depois de deixar invicto os gramados paulistas, jogará, hoje em São Lourenço, onde vai lutar com o clube do mesmo nome, que é o campeão local.

A exibição dos rubros na aprazivel estancia mineira, solenizará a inauguração de uma magnifica praça de esportes, que bem demonstra o progresso esportivo de São Lourenço.

O Corintians queria Osvaldo e pretende conquistar Geraldino

O Corinthians, de São Paulo procurou obter do Vasco o passe do zagueiro Osvaldo. A proposta, feita pessoalmente pelo sr. Alfredo Trindade, dirigente corinthiano que se encontra nesta capital foi de pronto rejeitada. Soubemos que o sr. Alfredo Trindade entrara em entendimentos com o Canto do Rio afim de conseguir o passe do dianteiro Geraldino.

O PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Royal Park, E. Silva......	55
2—2	Diviko, J. Zúniga........	55
3—3	Banco, P. Simões........	55
4	Mickey, A. Araujo........	55
4—5	Condor, A. Neves........	55
6	Chuvisco, J. Canales......	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Estrovenga, E. Silva......	53
2—2	Tentugal, I. de Sousa....	55
3—3	Talumina, D. Ferreira....	53
4—4	Royal Master, G. Costa..	55
5	Fanfa, H. Vieira.........	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		QUILOS
1—1	Bocaina, J. Zúniga......	55
2—2	Mermoz, V. Lima.........	52
3—3	Matapá, A. Barbosa......	51
"	Rival, J. Mesquita........	51
4—4	Acaraú, J. Canales.......	52
"	Oasis, N. Linhares........	53

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00.

		QUILOS
1—1	Intima, P. Simões........	52
2—2	Cururipe, E. Silva........	58
3	Cabuassú, V. de Andrade	58
3—4	Guajirú, H. Soares.......	54
5	Vaitembora, J. Maia......	48
4—6	Opais, J. Zúniga..........	58
7	Operina, G. Costa........	56

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00.

		QUILOS
1—1	Diágoras, E. Silva.......	52
2—2	Tupã, L. Leiton..........	52
3—3	Rio Casca, S. Batista...	56
4—4	Arco-Iris, J. Canales....	56
5	Ubiratã, D. Ferreira......	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00.
BETTING

		QUILOS
1—1	Acaiá, J. Morgado.......	54
2	Star Bright, A. Araujo....	56
2—3	Esfinge, J. Canales......	54
4	Garupa, L. Mezaros......	54
3—5	Ubatã, J. Zúniga.........	56
6	Récita, L. Leiton.........	54
4—7	Elo, S. Batista..........	56
8	Criqui, O. Coutinho......	56
9	Coq Hardy, E. Silva......	56

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.
BETTING

		QUILOS
1—1	Tupaciguara, L. Leiton..	55
"	Fiara, P. Simões.........	53
2	Morongo, V. de Andrade	55
2—3	Balona, H. Soares........	53
4	Cartucha, E. Silva........	53
5	Farsa, J. Mesquita........	53
3—6	Jeribá, I. de Sousa......	53
7	Francis, J. Mesquita......	53
8	Fair, A. Nóbrega.........	53
4—9	Colon, S. Batista........	55
10	Desacato, C. Pereira......	55
"	Dedé, não correrá	53

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00.
BETTING

		QUILOS
1—1	Gibraltar, V. de Andrade	55
2—2	Mangancha, G. Costa....	55
3—3	Cauterio, J. Canales......	58
4	Santo, A. Neves..........	56
4—5	Integro, J. O. Silva......	52
6	Midas, J. Zúniga.........	49

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13,30 horas.

Palpites do DIARIO DE NOTICIAS

DIVIKO — BANCO — R. PARK.
ESTROVENGA — FANFA — TENTUGAL.
RIVAL — ACARAÚ — BOCAINA.
CURURIPE' — INTIMA — GUAJIRÚ.
DIÁGORAS — TUPÃ — RIO CASCA.
UBATÃ — STAR BRIGHT — ESFINGE.
JERIBÁ — CARTUCHA — MORONGO.
CAUTERIO — MANGANCHA — GIBRALTAR.

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de seis carreiras — Montarias provaveis — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras que poderão apresentar boas disputas dado ao equilibrio de forças e ao estado de alguns pareilheiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ROYAL PARK, 55 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi o sétimo para Tetis, Diviko, Astria, Jaraguá, Figa e Fedra. Trabalha bem e corre mal.

DIVIKO, 55 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, escoltou Colon. Está para ganhar.

BANCO, 55 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Colon e Diviko. Está bem treinado.

MICKEY, 55 quilos. — No sábado, 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi o quarto para Tupaciguara, Astria e Vivandeira. Acusou melhoras.

CONDOR, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.200 metros, perdeu para Fulminar. Bem trabalhado.

CHUVISCO, 55 quilos. — No sábado, 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Estrovenga e Figa. Continua em boa forma.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ESTROVENGA, 53 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Genghis Kahn, Francis, Golondrina, Farsa e Tetis. Em plena forma.

TENTUGAL, 55 quilos. — No domingo, 8 de novembro de 1942, na grama leve, em 2.000 metros, foi o décimo-primeiro para Dorila, Ark Royal, Curau, Criolá, Rockmoy, Alone, Bagual, Spitfire, Ugelo e Camões. Reaparece bem catendido.

TALUMINA, 53 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Asalfo. Seu estado continua ótimo.

ROYAL MASTER, 55 quilos. — Em São Paulo, no domingo, 7 de fevereiro, na grama leve, em 1.300 metros, derrotou Emburi, Perfidia, Canitar, Sabatina, Argoba, etc. A distancia se enquadra aos seus recursos.

FANFA, 55 quilos. — Na quinta-feira, 4 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Bota-Fogo, Francis, Genghis Kahn e Desertor. Continua em boa forma.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BOCAINA, 55 quilos. — No sábado, 30 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi a nona para Seguidilha, Festive, Monita, B. I. M., Rival, Montalvá, Heraclio e Bienvenue. Bem treinada.

MERMOZ, 52 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi o sexto para Oasis, Rival, Matapá, Montalvá e Molinero, chegando na frente de Isolda.

MATAPÁ, 51 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi bom terceiro para Oasis e Rival. Em boa forma.

RIVAL, 51 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, perdeu para Oasis. Está para ganhar.

ACARAÚ, 52 quilos. — No sábado, 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, derrotou Festive, Monita, Grumete, Platão, Bienvenue e Makeié. Mantem a forma.

OASIS, 53 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, com 47 quilos, derrotou Rival, Matapá, Montalvá, etc. Seu estado é bom.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.

INTIMA, 52 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou facilmente Taquaretinga, Gentilissima, Ovilio, etc. Pode repetir.

CURURIPE, 58 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Guajirú, Astor, Operina, etc. Em ótimas condições de treino.

CABUASSÚ, 58 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi o sétimo para Cururipe, Guajirú, Astor, Operina, Pitangui e Bauá. Nada tem produzido.

GUAJIRÚ, 54 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, foi o terceiro para Astor e Bauá, sofrendo contratempos durante o percurso. E' bom o seu estado.

VAITEMBORA, 48 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi a quinta para Intima, Taquaretinga, Gentilissima e Ovilio. Mantem a forma.

OPAIS, 58 quilos. — No domingo, 24 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi o quarto para Operina, Cururipe e Carocho, chegando na frente de Cabuassú. Está bem treinado.

OPERINA, 56 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi a quarta para Cururipe, Guajirú e Astor. Bem trabalhada.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

DIÁGORAS, 52 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi bom terceiro para Três Corações e Tupã. Seu estado é ótimo.

TUPÃ, 52 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, perdeu para Três Corações. Acusou melhoras.

RIO CASCA, 56 quilos. — No domingo, 17 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o quarto e último para Spitfire, Elmo e Arco-Iris. Volta a ser apresentado em boas condições de treino.

ARCO-IRIS, 56 quilos. — No domingo, 17 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o terceiro para Spitfire e Elmo, que não se acham nesta turma.

UBIRATÃ, 52 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi o quinto para Três Corações, Tupã, Diágoras e Elmo. Mantem a forma.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

ACAIÁ, 54 quilos. — No sábado, 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi a quarta para Robusto, Cairú e Coq Hardy. Seu estado é bom.

STAR BRIGHT, 56 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Cairú e Ubatam. Anda muito bem.

ESFINGE, 54 quilos. — No domingo, 13 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.500 metros, foi a quarta para Einar, Mascarado e Robusto. Reaparrece bem treinada.

GARUPA, 54 quilos. — No sábado, 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Erix, Eco, Ierba, Risonha, etc. Seu estado é bom.

UBATAM, 56 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Cairú. E' o favorito dos entendidos.

RÉCITA, 54 quilos. — No sábado, 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Robusto, nada produzindo.

ELO, 56 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi o quarto e último para Mascarado, Peão e Amora. Está bem trabalhado.

CRIQUI, 56 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi o quinto para Cairú, Ubatam, Star Bright e Coq Hardy. Mantem a forma.

COQ HARDY, 56 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi o quarto para Cairú, Ubatam e Star Bright.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

TUPACIGUARA, 55 quilos. — No sábado, 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Astria, Vivandeira, Mickey, etc. Em ótima forma.

FIARA, 53 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi a quarta para Minnie Bold, Fanfa e Bota-Fogo. Reforça a "poule" de Tupaciguara.

MORONGO, 55 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Bota-Fogo e Balona. Está para ganhar.

BALONA, 53 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, perdeu para Bota-Fogo. Está bem treinada.

CARTUCHA, 53 quilos. — No sábado, 10 de outubro de 1942, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou facilmente Varzea, Badalo, Balona e Maseva. Produziu excelente privado.

FARSA, 53 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi a quinta para Estrovenga, Genghis Kahn, Francis e Golondrina. Mantem a forma.

JERIBÁ, 53 quilos. — No sábado, 13 de fevereiro, em 1.200 metros, "passeou" na frente de Varzea, Anina, Bataan, Itamaracá, etc. Continua em excelentes condições de treino.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Estrovenga e Genghis Kahn. Bem trabalhada.

FAIR, 53 quilos. — Na sexta-feira, 30 de outubro de 1942, na areia pesada, em 1.400 metros, foi a nona no pareo vencido pelo Tibiri. Dificil.

COLON, 55 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Diviko, Banco, Manimbú, etc. Seu estado é ótimo.

DESACATO, 55 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o quinto para Maroia, Morongo, Francis e Golondrina. Tem bons exercicios.

DEDÉ, 53 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

GIBRALTAR, 55 quilos. — No domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o quarto para Mono Sabio, Cauterio e Buena Pieza. Continua em boa forma.

MANGANCHA, 55 quilos. — Em São Paulo, no domingo, 7 de fevereiro, na grama leve, em 1.200 metros, com 59 quilos, foi o sétimo para Bonheur, Raza Mia, Pombiq, Cades, Marcial e Monin. Tem bons exercicios.

CAUTERIO, 56 quilos. — No sábado 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 59 quilos, foi o quarto para Monin, Buena Pieza e Rapidez. Produziu ótimo privado.

SANTO, 56 quilos. — No sábado, 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 59 quilos, foi o quinto para Monin, Buena Pieza, Rapidez e Cauterio. Mantem a forma.

INTEGRO, 52 quilos. — Estreante. Tem regular campanha em seu país de origem.

MIDAS, 49 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi o sexto para Con Ochos, Isolda, Mono Sabio, rapidez e Molinero.

VARIAS NO TURFE

Depois de amanhã, à noite, será realizado o leilão dos seguintes potros da turma de 1943:

Kamojuri, por Mossoró e Jurissaca, Favonco, por Tapajós e Colorita, Aladim, por Spahis e Inerecuia, Preclara, por Jacques Emile Blanche e Katisha, Canaseia, por Denbigh e Pontresina, Flotilha, por Maranhão e Grape Fruit, Posição, por Eagle Rock e Ayacarú, Este Sim, por Jacques Emile Blanche e Aropayma, Arandú, por Maranhão e Ziza, Beija Flor, por Luminar e Servidor, Levantista, por Luminar e Lena, Paraquenista, por Luminar e Fanciula e Moreninha, por Luminar e Africana. — Alem destes potros irão a leilão, os seguintes animais: Bonfim, Orgin, Glorista, Anira, Aprikosu, Durandel, Delfo, Demo, Damier, Diviko Ciris, Camilo, Cinema, Elim, Fusta, Ferania, Falange, Feligrana, Estambul, Dileto e Calipso.

Da acordo com o novo Código de Corridas, que entrará em vigor amanhã, 1.º de março, a Comissão de Corridas resolveu o seguinte:

a) — Limitar em 68 o número de tratadores para o corrente ano. b) — determinar que os trabalhos nas pistas do Hipodromo Brasileiro, obedeçam, até ulterior deliberação, o seguinte horario: Das 5 até às 8 horas, da manhã; e, à tarde, das 14 às 17 horas. c) — aprovar a seguinte tabela de taxas e contribuições para vigorar no ano corrente:

Cartão de proprietario — Cr$ 100,00. Matricula de tratador — 60,00. Matricula de sub-gerente — 15,00. Matricula de cavalariço — 12,00. Matricula de Jockey — 60,00. Matricula de aprendiz — 30,00. Registro de cores das blusas — 50,00. Mudança ou modificação das cores das blusas — 200,00. Banhos de luz (cada um) — 5,00. Taxa de raia, por animal — 24,00. Exercicio na pista gramada (cada vez) — 10,00. Mudança de nome de animal registrado — 500,00. Certificado — 10,00. d) — determinar que as contribuições de cartões de proprietarios e matriculas de tratadores, sub-gerentes, cavalariços, jockeys e jockeys aprendizes, bem como suas renovações, sejam pagas na Tesouraria, mediante guias expedidas pela Comissão.

Correrão hoje desferrados, os seguintes animais: — Ubatan, Acaiá, Colon, Rio Casca, Banco e Rival.

*

Até às 18 horas de ontem apenas havia sido entregue o "forfait" de Dedé, na 7.ª carreira.

*

Em São Paulo, Molrones foi aberto favorito do "G. P. Jockey Clube" a 15|10.

Resultado da corrida de ontem em S. Paulo

1.ª carreira — vencedor: Ilicon (Carmelo); em 2.º Airuoca (A. Artur).
2.ª carreira — vencedor: Dario (J. Altran); em 2.º Olua (O. Rosa).
3.ª carreira — vencedor: Ará (J. Altran); em 2.º Itanino (Carmelo).
4.ª carreira — vencedor: Curtain (P. Vaz); em 2.º Emero (N. Pereira).
5.ª carreira — vencedor Tupé (R. Olquin); em 2.º Violetera (J. Altran).
6.ª carreira — vencedor: Galeno (Gonzalez); em 2.º Voadora (Carmelo).

Inicia-se, amanhã, a vistoria dos campos

Serão vistoriados, amanhã, pelo Departamento Técnico da Federação, os seguintes campos dos clubes da zona sul: Flamengo, Fluminense, Carioca e Botafogo.

Concurso de Palpites de Natação do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO, ANTONIO SANTASUSAGNA E ISAAC COOK

1.ª PROVA — Vasco — América.
2.ª PROVA — Fluminense — América.
3.ª PROVA — Tijuca — América.
4.ª PROVA — Fluminense — América.
5.ª PROVA — Vasco — América.
6.ª PROVA — America — Tijuca.
7.ª PROVA — America — Fluminense.
8.ª PROVA — Fluminense — Piedade.
9.ª PROVA — Vasco — América.
10.ª PROVA — America — Guanabara.
11.ª PROVA — Fluminense — America.
12.ª PROVA — America — Fluminense.
13.ª PROVA — Fluminense — America.
14.ª PROVA — Fluminense — America.
15.ª PROVA — America — Tijuca.
16.ª PROVA — Tijuca — Fluminense.
17.ª PROVA — Fluminense — Guanabara.
18.ª PROVA — Tijuca — America.
19.ª PROVA — Guanabara — Tijuca.
20.ª PROVA — America x Tijuca.
21.ª PROVA — Fluminense — America.
22.ª PROVA — Tijuca — Fluminense.
23.ª PROVA — Fluminense — Tijuca.
24.ª PROVA — Tijuca — America.

A CORRIDA DE ONTEM

Figa levantou a prova de melhor dotação

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 17.ª reunião da temporada hipica do corrente ano, com um programa composto de seis carreiras. A prova melhor dotada foi a eliminatoria para as potrancas nacionais de três anos, sem vitoria no país que redundou na vitoria de Figa sobre a direção de C. Pereira. A filha de Halali derrotou Matinada em cima do disco.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

FIGA, três anos, Halali em Marcha Forzeda, 55 quilos, Claudemiro Pereira 1.º
MATINADA, 55 quilos, V. de Andrade 2.º
ITAMARACÁ, 55 quilos, P. Simões 3.º
FENICIA, 55 quilos, J. O. Silva 4.º
PROMISSÃO, 55 quilos, R. Benitez 5.º
ANINA, 55 quilos, J. Zúniga.... 6.º
Não correu DONA AURORA.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 20,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 133,70

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 20,10
Do n. 6 . . . . Cr$ 44,70
Tempo: 93".
Apostas .... Cr$ 54.770,00

DIFERENÇAS
Do primeiro para o segundo, cabeça; do segundo para o terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

CALIBA, quatro anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Xandú; 56 quilos, Valdemiro de Andrade.. 1.º
MOLEQUE, 56 quilos, A. Araujo.. 2.º
OROÉ, 54 quilos, E. Silva...... 3.º
TIMBAUVA, 54 quilos, J. Mesquita 4.º
UJAH, 56 quilos, C. Pereira..... 5.º
MOSCA AZUL, 54 quilos, J. O. Silva 6.º
Não correu ELVA.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . . Cr$ 25,30
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 14,70
Do n. 4 . . . . Cr$ 17,10
Tempo: 80".
Apostas .... Cr$ 77.250,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — Luiz Tripoli.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BIEN AIMEE, cinco anos, São Paulo, Santarem em Faisca; 54 quilos, Juan Zúniga........ 1.º
CAPOEIRA, 54 quilos, O. Fernandes 2.º
OTARIO, 52 quilos, J. Morgado.. 3.º
DALITA, 50 quilos, O. Serra.... 4.º
QUINDIN, 56 quilos, L. Mezaros 5.º
BONITA, 54 quilos, C. Pereira.. 6.º
BRISE COEUR, 54 quilos, A. Araujo 7.º

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . . Cr$ 30,20
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 21,30

PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 12,30
Do n. 1 . . . . Cr$ 10,70
Tempo: 94" 3/5.
Apostas .... Cr$ 98.060,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Azevedo.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.
BETTING

MUYCHIC, quatro anos, Stayer em Muy Linda; 57 quilos, Osvaldo Fernandes 1.º
AMBAR, 57 quilos, C. Pereira... 2.º
APACHE, 52 quilos, A. Barbosa.. 3.º
GRUMETE, 55 quilos, J. Araujo 4.º
ODAX, 57 quilos, H. Soares.... 5.º
MUSICAL, 55 quilos, A. Nóbrega (ficou parado) 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . . Cr$ 36,20
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 43,40

PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 13,70
Do n. 5 . . . . Cr$ 14,40
Tempo: 98".
Apostas .... Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — O. Feijó.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.
BETTING

DOM CARLITO, sete anos, Paraná, Liniers em Prata; 54 quilos, Euclides Silva 1.º
IUCOA, 57 quilos, D. Ferreira.. 2.º
KEMAL, 52 quilos, L. Leiton.... 3.º
NEURGILE, 46 quilos, J. Portilho 4.º
GUAPÉ, 52 quilos, J. Mesquita.. 5.º
MARABOUT, 53 quilos, V. Mazala 6.º
MONTE ALVO, 51 quilos, C. Pereira 7.º
MIATA, 49 quilos, J. Zuniga.... 8.º
ANAJÁ, 51 quilos, R. Silva.... 9.º
EGALO, 48 quilos, O. Serra..... 10.º

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . . Cr$ [illegible]
Dupla (34) . . . . . . Cr$ [illegible]

PLACÊS
Do n. 5 . . . . Cr$ [illegible]
Do n. 8 . . . . Cr$ [illegible]
Do n. 2 . . . . Cr$ [illegible]
Tempo: 92" 3/5.
Apostas .... Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — J. Altanesi.

SEXTA CARREIRA — 1.300 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.
BETTING

MONITA, cinco anos, Uruguai, Stayer em Mona Griz; 53 quilos, Geraldo Costa 1.º
MONTALVA, 56 quilos, J. Pacheco 2.º
PLATÃO, 49 quilos, N. Linhares 3.º
FESTIVE, 48 quilos, V. Lima.... 4.º
CEDRO, 47 quilos, R. Silva..... 5.º
SERRANILO, 51 quilos, E. Silva.. 6.º
SERODINA, 48 quilos, J. Maia.. 7.º

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . . Cr$ [illegible]
Dupla (12) . . . . . . Cr$ [illegible]

PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ [illegible]
Do n. 1 . . . . Cr$ [illegible]
Tempo: 98" 1/5.
Apostas .... Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, 3 corpos.
TRATADOR: — F. Costa.

Movimento geral de apostas . . . . . Cr$ [illegible]
Concursos . . . . [illegible]
Pista de areia.

Os resultados dos concursos

Os resultados dos concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro foram os seguintes:

BOLO SIMPLES
6 ganhadores, com 5 pontos. — Rateio .... Cr$ [illegible]

BOLO DUPLO
2 ganhadores, com 11 pontos. — Rateio ..... Cr$ [illegible]

"BETTING" JOCKEY CLUBE
6 ganhadores. — Rateio Cr$ .... [illegible]

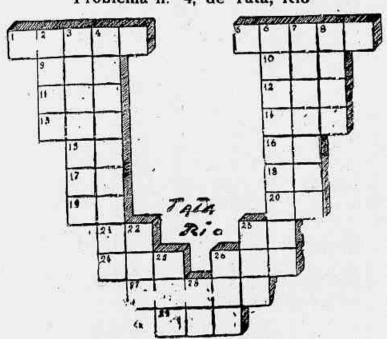
"BETTING" ITAMARATY
55 ganhadores. — Rateio Cr$ .... [illegible]

"BETTING" DUPLO
13 ganhadores. — Rateio Cr$ .... [illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE FEVEREIRO

Problema n.° 4, de Tatá, Rio

HORIZONTAIS

1 — Funda.
5 — Nutrir.
9 — A minha pessoa.
10 — Estado moral.
11 — Especie de maçã vermelha.
12 — Greda.
13 — Rio do governo de Kiew.
14 — Nome de uma milicia turca.
15 — Peso romano, libra de 12 onças.
16 — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
17 — Causa.
18 — Part. neg. denota carencia.
19 — Grito.
20 — Suf. feminino da terminação ão.
21 — Dilatar em espaço ou decorrer em tempo.
24 — Lingua falada na idade media pelos povos situados ao norte do Loire.
26 — Planta gramínea.
27 — Lago no Estado do Amazonas.
29 — Voz interjetiva e imitativa de corpo que cai de golpes ou de pancadas.

VERTICAIS

2 — Gostar muito.
3 — Vergastada com sipó.
4 — Mensageiro.
6 — Chicorea branca, alporcada, boa para salada.
7 — Urgebão (planta).
8 — Praia.
22 — Pequeno braço de rio.
23 — Contração (pl.).
25 — O único porto capaz da ilha do Fogo no arquipélago de Cabo Verde (Portugal).
26 — Socego.
28 — Interj. Pára! Chiton!

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

JARDIM DE ÉDIPO

(ORIENTAÇÃO DE LUDOVICO)

V TORNEIO TRIMESTRAL

(20 DE FEVEREIRO A 23 DE MAIO)

736 — Enigma Tipográfico

DO NOTA EE KZ

Novíssimas

737—A "nota" e o "bilhete" fazem parte da "revista" — 1—2.
SERRANO DE MINAS (J. de Fora).

738—A "multidão" exigia que se tirasse a "mulher" da "cadeia". 2—2.
ZELITO (Rio)

739—Toda "pessoa" em plena "exuberancia" é apta para o "trabalho". 1—2.
JULIO FERREIRA (Rio)

740 — Logogrifo

Incógnito e "filho de Sem" — 4—1—2—5.
sendo "calvo parcial" — 5—4—1—2.
foi na "ilha das Malvinas" — 3—2—1—4.
fazer uma tosa total.
Mas o barbeiro sabido
enxergando muito ao "longe" — 2—1—4—5.
Lobrigou pela "fazenda"
que o tal freguês era monge.

HUMOR (Recife)

Mefistofélica

741—"Corpo sólido" cae na "armadilha" sem levar "tiro" 2—2 (8)
DELIO DE ALMEIDA (Rio)

Mesoclítica

742—Na "ocasião" não "percebi" a "admoestação" — 2—1.
AECIO LESSA ALVES (Rio)

Sincopada

743—O "inseto" picou a "mulher" — 3—2.
JORGE SOARES MARQUES (Rio)

744—O "idiota" torceu o "músculo da coxa" — 3.
DARCI VIGIEV (Rio)

Termo por sílabas

745—No "inferno" é uma "caricia" "governar a terra" — 3.
SINHÔ (Rio)

Xadrez

28 de Fevereiro de 1943

N. 9 — José E. Coutinho

INÉDITO

(N.° 6 e último do T. Soluções)

Mate em 2 — 8 + 8

Solução do prob. n. 6 (3.° do Torn. de Soluções) — 1. B3D (Be4-d3). Vale 2 pontos.

Solucionistas creditados com 6 pontos: 1 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12, 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 20 — 21 — 22 — 23 — 31 — 33 — 34 35 — 37 — 39 — 40 — 42 — 43 — 45 46 — 47 — 50 — 52 — 54 — 56 — 57 58 — 60 — 61 — 63 — 67 — 69 — 70 71.

Extra torneio: Cte. H. Barros e Azevedo, dr. C. Tavares Bastos, dr. Jofre R. Fleuiss, Rubem do Nascimento e Atulec. — Por lapso, deixou de figurar esta apuração no último domingo.

Com 4 pontos: 9 — 26 — 28 — 30 44 — 48 — 51 — 53.

Com 2 pontos: 3 — 5 — 11 — 24 27 — 29 — 32 — 49 — 55 — 59 — 64 72.

Com 0 ponto: 25 — 38 — 65.

Debitados em 2 pontos: 7 — 62 68.

Idem, em 4 pontos: 41 — 66.

Idem, em 6 pontos: 36.

Não recebemos soluções do n. 3 dos seguintes concorrentes: 9 — 26 — 30 41 — 44 — 48 — 51 — 53 — 64 — 65.

Serão excluidos na próxima apuração, por deixarem de mandar as soluções de duas semanas: 3 — 7 — 11 24 — 28 — 59 — 62.

Retificação: O nome do concorrente inscrito sob o n. 60 é dr. João Gomes da Silva, e não como saiu, dr. João Gomes da Cruz.

— O prob. n. 8 é o 5.° do Torneio de Soluções.

Noticias

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Até sexta-feira última, o resultado conhecido do "match" final entre os drs. J. Sousa Mendes e R. Charlier, era de 4x2 a favor do campeão carioca.

O dr. S. Mendes venceu 3 (2.ª, 4.ª e 5.ª) partidas e empatou 2 (1.ª e 3.ª). Charlier venceu a 6.ª.

Publicamos hoje as duas primeiras partidas desse encontro.

D. Federal — Acham-se abertas as inscrições para os campeonatos internos do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, nas três categorias. Fomos informados que iria ser criada uma categoria especial e cujo campeonato constituirá uma formidavel demonstração enxadristica.

— No mesmo clube, estuda-se uma serie de simultaneas conduzidas por jogadores fortes. A primeira deverá ser a do dr. Valter Osvaldo Cruz, a relogio, contra 10 jogadores da 1.ª turma.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ — FINAL

Jogada na sede do C. X. São Paulo

N. 7 — P. D.

1.ª partida — 16-2-943

Dr. Raul Charlier — Dr. J. Sousa Mendes

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, P4BD; 4. PBxP, PRxP; 5. C3B, C3BD; 6. P3CR, P5B; 7. B2C, B5CD; 8. C5R, CR2R; 9. CxC, PxC; 10. 0-0, 0-0; 11. P4R, B3R; 12. B2D, T1C; 13. PxP, PxP; 14. T1R, D2D; 15. B5C, C3C; 16. D2D, P3TR; 17. B4B, CxB; 18. DxC, B4T; 19. T2R, TxP; 20. TxT, BxC; 21. T(1T)1C, BxT; 22. TxB, D5T; 23. D2D, P6B; 24. DxP, D8D +; 25. B1B, T1BD; 26. D2D, D8T; 27. R2C, B4B; 28. B6T, T8B; 29. T8C +, R2T; 30. B3D, T8CR +; 31. R3B, BxB; 32. DxB +, P3C; 33. T7C, R2C; 34. TxPT, T8D; 35. D3R, T8R; 36. Empate.

N. 8 — CARO-KANN

2.ª partida — 17-18|2|943

Dr. J. Sousa Mendes — Dr. Raul Charlier

1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, PxP; 4. CxP, B4B; 5. C3C, B3C; 6. P4TR, P3TR; 7. C3B, CD2D; 8. B3D, BxB; 9. DxB, P3R; 10. B2D, CR3B; 11. 0-0-0, B3D; 12. C4R, CxC; 13. DxC, D2B; 14. R1C, 0-0-0; 15. P4B, TR1R; 16. B3B, R1B; 17. TR1R, C3B; 18. D2R, C5C; 19. D4T, P3CD; 20. P5D, P4BD; 21. T2D, D2D; 22. DxD +, TxD; 23. T(2D)2R, T(2D)2R; 24. PxP, TxP; 25. TxT, TxT; 26. TxT, PxT; 27. C5R, CxP; 28. C6C, B3D; 29. BxP, C5C; 30. P5T, R2D; 31. R2B, R1R; 32. B3D, R2B; 33. B3B, P4R; 34. R4R, R3R; 35. B2D, C3B +; 36. R3B, P5R +; 37. R2R, R4B; 38. BxP, CxP; 39. C4T +, R5C; 40. C6C, C6C +; 41. R2B, C4B; 42. B2D, P3T; 43. B3B, B6C +; 44. R2R, R4C; 45. C8B, B3D; 46. C6R +, R5C; 47. P3CD, R6C; 48. C7C, CxC; 49. BxC, R5B; 50. B6T +, R4B; 51. R3R, B6C; 52. P4T, R4R; 53. B5C, B8R; 54. B8D, B4T; 55. P4CR, R3R; 56. RxP, Abandonam.

Galeria Carioca de Modas S. A.

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos enumerados no art. 99, da Lei das Sociedades Anônimas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1943. — Kurt Gebhard Mathias, gerente geral; Paulo Schuetzer, gerente auxiliar; e Walter Joachim Heydenreich, sub-gerente.

As novas instalações do River F. C.

Quinta-feira próxima, em sua praça de esportes, o River F. C. inaugurará suas instalações para jogos noturnos, com um programa variado, com esta parte futebolística: Juvenis do G. Piedade x Juvenis do I. P. 15 de Novembro; amadores River x Locomoção; amadores do América x S. Cristovão.

O São Paulo enfrentará o campeão mineiro

O quadro do São Paulo F. C., depois de vencer facilmente a equipe do Cruzeiro em seu jogo de estréia na capital mineira, jogará, hoje, contra o Atlético, campeão local.

Este jogo promete ser renhidissimo.

Petrópolis conhecerá o Juvenil Vila

O quadro do Juvenil Vila jogará, hoje, em Petrópolis contra o forte conjunto de igual categoria pertencente ao Vila Atlético, da cidade serrana.

A representação "tijucana" será de vinte membros e embarcará no trem que deixará a gare de Barão de Mauá, às 8 horas, sob a chefia do esportista Antonio Pimenta e integrado dos seguintes amadores: Valdir — Nelson — Atila — Tampinha — Horacio — Lino — Joãosinho — Catita — Viramundo — Afonso — Chiquitim — Amauri — Verissimo — Joãosinho — China — Samuel — Daniel — Didi — Mineiro — Mario.

Tem nova direção a L. S. E. M.

Vem de ser eleita a nova diretoria da Liga Suburbana de Esporte de Malha, que ficou assim constituida: presidente: Gumercindo Ramos de Oliveira; vice-presidente: Antonio Ramos; 1.° secretario: Ismar Ramos de Lima; 2.° secretario: Mario Ferreira de Campos; 1.° tesoureiro: Jorge Ramos; 2.° tesoureiro: Armando Eugenio; procurador: João Braga; 1.° diretor-técnico: Pedro Constancio Gomes; 2.° diretor-técnico: Benedito Carvalho dos Santos; 3.° diretor-técnico: Domiro da Silva; presidente do Conselho: Antonio Rodrigues Viegas.

CINEMATOGRAFIA

"GESTAPO" ESTRÉIA, QUINTA-FEIRA, NO RIAN E NO VITORIA

Rex Harrison, em "Gestapo"

A 20th. Century-Fox vai apresentar, na próxima quinta-feira, nas telas do Rian e do Vitoria, mais um interessante drama, versando sobre as ações terriveis da famigerada policia de Hitler — A Gestapo!

Tendo por titulo esse odioso nome, naturalmente a sua trama desenrola-se entre os perseguidos da temivel agremiação do Nazismo. E assim vamos assistir a um romance de amor, interrompido pelas suspeitas dos incriveis policiais. "Gestapo" tem a magnifica interpretação de Rex Harrisom, Margaret Lockwood e Paul Von Heinreid, compondo personagens de grande verdade e de soberba inspiração. Há momentos de imensa emoção, destacando-se a fuga, e a audacia de um espião inglês, que se disfarça em oficial germânico e com este disfarce comparece ao almirantado alemão, afim de apoderar-se de segredos de importancia militar.

"Um cavalheiro da noite"

Quinta-feira próxima, os cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca apresentarão, simultaneamente, o filme United Artista "Um cavalheiro da noite", que reune no "cast", Brian Donlevy, Miriam Hopkins e Preston Foster.

"O misterio de Maria Roget"

Paris vivia momentos de grande exaltação. A popular e querida cantora Maria (Maria Montez) tinha desaparecido misteriosamente e até o ministro da Marinha, sr. Beauvais acusava o chefe da Policia, Mr. Gobelin de sua inhabilidade em encontrar vestigios de Maria Roget.

Eis mais uma historia misteriosa e dramática saida da pena do imortal Edgar Allan Poe e vivida intensamente pela linda e insinuante Maria Montez, coadjuvada por Patric Knowles, o médico legista, Maria Ouspenskaya no papel de avó de Maria, John Litel, o ministro da Marinha e outros.

Ray Enright, o mesmo diretor de "Indomavel" dirigiu "O misterio de Maria Roget" para a Universal e será estreado, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda.

Amanhã, na Cinelandia

Amanhã é dia de mudança de programação nos cinemas da Cinelandia, com exceção do Imperio que, a partir das 2 horas de hoje, apresentará "Fuga", aquele romance anti-nazista da Metro, interpretado por Norma Shearer e Robert Taylor.

"Entra na farra", em último dia de exibição no Odeon, será substituido, amanhã, por "Carga maldita", filme de ação e misterio; no Rex, entrará "Flor dos trópicos", aquela bonita realização Metro com Robert Taylor e Heddy Lamarr, sendo que no Pathé estreará o notabilissimo musical "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland.

Em cartaz: "Ilha dos Amores" no São Luiz, Vitoria e Carioca; "2 fantasmas vivos", no Rian e "Inimigos amistosos", no Capitolio.

"Bambi"

Finalmente no próximo dia 10 de março, quarta-feira de Cinzas, poderá o nosso público, adultos e crianças, assistir a essa nova e adoravel realização de Walt Disney que é "Bambi". A RKO Radio tem a satisfação de apresentar ao Brasil o filme que Disney considera "uma grande historia de amor" e essa apresentação fará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense. "Bambi", é o mais recente desenho de longa metragem de Walt Disney, em tecnicolor terceira dimensão e falado em português. Belissimas canções compõem o "score" musical desse filme que é um verdadeiro encantamento.

"Sonhos dissipados"

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, NO METRO-PASSEIO

Lew Ayres, em "Sonhos Dissipados"

Teremos, no "Metro-Passeio", quinta-feira, agora, um novo filme de Lew Ayres ao lado de Lionel Barrymore e Laraine Day: "Sonhos Dissipados" (Uma Nova Aventura do Dr. Kildare), em cujo elenco tambem aparecem Red Skelton e Nils Asther, o famoso galã de Greta Garbo em dois dos filmes mais notaveis do "lirio sinuoso da Suecia": "Orquideas Silvestres" e "Uma mulher original". Trama vivissima, em que sucedem as experiencias mais estranhas e inesperadas da carreira do insinuante Dr. Kildare, "Sonhos Dissipados" proporciona emoções ora suaves, ora intensas, até seu "climax", onde Kildare, atendendo a um chamado do Gilespie, seu protetor, é forçado a tomar uma resolução que contraria todos os planos citados por seus interesses sentimentais, inspirados por Mary Lamont, a figura deliciosa vivida por Laraine Day... O filme faz ouvir — e aí está uma nota curiosa — uma sinfonia da autoria de Lionel Barrymore: "Tableau russe". Filme dos melhores, mais emocionantes e cativantes da tão apreciada serie "Dr. Kildare", "Sonhos Dissipados" deixará a melhor impressão e tornará mais queridos todos os seus intérpretes. Suas exibições irão até terça-feira próxima, pois quarta-feira de Cinzas o "Metro-Passeio" fará a apresentação de "Boemios Errantes", o filme de Spencer Tracy, Hedy Lamarr e John Garfield.

NOS TRÊS CINES "METRO"

"Um assassino de luvas", com Van Heflin, Marsha Hunt e Lee Bowman, um policial diferente, constitue o cartaz do "Metro-Passeio" agora, e que ficará em cartaz, até quarta-feira, inclusive: no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", estão Rosalind Russell e Walter Pidgeon na divertida comedia elegante, "Quando Eva Consente...", que tanto sucesso fez no "Metro-Passeio". Essa comedia ficará em cartaz, até quarta-feira próxima tambem, para quinta-feira aqueles dois cinemas fazerem a apresentação de "Um assassino de luvas".

"Falsos patriotas"

Os cinemas Parisiense e Ritz exibirão, a partir de amanhã, "Falsos Patriotas", da Universal, e tendo como principais intérpretes Robert Stack, Jackie Cooper e Brod Crawford.

Reaparecerão hoje, à tarde, os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ca); Mauro José Rosany de Almeida e Rubens de Sá (Vasco).

13.ª PROVA — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — Nilza Paula Pessoa Martins, Marlene Frias Ramos, Lucia Malta de Castro (América); reserva: Icléia da Cunha Lopes (América); Talita A. Rodrigues, Celia Brasil (Fluminense); Lucia M. Bandeira de Melo e Mariland Nunes Pinto (Guanabara); Ena Boghossian, (Tijuca); Carminda Soares Batista e Matilde Azicoti, (Vasco).

14.ª PROVA — SENHORA DR. GETULIO VARGAS — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Mariza Quintães, Ondina da Rocha Garcia, Sonia Winitskowski e Maria da Conceição M. Santos (América); Heloisa Brasil e Sonia Leão Feitosa (Fluminense); Norma Daneman (Tijuca); Lia de Azevedo, Carmen Soares Batista e Cléia Soares Batista (Vasco).

15.ª PROVA: — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre — Magda Freitas R. Anachoreta, Deiza Ribeiro Gusson, Creuza Maria de Sousa Alves, Teresinha da Fonseca Viana (América); reserva: Ester Henrique Santos (América); Edite Groba, Vera Maria Duarte e Suzana Freitas (Fluminense); Liane Duarte Silva, Leda Duarte Silva (Tijuca); Maria Nazaré de Azevedo (Vasco).

16.ª PROVA: — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Oldamiro Ferreira e Fernando Santos Lima (Fluminense); Édison Peres (Guanabara); Claudio dos Santos, Denoni Pereira Alves (Piedade); reserva: Wellington Peixoto (Piedade); Zavem Boghossian, Antonio Claudio Cunha Noronha, Rasso Rabelo P. Ferreira e Augusto Cesar Sá da Rocha Maia (Tijuca); Reinaldo Batista dos Santos (Vasco).

17.ª PROVA: — 50 metros — Petizes — Nado de peito — José da Rocha Garcia Neto e José Mauricio Neville de Castro (América); reserva: Sergio da Silva Fontes (América); Carlos Maximiliano Freitas Santos, Osvaldo K. da Rocha e Ronaldo Menescal (Fluminense); Galil Nassar Junior (Piedade); Luiz André Sande Mota (Tijuca).

18.ª PROVA: — 50 metros — Infantis — Nado livre — Carlos Henrique P. Guimarães, Latino da Silva Fontes e Tharsis Oliveira de Sousa Ribeiro (América); reserva: Mario Tales F. Almeida (América); Luiz Pereira Nunes (Fluminense); Rubem Sergio Mendes R. Gouveia, Helio Barroso e José Sousa Santos (Guanabara); Ricardo Esberard Capanema, Osvaldo Paiva Monteiro e Jaime José da Silva (Tijuca).

19.ª PROVA: — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — Luiz Augusto B. de Carvalho, Haroldo Carvalho Vasconcelos (América); reserva: Adir Correia da Cunha (América); Mario Ferreira (Fluminense); Renato Pinheiro Cunha e Luiz Carlos B. Carvalho Fonseca (Guanabara); Antonio Augusto de Sá Freire (Piedade); Aram Boghossian, Julio Artur Duarte Mendes, Ilo Monteiro da Fonseca (Tijuca); reserva: Ivan Ronaldo de Carvalho Dias (Tijuca); Mario de Azevedo (Vasco), reserva: Marcus Vinicius Figueiras (Vasco).

20.ª PROVA: — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — Mauricio Quintães, Ivo Francosco da Volta e Milton Crisóstomo Cardoso (América); reserva: Geraldo Renato de Castro (América); Moacir Mendonça Vieira (Fluminense); Jaldir Nunes Pinto (Guanabara); João Azevedo (Piedade); reserva: Alfredo Moreira Agra (Piedade); Luiz Batista dos Anjos e Roberto Fonseca Cruz Seco (Tijuca); Rubens Franco de Sá e Mauro José Rosanyi de Almeida (Vasco).

EXTRA — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — Caio de Oliveira (América); Luiz Régulo Caravelo, José I. Magalhães (Fluminense); Pedro Paulo Coelho (Piedade); Mario de Paiva Monteiro (Tijuca); Hugo Prado da Silva (Vasco).

21.ª PROVA: — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — Nilza Paula Pessoa Martins, Marlene Frias Ramos, Icléia Cunha Lopes e Maria Lucia Malta de Castro (América); reserva: Isabel Vera Martinez (América); Talita Alencar Rodrigues (Fluminense); Maria Elisa Gualberto Alentejano e Lucia Marengo Bandeira de Melo (Guanabara); Ena Boghossian (Tijuca); Leda de Azevedo e Carla Rosanyi de Almeida (Vasco).

22.ª PROVA: — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — Olga da Rocha Garcia e Eda Henriques Santos (América); reserva: Ondina da Rocha Garcia (América); Jenny Aglae Gordon, Maria Ester Boher e Elis da Justa Menescal (Fluminense); reserva: Ingrid Lage (Fluminense); Helena Cavadas dos Santos (Guanabara); Vera Lucia de Paula Rosa, Valiska Pereira Leitão e Lez Dannemann (Tijuca); Lia de Azevedo (Vasco).

23.ª PROVA: — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Licéia Marques Queiroz, Teresinha da Fonseca Viana e Deisa Ribeiro Cussen (América); reserva: Creuza Maria de Sousa Alves (América); Maria Leda M. Riodades, Rute Groba e Suzana Freitas e Evanda Ferreira da Silva (Fluminense); Leda Duarte Silva, Virginia Leite de Paula Rosa (Tijuca); Maria Nazaré de Azevedo (Vasco).

24.ª PROVA: — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — Renato Quintais (América); Sergio Geraldo A. Rodrigues, Vitorio Visintin e Fernando Santos Lima (Fluminense); Édison Peres (Guanabara); Luiz Lima, Wellington Peixoto (Piedade), Zavem Borghossian, Tasso Rebelo Pires Ferreira (Tijuca); Reinaldo Batista dos Santos (Vasco).

Voltará à atividade o quadro do Hospital Pronto Socorro F. C.

Reiniciando as suas atividades, a nova direção do Hospital de Pronto Socorro F. C., realizará no próximo sábado, uma reunião, para a qual serão convidados todos os socios.

A comissão que se encarregará da organização do quadro está composta dos esportistas: Ubaldo, Guilherme, Lauro e Luiz.

O que fazem os "astros"

Noticiam de Hollywood que:

— Michele Morgan recebeu de volta, sem que tivesse sido aberta, uma carta que enviara a seus pais, residentes em Paris. Em vista disso, Michele Morgan receia que eles tenham sido internados em algum campo de concentração pelos alemães.

— O escritor de argumentos cinematográficos Bert Stafford moveu uma ação contra a Paramount, no montante de duzentos mil dólares, a titulo de perdas e danos, por ter a empresa utilizado material de seu argumento intitulado "The Draw Out" na pelicula "Lady Eve".

— Bud Abbott e Lou Costello se apresentarão em "Fort Mac Arthur", São Pedro da California, em espetáculos destinados a entreter os soldados norte-americanos. Será essa sua trigésima apresentação em acampamentos do Exército.

PRODUÇÃO RURAL

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pedido de publicações

SR. VALTER CASTRO CARDOSO — (Nova Iguassú): — O Serviço de Informação Agricola, a pedido nosso, enviou-lhe as edições disponiveis de "Nossa Terra", atendendo, assim, a essa nova solicitação de publicações que o sr. fez ao DIARIO DE NOTICIAS.

Cooperativa avicola

SR. PAULO FERREIRA — (Teresópolis): — Escreva à Cooperativa Nacional de Avicultura, Avenida Maracanã n.º 232, Rio, pedindo a sua filiação. Não conhecemos cooperativas de agricultores e cunicultores no Rio.

Assuntos avicolas

SR. HAROLDO CORDOVIL — (Distrito Federal): — Pela leitura da sua carta percebe-se que o senhor pouco entende de avicultura; precisa, pois, estudar o assunto, para o que indicamos os seguintes livros: "Cartilha do Avicultor Brasileiro" e "Criação racional do pinto", de O. Sequeira. De nossa parte, pedimos ao Serviço de Informação Agricola que lhe enviasse literatura a respeito. Para tratar a corisa dos pintos não bastam os curativos. E' preciso que eles disponham de locais higiênicos, protegidos contra o frio e a umidade. Aplique o argirol (duas a três gotas em cada olho) em solução a cinco por cento. Sendo uma doença contagiosa, é claro que os doentes devem ser isolados e colocados em lugar seco.

Sobre a profilaxia das verminoses publicamos uma nota em um dos próximos domingos, por ser assunto de grande interesse.

A Escola Superior de Agricultura, de Viçosa, não tem mais curso complementar. Este deverá ser feito aqui mesmo e só depois o senhor poderá matricular-se na referida Escola.

Poda em um cajueiro

SR. LUIZ CRESPO. — (Tijuca — Rio): — Informa o agrônomo Artur Seabra:

Para o caso do seu cajueiro, aconselho fazer uma poda de limpeza, cuja função é eliminar os galhos superfluos, doentes, combater e entravar o desenvolvimento de molestias e inimigos, alem de arejar e conservar a planta por mais tempo. O corte dos galhos deve ser feito na estação seca, antes da floração, usando-se para isso tesouras de poda ou serrotes. As feridas abertas nas árvores, em consequencia dos cortes feitos, devem ser desinfetadas ou protegidas por meio da pasta bordelesa, pois, assim, evitar-se-á a invasão de germes causadores de molestias.

Cultivemos o milho em larga escala

A cultura do milho está bastante generalizada no Brasil. Milho barato e em quantidade significa abundancia de toucinho e carne de porco, de galinhas, de ovos, de leite e de manteiga. Significa tambem, tanto na mesa do rico quanto na do pobre, alimentação sadia, a preços suportaveis.

Agora, em periodo de guerra, nossos agricultores devem cultivar o milho em larga escala. Para que obtenham êxito nessa atividade, o Serviço de Informação Agricola acaba de editar o folheto "Cultura do milho", de autoria do técnico João Cândido Ferreira Filho, professor catedrático da Escola Nacional de Agronomia, premiado no concurso de monografias promovido pelo Ministerio da Agricultura. Esse trabalho está à disposição dos interessados no referido Serviço.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. — Cia. Salaberry. - Às 15, 20 e 22 horas. - "Camilla arranjou um noivo".
- RECREIO - 22-6164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 horas. "Rei Momo na Guerra".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Inimigos Amistosos".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-5348. "Fuga".
- METRO - 22-6490. "Um Assassino de Luvas".
- ODEON - 22-1508. "Entra na Farra".
- [illegible]
- PATHÉ - [illegible]
- PLAZA - [illegible] "Rumba em Berlim".

- REX - 22-6327. "Dois Fantasmas Vivos".
- VITORIA - 42-0020. "Ilha dos Amores".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos) e "Apanhado em Flagrante".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-6512. "Aconteceu a um Homem" e "Fuga de Hong-Kong".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Médico e o Monstro" (I. até 14 anos) e "Minha Esposa Divertida".
- ELDORADO - [illegible]
- FLORIANO - [illegible]

... "(I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Tudo Isto e o Céu Tambem" (I. até 10 anos) e "O Último dos Duques".
- IDEAL - 42-1218. "Viuva Alegre".
- IRIS - 42-0763. "Castelo no Deserto" (I. até 10 anos) e "Meia Volta, Volver".
- LAPA - 22-2543. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos) e "Forja de Bravos".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "O Grande Ditador".
- METRÓPOLE - 23-6280. "Mister V" e "Fantasma Risonho" (I. até 14 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Odio no Coração" e "O Segredo da Estatua".
- OLIMPIA - 42-4981. "Em Defesa da Honra" e "Comboio".
- PARISIENSE - [illegible] "Rumba em Berlim".
- OPERA - [illegible]
- POPULAR - [illegible]

Abnegados" e "Fuga de Hong-Kong".
- PRIMOR - 43-6681. "Rua das Ilusões" e "Quatro Valetes e uma Dama".
- RIO BRANCO - 43-1630. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "Eles Beijaram a Noiva" (I. até 14 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Dez Cavaleiros de West Point".

BAIRROS

- ALFA - 29-8218. "Desejo" e "Condenado à Morte" (I. até 14 anos).
- AMERICA - 48-4519. "Proibidos de Amar".
- AMERICANO - 47-2003. "Conquista de um Imperio" (I. até 10 anos) e "Intrigas Desvendadas" (I. até 14 anos).
- APOLO - 48-4693. "Três Homens Maus" (I. até 14 anos) e [illegible]
- ASTORIA - "Rumba em Berlim".
- BANDEIRA - [illegible]

[illegible]

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 28 de Fevereiro de 1943

Por uma "Carta do Mundo"

DOROTHY THOMPSON

NÃO faz muito tempo assinalei, por estas colunas, que um dos aspectos mais desanimadores desta guerra era "a incerteza americana", isto é, a dúvida que prevalece em muitos espíritos sobre se, terminado o conflito, o mundo poderá contar com a participação dos Estados Unidos na reconstrução. Por sobre as cabeças de todos os nossos aliados paira a lembrança da guerra passada, o repudio da paz de Wilson pelo Congresso americano. Por ora, a Carta do Atlântico é uma mera declaração pessoal do presidente.

* * *

Ora, o senador Guy M. Gillette, de Iowa, apresentou, no Senado, uma resolução que remediaria este estado de coisas. Sua resolução habilitaria o presidente a celebrar um tratado com todas e cada uma das Nações Unidas, corporificando os princípios básicos da Carta do Atlântico. Estes são: primeiro, os signatarios não deverão procurar seu engrandecimento territorial ou qualquer outro; segundo, deverão respeitar e aprovar o direito de todos os povos de, em condições adequadas, escolher a forma de governo sob a qual desejem viver, e favorecer a restauração dos direitos soberanos e da auto-determinação a todos os povos que deles tenham sido privados pela força; terceiro, colaboração para formular uma paz justa, incluindo fórmulas para a cooperação no após-guerra, de modo a manter-se a paz e a segurança em todo o mundo; quarto, reconhecerão a necessidade de uma colaboração justa e equitativa de todos os signatarios, no sentido de assegurar a todas as nações progresso economico, melhor padrão de trabalho, segurança social e acesso, em condições justas e equitativas, as materias primas e vias internacionais do mundo.

Sugere o senador que se dê a esse tratado o nome de "Carta de Paz das Nações Unidas para o Após-Guerra".

Uma vez que o atual Congresso terá, provavelmente, de tratar da paz e, como o sabe todo o mundo, não é, de maneira nenhuma, um "Congresso Roosevelt", tal resolução daria ao mundo uma segurança daquilo por que a América, como um todo está lutando e prometeria, desde já, nossa colaboração no futuro. Imediatamente ficaria afastada a incerteza americana e estaria aberto o caminho para uma clara politica por parte de todas as demais nações combatentes.

Daria aos Estados Unidos a sua politica exterior e não, meramente, a politica exterior do Departamento de Estado e do presidente. E a falta de uma clara politica exterior americana tem sido um dos maiores fatores de perturbação no mundo, nesta última geração.

* * *

O surto desse tratado teria numerosas consequencias, todas desejaveis.

Primeiro, afastaria das proximas eleições a questão da politica exterior. Permitiria ao povo americano escolher seus representantes sem o temor de que quaisquer mudanças viessem a alterar toda a situação mundial. Afastaria dos oposicionistas a tentação de utilizar o problema da politica estrangeira meramente como meio de fazer oposição e por motivos exclusivamente internos.

Segundo, tornaria claro aos povos que os nossos expedientes, durante a guerra, são, realmente, apenas expedientes, e não uma modificação dos objetivos fundamentais da guerra.

Terceiro, reasseguraria à Inglaterra que pode basear sua propria politica na colaboração permanente com os Estados Unidos e não deve, portanto, pensar em medidas acauteladoras por outro lado.

Quarto, reasseguraria à Russia que não deve fazer sua propria politica na previsão de uma possivel reconstrução reacionaria da Europa, que tentasse isolá-la. Estaria implicita a reconciliação permanente entre a Russia e o mundo ocidental.

Significaria que as potencias da Europa Oriental teriam de encontrar seu lugar, não como postos avançados de um mundo ocidental inimigo da Russia — situação que seria catastrófica para elas e para a paz futura — mas sim numa posição favoravel em que constituiriam uma ponte entre o mundo ocidental e a Russia, mutuamente garantidos. No que concerne à propria Russia, significaria ter de adotar uma politica de bom vizinho para com essas nações. Que isto é não apenas possivel, mas representa a politica russa tradicional, é ilustrado pelas relações da Russia, por mais de vinte anos, com o pequeno Estado da Turquia.

Quinto, a China saberia que a politica de igualdade entre as nações, independentemente de sua constituição racial, estaria assegurada, e que as nações ocidentais não iriam advogar uma coisa para a Europa e outra para o Extremo Oriente. Pela mesma razão, atenuaria os atritos na India.

Sexto, seria uma poderosa arma na nossa guerra politica contra o Eixo, arma que tem faltado, até agora.

A exigencia da rendição incondicional seria acompanhada da certeza da existencia de uma igualdade, mais tarde. Quebraria a lealdade dos satélites do Eixo, que estão todos procurando uma saída. E num país como a Italia, onde a propaganda de haver "um homem, um só homem, responsavel", só tem servido para fortalecer Mussolini, seria pôr as coisas numa perspectiva larga e inteligivel.

E por último, mas não o menos, seria restaurar e aumentar o prestigio do Senado dos Estados Unidos. Provaria que as nossas instituições democraticas e o nosso sistema de partidos são capazes de produzir a unidade politica, quando a unidade politica é essencial.

Variações em torno de um tema atual

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENCONTRO num artigo de Georges Bernanos algumas considerações não apenas justas mas tambem muito oportunas em torno de fatos que põem em foco a questão da moral politica. Ele encara o velho preconceito que supõe uma condição e um imperativo da ação politica a abstração da moral, ou, mesmo, que supõe uma necessaria dissociação, uma fatal e insanavel incompatibilidade entre toda ação politica e todo principio moral.

Não formula o escritor essas reflexões numa daquelas suas imprecações iluminadas pela grandeza selvagem de uma colera profética, nas quais espiritos mais "realistas" costumam ver algo de grandioso mas de "intemporal", de impreciso quanto aos objetivos imediatos, como simples explosões de ira de um não-conformista biliar, sem idéias politicas muito definidas. Ele o fez, ao contrario, num artigo jornalistico, numa revista aos fatos cotidianos, perfeitamente terrenos, aos acontecimentos politicos e militares dos últimos meses num cenario da guerra.

Essa conciencia honesta enfileirou-se, naturalmente, entre aqueles que, diante dos recentes fatos da Africa, repelem a tese do "ganhemos a guerra por todos os meios". Nenhum principio, aplicado "à outrance", conduzirá a resultados mais nefastos do que esse de "os fins justificam os meios". Não precisamos de nos ater às abstrações da moral pura para opor essas restrições à velha maxima que sempre acobertou tantos malefícios e ignominias. Os meios, antes de serem justificados pelos fins, podem deturpá-los, comprometê-los, perdê-los irremediavelmente — e aí está uma ponderação que não se prende à ética, mas ao sentido mais prático e utilitario da ação politica.

Levado às últimas consequencias, o principio de "ganhar a guerra por quaisquer meios", poderia conduzir ao resultado de, literalmente, perdê-la. Algumas hipóteses, alguns exemplos, darão mais clareza à tese. Figuremos que qualquer dia Mussolini, com todo o seu exército e todo o seu partido, amanhece convertido à causa da democracia (ao "pluto-demo-judaico-liberalismo", como preferem dizer com ele os seus admiradores em todo o mundo) e levanta nas praias da Sicilia muitas bandeiras brancas, abre os seus portos à invasão aliada, ajuda os exércitos invasores como lhe for possivel. Os que querem a vitoria por qualquer meio exultariam com o novo aliado. E este, e suas milicias e seus exércitos facilitados estariam purificados, absolvidos de todos os crimes, para manterem o regime cuja destruição é, salvo engano, o principal objetivo da guerra das democracias.

Encaramos outra hipótese que tem acudido tantas vezes às imaginações no campo aliado: os generais prendem Hitler e três ou quatro dos seus imediatos. Os partidarios de "todos os meios" veriam nisto a vitoria inesperadamente apressada e a destruição do hitlerismo, e se apressariam em saudar uma paz oferecida pelo militarismo prussiano, uma paz que viria a ser apenas a manutenção do monstruoso aparelho de opressão cesarista de pangermanismo, a conservação da permanente fonte de inquietações para a Europa e para o mundo, a incubadora de guerras, que é a "Grande Alemanha" de todos os tempos, de farda ou à paisana. Seria, mais ainda, o "virus" totalitario indene e impune, continuando a operar nos organismos de todos os paises onde se infiltrou durante todo este periodo de ascensão do nazismo internacional e de difusão e prestigio da sua "mistica".

São hipóteses, mas hipóteses previstas e viaveis. E pouco diferentes, diferentes apenas quanto à extensão, da que já se verificou na estranha politica instaurada na Africa Francesa, após a meia adesão de Darlan. Desses escusos episodioc que ali se desenvolvem, ressalta o mesmo fato previsto naquelas hipóteses: a sobrevivencia do fascismo. (Tomada estas palavra no seu sentido generico, que nem toda gente já se habituou; no seu sentido mais comprensivo e amplo, abrangendo todas as modalidades do totalitarismo). Em pequena escala, na medida dos territorios e populações atingidos por esses tortuosos desenvolvimentos de uma politica de paz parcial, o que vemos ali na realidade é uma demonstração edificante da "vitoria por qualquer meio". Por enquanto, o fascismo francês está triunfante. A ordem de coisas fundada no Imperio em nome de Vichy, com o referendum, ao menos provisorio, do inimigo, significa, de fato, a persistencia da legislação vichysta. Ainda lá se encontram encarcerados os réus de anti-fascismo e quando muito se discute a possibilidade da libertação de alguns deles. Ainda prevalecem lá as sentenças que puniam o crime de combater o "Eixo" — inclusive o crime de haver pegado em armas contra o nazifascismo no ensaio geral da atual guerra do "Eixo", realizado na Espanha. A preferencia para preenchimento dos postos administrativos não recai apenas em chefes militares que dispõem de forças temiveis ou aproveitaveis, e de real ou pretenso prestigio. Um civil, ex-membro do gabinete de Vichy, autor da legislação fascista e criador da organização de terror policial posta em ação na metrópole, para maior êxito da colaboração com Hitler, foi chamado de longe, da América do

(Conclue na 2ª página)

CONTOS E VARIAÇÕES

BARRETO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A forma tipica do conto é facil de se alterar em muitas direções. Os escritores, fugindo à sua melindrosa construção, às suas exigencias de condensação e acabamento, derivam frequentemente para a simples anotação de estados de alma, em geral de puras reminiscencias. Resultam páginas de caracterização dificil, especie de variações que às vezes se revestem de um grande valor lírico. Machado de Assiz as produziu abundantemente, e com numerosos acertos.

Aurelio Buarque de Holanda ("Dois Mundos", Liv. José Olimpio), toma conciencia do fenômeno, e ele proprio o denuncia no seu prefacio, procedendo à distribuição das peças de seu livro em três categorias: "contos", "retratos" e "quadros". Essa atitude merece ser sublinhada, porque é um indice de inteligencia e de probidade, e revela uma capacidade de auto-crítica que, somada às qualidades positivas que esse escritor já demonstra, garante a normalidade e a pureza de sua evolução literaria.

Em relação aos "contos", parece-me que o autor ainda se encontra no limiar do mundo da fabulação. Ainda não penetrou realmente nele, nem se colocou ainda no estado de tensão que o caracteriza. Está criando a frio, apoiado em fracas simpatias por casos humanos, sem a necessaria influencia emotiva para enervar a narração. Sucedem-se páginas apagadas, apenas salpicadas aqui e ali de uma expressão bem fixada da linguagem popular, ou de uma observação inteligente. Os diálogos se mantêm frouxos e as cenas pálidas, embora se sinta continuamente a presença de um escritor cheio de recursos e um espírito serio.

Para suprir o interesse da narração, o autor resvala continuamente para o folclore, incorporando àquela, cantigas populares (Zé Bala, 55, 56), cenas tipicas (O chapéu de meu pai, 100 a 104), que não se deixam absorver, e ficam como corpo estranho solicitando diretamente o interesse do leitor. Alem disso, é evidente o uso imoderado de revoluções e formas a Machado de Assiz, utilizadas sem uma assimilação conveniente. Os exemplos seriam numerosissimos, mas vejam-se, entre outros: "Esse menino vai longe" — diziam amigos de papai, para quem memoria era grande manifestação de inteligencia, senão a mesma inteligencia" (24); "Carregava bem na concha da virtude, mas quando dava por mim a da tentação estava com um peso maior" (48); "Essa luta, na realidade, se passou em poucos minutos" (49); "Na cabeça do Fagundes há sempre um lugarzinho para a importancia de todo sujeito que melhora um pouco de vida, ou que lhe parece melhorar. Sofre com a prosperidade alheia" (145). A aplicação desses processos, e a intenção de fazer render a narração por meio deles, mostra o estado de isenção do autor, que não está apaixonado pela obra e se conserva numa esfera indecisa, impropria para a ficção.

Apesar dessas insuficiencias, a sua boa linguagem, enriquecida pela contribuição popular, o seu equilibrio e bom gosto, e sobretudo um fio de lirismo de algumas reminiscencias, conseguem salvar alguma coisa desses "contos". Lê-se com interesse o episodio de Zé Bala, apesar de ser uma historia banal; há um sabor fino e discreto em "O chapéu de meu pai", e um veio de recôndita emoção em "Moema". São falsas todas as suas sátiras (Dr. Amancio, revolucionario), e os efeitos sociais que às vezes deseja.

Mas quando se chega aos "retratos", a essas duas acentuadas figuras de D. Cândida e Maria Araquã, é que se toma a verdadeira medida do escritor. Esses retratos são duas formas novas, duas variações suas, proprias, nascidas de uma feliz e surpreendente fusão daqueles dois interesses de seu espirito que andavam dissociados e em constantes interferencias: a fixação da pessoa, do caso humano, por um lado, e essa curiosidade toda especial do folclorista, que ele o é por todas as fibras. E' que esses retratos reproduzem dois entes elementares, e resumem por si sós uma época, nos seus extremos humanos — a Senhora e a escrava. Eles nos revelam, porem, que esses dois entes, teoricamente afastados na escala social, comunicam, na verdade, um mesmo fundo humano primitivo, rústico, falam a mesma lingua estranha, instrumento de comunicação de impulsos obscuros, cujas expressões o autor recolhe com uma admiravel propriedade. E eis aqui o misterio da criação, desse frêmito indefinivel, que sopra onde quer e que é preciso captar quando passa: — D. Cândida Rosa, como um velho bonzo, ou um idolo de madeira tosca, emerge, apenas invocada por alguns traços, por algumas frases e se fixa definitivamente na nossa imaginação e por fim no nosso sentimento, quando se encontra diante do cadaver do filho. "D. Cândida devia sofrer", conclue o autor, na maneira isenta e inflexivel com que trata essa figura, conseguindo com isso, justamente com essa sobriedade, criar uma forte corrente de compaixão diante do sofrimento inexpresso, quase animal que rompe afinal a couraça daquela alma fechada.

"Maria Araquã", embora menos impressionante que o primeiro, conserva a mesma qualidade que o retrato anterior. Ambos bem que poderiam constituir o inicio de uma galeria. E' uma invenção que o autor deveria aproveitar até às últimas consequencias, e fazer render, multiplicando essas impressões de infancia e reconstituindo outras figuras com os recursos que ele proprio descobriu. Essa maneira de ir revelando as almas através da linguagem, dos seus modismos, é um admiravel recurso para nos desvendar esse mundo de fronteira, essas conciencias impessoais, que apenas se destacam do fundo impreciso da vida popular.

Quanto aos dois "quadros" "Vozes de Chegança" e "Feira de Cabeças", eles apenas acentuam a tendencia desse escritor para os estudos regionais. Creio que ele realiza as condições ótimas para nos fornecer uma inestimavel contribuição nesse terreno, reatando uma atividade literaria que Silvio Romero tanto estimou. A cada passo, nessas páginas, sente-se a sua atração para o uso local, a cena tipica, a festa, a linguagem da região, e os dois tipos mais realizados do livro são trabalhados dentro dessa perspectiva, e confeccionados com esse material.

Um excesso de pudor ou talvez um preconceito, limita a todo momento a expansão de uma corrente de confiança e ternura pelas coisas que lhe é, todavia, inerente. Sempre soam falsas as suas diatribes, as suas caricaturas, porque o autor está procurando olhar a vida por um angulo de empréstimo que não é o seu. Ao contrario, sempre que ele deixa filtrar a outra face do sentimento, tudo se facilita e a narração readquire a sua expansibilidade. O estilo é do bom, do autêntico, e excluindo a influencia muito direta de Machado, onde ela surge, é sempre vigoroso, nuançado e preciso. Gosto inclusive de muitas inovações liguisticas por um lado, e por outro, de muitas restaurações vocabulares e sintáticas que o seu livre dominio da lingua e o seu inegavel bom gosto lhe permitem.

A senhora Adalgisa Neri ("Og", liv. José Olimpio), apresenta um conjunto de variações onde os "contos" estão em franca inferioridade numérica. Enquanto Aurelio Buarque de Holanda procura ficar em contacto com a vida e particularmente com a nossa vida regional, essa escritora constroe um mundo incaracteristico como realidade, e se coloca numa plano de puro cerebralismo. Os seus episodios, quando não se desenvolvem numa atmosfera de rigorosa abstração ("Imaginação e realidade", "Pensamento de uma mulher abstrata"), conservam apenas uma referencia simbólica à realidade, e não se passam propriamente em nenhum tempo ou lugar definidos. São puras sucessões de estados mentais, nem sempre limpidamente expressos, indicios de uma exaltação subjetiva que apenas nos comove como experiencia humana, mas nem sempre chegam a constituir uma realização literaria.

HÁ momentos, porem em que isso acontece. "A mulher na terra" é um deles, uma página que me parece ter conseguido a densidade necessaria para nos transmitir uma experiencia angustiosa. Em "duas mulheres e Agata" há um belo conto estragado por inhabilidade e talvez por pressa, por trepidação temperamental. Duas criaturas conversam sobre uma amiga que se suicidara. O diálogo das duas é bom e a conversa de Lidia é particularmente interessante.

A outra, Suzana, sustenta uma opinião radical contra o gesto da outra, e a autora consegue introduzir na conversa o misterio, o irracional que há no fundo desse gesto. O conto consistiria em acentuar essa irracionalidade, conduzindo Suzana, a despreocupada, a refrataria, para um desenlace semelhante. Incide-se aí justamente num erro de construção, qual o de procurar explicar o misterio, descrevendo o estado de espirito de Suzana, o contagio da idéia macabra, a obsessão do caso da amiga, que afinal se reproduz aos olhos do leitor. Isso rouba todo o efeito que se poderia tirar da reincidencia, prejudicando a integridade de um episodio que fora tão bem lançado no começo. O "Um crime ignorado", com os seus atributos sinistros, é sobrecarregado de uma referencia inutil a telegramas de guerra. Há trechos enfáticos, como o daquela camponesa ao dizer: "Meu ventre guarda um ser que não é teu filho, e a minha satisfação é tão grande que, por ela, o Senhor perdoará a minha falta" (16). Às vezes a expressão se recusa a transmitir o pensamento de uma maneira coerente: "A vida é um grande problema que corre em razão direta da morte e do Eterno" (125), tudo isso indicando a precipitação com que foram acumuladas essas elocubrações, que entretanto se revestem frequentemente de uma certa nobreza, porque nelas está o reflexo de uma inquietação de espirito em plena ebulição. Mas de quando em vez, surge um trecho corrente e limpido como esse, relativo a Agata: "Nunca nos incomodou com o seu temperamento triste, nunca impôs a sua descrença, nem nunca opinou dizendo que estávamos em erro. Participava das nossas alegrias, nós é que nunca participamos das suas tristezas. De nós três era ela a mais perfeita, embora nós fôssemos mais felizes" (24).

Um sopro poético, que acompanha todos os episodios, centralizando, por assim dizer, o que há de insólito e mal acabado em todos eles, estabelece uma simpatia forçada, é como uma aragem comunicativa, carregada de sugestões que não chegam a se definir.

Para terminar, não podemos fugir à seguinte generalização que a leitura acaba por nos impôr: o escritor, o artista em geral, está hoje de posse de uma excessiva liberdade em face dos meios de expressão, permitindo-se uma completa superação desses condicionamentos da obra, que formam e definem os gêneros. Mas isso não nos levará a variações cada vez mais arbitrarias e mais despidas dos atributos estéticos? E' um problema a meditar.

LIVROS RECEBIDOS: Silva Melo, "Alimentação, Instinto, Cultura", Liv. José Olimpio; Manuel Anselmo, "Familia literaria Luso-Brasileira", Livr. José Olimpio; J. Ramalho, "Enigmas da Filosofia", Tip. Batista de Sousa & Cia.; Bruno Arcade e Miecio Askanasy "Depois de Hitler o que?"

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20 - A - 4.º andar.

LETRAS ALHEIAS

ANTERO, POETA UNIVERSAL

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A crise do Espirito, de que a poesia de Antero foi no século passado expressão direta, só, todavia, no presente instante do mundo atingiu o seu "climax". O cantor grave e profundo dos "Sonetos", se estivesse vivendo conosco esta hora, consideraria talvez leve e tenue o sofrimento do tempo em que realmente viveu, em face do espetáculo de confusão e dor de nossos dias. No entanto, o que fremiu na sua lira, foi uma angustia total. Uma angustia da mesma terrivel densidade, e da mesma intima substancia, da que, por nossa vez, estamos curtindo agora. E' que para as suas agudissimas antenas de temperamento e inteligencia não se fazia necessaria a manifestação integral, que de nossa parte testemunhamos, do poder destrutivo daquela crise, sobre a vida politica, social, moral, da humanidade: os simples prenuncios de sua hora lhe eram bastantes a fazê-lo intuir esse poder em toda a sua — se pudéssemos empregar o vocábulo — "magnifica" plenitude. E tambem para a qualidade de sua alma a pura dúvida já era em si mesma suficiente a desencadear a aflição indizivel.

Seja esta ou qualquer outra a explicação do amargor anteceano, o fato é que Antero exprimiu com veemencia e eficacia tais o conflito interior, que a sua poesia desbordou dos quadros da literatura, do sentimento, da espiritualidade lusa, para revestir-se de sentido universalista e metafisico.

Porque não foi como simples português, nem mesmo como simples homem, - não foi apenas terrenalmente - que Antero sofreu a dor de duvidar. Foi, sobretudo, como inteligencia, como espirito. O espirito é, digamo-lo, consubstancial com a esperança e a crença no absoluto, perfeito e eterno. Extirpar-lhe essa crença e essa esperança é dessubstancializá-lo, negá-lo, aniquilá-lo. Considerado o problema deste ponto de vista por assim dizer ontológico, ver-se-á que naquela dor de duvidar havia algo mais infinitamente agoniante do que o seria simples movimento romântico de alma saudosa de perdidas ilusões.

Em Antero, como em todos os espiritos do alto timbre do seu, a dúvida não é apenas um estado intermediario, acomodaticio, entre a negação e a afirmação. E', sim, tremendo conflito entre a negação que o ambiente cultural impõe, e a essencia mesma do espirito, nascido para a fé. Ao tempo de Antero, e ainda mais violentamente no nosso, aquela pressão ambiental se tornou de potencialidade irresistivel. Por isto, nas almas como a de Antero, — esmagadas à pressão referida por não haverem podido fugir-lhe, mas tendo conservado pura, densa, dinâmica a sua substancia propria, — o conflito em questão assumiu aspecto trágico, resultando, quando poude fundir-se em poesia, em gritos lancinantes que se diriam dirigidos mais ao "eterno silencio dos espaços" do que aos distraidos ouvidos dos homens.

A poesia é, em geral, um testemunho indireto da "alma profunda" do individuo, entendida a expressão no sentido psicológico em que a emprega Klug, por exemplo. Indireto, porque se entretece de alegorias e simbolos muita vez de cerrado hermetismo e, portanto, de dificilima exégese. Em Antero, porem, havia tal claridade de inteligencia e tal agudeza de intuição metafisica, que a sua poesia, genuina embora como as que mais o sejam, a cada instante se ilumina de explicitações diretas do tormento interior. Vale dizer que, nele, — ocorrencia em verdade singular na historia da literatura portuguesa — o poeta coexistiu com o pensador, fundindo-se ambos de excepcional maneira no canto impetuoso e ardente.

Aliás, quando escreveu em prosa, teve Antero o poder de isolar de modo completo da massa compacta da poesia seu claro e pronto pensamento discursivo, no qual a conciencia do seu caso se patenteia iniludivelmente. Foi ele mesmo quem de antemão classificou os "Sonetos Completos", quando ideava ordená-los em livro, por esta forma expressiva: "Será a autobiografia de um sonhador, de um crente? — crente em que? — no invisivel, no insondavel, no que não é esta miseravel existencia real, que evidentemente não pode ser o que parece, porque então o Universo seria absurdo". E' ele mesmo quem julga, com percuciencia extraordinaria, a propria filosofia a que se ateve e lhe causou o desespero, nestas palavras inequivocas: "O naturalismo, ainda o mais elevado e mais harmônico, ainda o de um Goethe, ou de um Hegel, não tem soluções verdadeiras, deixa a conciencia suspensa, o sentimento, no que ele tem de mais profundo, por satisfazer". E é ele proprio, por fim, quem, para alem da aceitação formal do negativismo da sua hora, propõe o dilema supremo contido nesta exclamação: "Ou o universo é o delirio de um demonio, ébrio de sua maldade; ou para alem do extremo arco da ponte da vida nos espera o seio vasto de uma Bondade, a quem não esquece um ai, um suspiro só... Sem este equilibrio de alem túmulo, o mundo moral inclina-se sob o peso das suas ruinas acumuladas de séculos, e tomba e rola desamparado nos abismos do nada! Quando num prato da balança eterna se lança toda essa massa espantosa das desgraças humanas, tamanho peso só se compensa pondo no outro o amor infinito — Deus". E talvez nunca tenha expressado tão essencialisticamente o fundo mesmo do seu sentimento da vida como neste fragmento precioso: "A liberdade, em despeito do determinismo inflexivel da natureza, não é uma palavra vã; ela é possivel e realiza-se na santidade. Para o santo, o mundo cessou de ser um cárcere: ele é, pelo contrario, o senhor do mundo, porque é o seu supremo intérprete. Só por ele é que o Universo sabe para que existe; só ele realiza o fim do Universo...".

Deste fragmento, o mais rigoroso teólogo poderia dizer que revela uma compreensão total da realidade.

Aí, no entanto, fala, como observei, o pensador que se isolou do poeta, ou, em outros termos, a inteligencia que por instantes se ergueu por sobre a heteróclita massa de sentimentos, percepções, volições do individuo total.

Na poesia, é esse individuo total que aparece. Por isto nela é que o conflito interior se manifesta em toda a sua mais crua violencia. Seria ingenuidade dizermos que Antero construiu seu canto de momentos contrarios de negação e crença. Construiu-os, sim, perpetuamente, da materia desse conflito. Ele não teve na vida, propriamente, momentos de negação, seguidos de momentos de afirmação, e vice-versa. Teve, depois que lhe amadureceu o espirito, um longo momento único, em que no seu sentimento do mundo intrinsecamente se fundia, a uma subterranea certeza metafisica do sentido de eternidade da existencia, uma certeza cultural, superficial, centrifuga, do sem-sentido de tudo — como no ser humano alma e corpo intrinsecamente se fundem, produzindo, no entanto, uma realidade tambem única.

Por isto, — porque este processo encontrou no seu verbo expressão adequada — foi que ele se fez uma voz do mundo. Uma voz que não repercutiu universalmente porque ressoou entre as paredes de uma lingua-calabouço, mas que, na proporção em que vá sendo ouvida, será reconhecida como tal.

Exatamente, acentuemo-lo, porque não passou ainda o momento da poesia anteriana. As experiencias poéticas sucederam-se, sem dúvida, após ele. E os acontecimentos, no desdobramento dialético da "crise", precipitaram-se de maneira vertiginosa. Mas a universal substancia de sentimento é a mesma que já Antero havia captado, como, antes dele, Baudelaire.

O grande momento de Baudelaire agora foi que chegou, não obstante haja ele composto seus poemas em francês. O de Antero ainda bem que poderá vir um dia. O passado recente (post-anteriano), de Portugal e Brasil significou, bem vistas as coisas, instante menos propicio a uma vasta e decisiva influencia de Antero do que o instante que vivemos, e talvez do que os instantes que iremos viver depois da guerra atual. A prova é que, lidos hoje, os poemas anterianos se nos apresentam com mais vivo frescor de inspiração do que nos apareciam no começo do século. E, no entanto, nesse passado recente poude Antero operar na poesia portuguesa, por seu influxo, uma trasmutação de ordem tal, que, em verdade, como que nela se interrompeu o largo fluxo, que vinha correndo havia três séculos, da poesia de acento camoneano. E no Brasil alcançou Antero impor sua dominadora presença na poesia de Cruz e Sousa, e ainda na de Silveira Neto e na de Augusto dos Anjos, para só falar de nomes expressivos do nosso movimento simbolista e do nosso post-simbolismo.

Todas estas afirmações finais estão a exigir uma esplanação documentada que aquí não posso, no entanto, apresentar. Já o fiz com o que diz respeito a Cruz e Sousa, em estudo de próxima publicação. Fa-lo-ia com relação ao que resta quando Deus e as circunstancias m'o permitirem.

* * *

Foi a soberba edição dos "Sonetos Completos e poesias escolhidas de Antero de Quental", excelentemente organizada e prefaciada por Manuel Bandeira e com a qual a editora Livros de Portugal iniciou a sua "Coleção de clássicos e contemporaneos", que me permitiu reler com olhos novos a poesia anteriana.

Basta esta indicação para se avaliar do serviço enorme que está a Editora referida prestando às inteligencias irmãs de Portugal e do Brasil.

Aliás, após esse volume já outros vieram de preciosa significação: o "Elogio histórico de José Bonifacio", por Latino Coelho; "O que o povo canta em Portugal", seleção magnifica de Jaime Cortesão; as "Prosas escolhidas", de Antero; as "Obras completas", de Gonçalves Crespo; "Os gatos" (seleção) de Fialho de Almeida.

De todos tratarei com vagar.

T. S.

Remessa de livros: rua Paissandú, 274.

Variações em torono de um tema atual

(Conclusão da 1.ª página)

Sul, do fundo do ostracismo a que o haviam conduzido os acontecimentos, para exercer o poder no Imperio, quando justamente venciam os inimigos do fascismo.

Se prevalecesse até lá essa ordem de coisas, apresentada como um expediente momentaneo, mas que dificilmente se compreenderia mesmo como uma imposição das necessidades militares imediatas, a vitoria final das armas aliadas na Europa encontrará o Imperio francês paradoxalmente entregue aos homens de Vichy, que tudo fizeram, até há pouco, pela vitoria do Eixo. Encontrará os expoentes do espirito pro-nazista, com sua máquina do poder montada e funcionando; encontrará a "nova ordem" em pleno vigor na França africana. E então os franceses que, agora e sempre, repeliram a "nova ordem", terão de recomeçar a sua luta.

* * *

Voltemos a Bernanos. Ele que, durante muito tempo, viu em seu país "a corrupção em plena ação", julga muito natural que uma outra potencia, "com uma dolorosa experiencia pessoal da corrupção, se sirva dos corrompidos". Mas observa: "Infelizmente, agora não é dos seus proprios corrompidos que eles preferem servir-se, mas dos nossos; percebem exatamente a nuança, caros leitores?... A utilização dos corrompidos oferece, sem dúvida, um grave inconveniente: o risco de estender e propagar o apodrecimento. Ninguem hoje tem dúvida de que a propaganda nazista gangrenou profundamente as elites francesas. Quando todos esses generais, governadores, magistrados, altos funcionarios, já vendidos, tiverem sido comprados uma segunda ou uma terceira vez — se bem que para a boa causa — tenho o direito de recear que não reste das nossas infelizes elites senão algo como essas aves que, expostas à venda, depois de haverem todo o dia passado de mão em mão, só prestam, de noite, para serem jogadas no lixo."

* * *

A concepção da politica acima ou fora ou contra toda moral desconhece aquele perigo de propagação da corrupção pelo aproveitamento dos corruptos. A norma consistente em se servir do traidor sem abominar a traição fulmina como uma posição pejorativamente idealística, isolada no plano da moral abstrata, sem objetivos, sem ligação com as possibilidades e necessidades da ação politica, a repugnancia pela venalidade, o oportunismo, a defecção. E lança sobre todas as objeções desse carater a pecha de um esteril e negativo personalismo. Como se fosse possivel dissociar cada individuo de suas idéias, dos seus processos, dos seus vicios; como se o inimigo que se dissimula, que se infiltra, que se tinge das cores convenientes a cada situação, não fosse um elemento necessariamente deturpador e corruptor de todos os movimentos e de todos os programas politicos. E como se até o simples mau exemplo do premio aos oportunistas, traidores e adesistas não constituisse já, por si só, o mais funesto fator de desvirtuamento de uma causa e de fraude às idéias, aos propósitos e aspirações que essa causa simboliza.

O anátema do bravio moralista francês contra o jubileu da traição e do oportunismo deve ser meditado, especialmente num país onde se generalizou e se enraizou alarmantemente o preconceito da politica alheia a toda concepção moral, onde a expressão "habilidade politica" designa a ausencia de qualquer escrúpulo, e onde, mais do que em qualquer outro lugar, o adesismo sistemático se veio tornando uma virtude, sempre premiada, em contraposição ao feio vicio da firmeza de atitudes, e convicções.

Pensamento do Desejo e Pensamento do Medo

WALTER LIPPMANN

O sr. William L. Shirer, que é o mais experimentado e inteligente dos nossos estudiosos da propaganda alemã, está convencido de que "o regime nazista está dizendo o peór", tocando marchas fúnebres e decretando dias de luto, "não para nos fazer cair num falso sentimento de segurança, mas com o fim de enrijar o povo alemão para um supremo e último esforço de resistencia contra a coalisão russo-anglo-americana". As informações vindas de muitos circulos dão tanta razão ao sr. Shirer, que seria uma especie de perigoso falso pessimismo ignorá-las.

Assim, é muito provavel, é mesmo virtualmente certo, que, num dado momento, no decorrer das últimas semanas — talvez quando se deu o fracasso da investida dos alemães que iam aliviar o exército cercado em Stalingrado — a classe governante alemã tenha chegado à conclusão de que não pode ganhar a guerra. Uma convicção de tal ordem não pode constituir segredo de uns poucos homens; tem de se tornar conhecida, não necessariamente do grande público, em primeiro lugar, mas dos agentes militares e politicos de paises que não podem se dar ao luxo de errar sobre quem vencerá a guerra. A Finlandia, a Espanha, a Italia e a Turquia são todas vitalmente interessadas. A primeira publicamente já se lançou à mercê dos aliados. A tensão na Espanha tem diminuido. A Italia teve uma alteração de governo. E a Turquia dramaticamente reafirmou suas alianças com a Inglaterra e com a Russia.

* * *

Tudo isto são mais do que indicações, por parte daqueles que têm de saber e estão em melhor posição para saber a verdadeira situação da Alemanha.

São indicações perfeitamente consistentes com a opinião do sr. Shirer, de que os alemães sabem que não podem vencer e têm agora de fazer o possivel para atenuar sua derrota. Isto explicará a necessidade da campanha de tristeza do dr. Goebbels. Acostumados à idéia de conquistar o mundo, os alemães têm de se conformar rapidamente com a idéia dos sacrificios de uma última resistencia.

Mas não é só na Alemanha que o povo e seus dirigentes têm de se conformar. Por toda parte, há homens que têm de reajustar-se a uma situação dramaticamente diferente daquela a que ficaram acostumados durante os anos de derrotas e retiradas. A contrapartida do complexo de superioridade dos alemães tem sido o devastador complexo de inferioridade entre as nações ocidentais, que as convenceu de que não se procuravam a onda do futuro e de que seu ultimo dia havia chegado. A França, dizia-se, desmoronara-se; o poder britânico estava findo; o poder americano não podia tornar-se operante. Se o sr. Churchill e o sr. Roosevelt não tivessem tido, graças aos céus, isentos do complexo de inferioridade, mostrando-se confiantes no destino e nas virtudes de seus povos, nem é possivel dizer-se a que ponto teria chegado a decadencia do moral.

* * *

E contudo, o efeito dessa prolongada era de derrotismo ainda está presente, afetando perversamente nossa capacidade de julgar os fatos. O efeito do complexo de inferioridade é fazer os homens acharem que, se não estiverem com medo de alguem, não estão sendo objetivos ou realistas. E' pensar pelo desejo, dizem, sermos calmos e confiantes na possibilidade de dominar os problemas do futuro, pelo fato de nos dias verdadeiramente terriveis de Dunkerque Moscou, Stalingrado e Pearl Harbor, termos escapado àquilo que parecia ser uma catástrofe.

A atual manifestação do complexo de inferioridade é ter medo de vitorias, pois agora este complexo não mais se alimenta de augurios de derrota. Observemos bem, porque é muito significativo, como é frequente, como é usual, aparecerem agora os mesmos peritos militares ou politicos que diziam, em 1940, estar a Inglaterra condenada, mostrando-se perturbados quanto aos designios do poder britânico, por exemplo, na Africa Setentrional Francesa. Os mesmos peritos que diziam em 1941 que os "panzers" entrariam pela Russia como faca em manteiga e, na primavera de 1942, que o exército russo havia cessado de existir como força ofensiva, agora concebem o medo de que os exércitos soviéticos transponham as fronteiras da Russia, varram a Alemanha, a França e a Inglaterra e venham banhar-se nas aguas do Oceano Atlântico.

* * *

O melhor corretivo para este pensamento do medo é o curso dos acontecimentos. Considere-se, por exemplo, à luz da visita do sr. Churchill à Turquia, a especulação quanto ao efeito das vitorias militares russas sobre os vizinhos da Russia. Poderia o sr. Churchill tem chegado a um acordo com os turcos, se Stalin não tivesse sido consultado antes? E' acreditavel, neste momento critico da guerra, quando a Russia está representando o papel principal, que o Primeiro Ministro britânico quizesse ou pudesse negociar com os turcos à revelia de Stalin? E é crivel que os turcos revelassem tão ousadamente sua aprovação do que ficou ajustado, se os arranjos, tais como foram aprovados pela Russia, não estivessem de acordo com os interesses da Turquia e com o seu sentimento nacional? Pode-se duvidar de haver o sr. Churchill tido sucesso, por haver chegado, tanto nos problemas da guerra como nos da paz, a um entendimento que satisfaz de igual modo a Russia e a Turquia?

Se isto é verdade naquela região critica, porque, presumirem os pensadores do medo que não é possivel chegar-se a bons ajustes com a Polonia, a Finlandia e os outros vizinhos da Russia? Porque devemos supor absurdos os principios que professamos, porque os supor contrarios ao esclarecido interesse proprio das nações que os subscreveram? De onde veio a idéia de que ser decente é ser louco e de que ninguem que seja hábil é bom? Esta noção originou-se do complexo de inferioridade criado pelo fato de terem sido os nazistas, que não eram bons, muito mais hábeis do que os bons democratas que, durante tantos anos, se mostraram inhábeis.

OS ÊXITOS RUSSOS E A SEGUNDA FRENTE

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

HÁ certas proposições básicas que devemos ter em mente, com referencia ao futuro imediato da guerra na Europa:

1) — Quanto maiores os êxitos russos, maior a necessidade de imediatas operações de ofensiva anglo-americanas em outras partes, para ocupar as reservas alemãs e, assim, impedir que os nazistas empreendam uma reação adequada.

2) — Mas as forças americanas e britânicas ora na Europa e na Africa são insuficientes, em número, para uma ofensiva em escala completa, sobre o Continente, e continuarão sendo insuficientes até que o total do poderio do exército dos Estados Unidos possa ser disposto e colocado no teatro europeu.

3) — Será isso um processo demorado e custoso, enquanto as atividades dos submarinos inimigos continuarem na atual escala, no Oceano Atlântico.

4) — As operações de ofensiva britânicas e americanas estão, portanto, no momento, limitadas a ações de extensão e objetivo limitados.

5) — Tais operações são, não obstante, necessarias, e devem ser orientadas de modo a constituirem uma contribuição direta, tanto para o fim de desviar reservas alemãs da Russia, como para o de diminuir as atividades dos submarinos inimigos, ou neutralizar-lhes a ameaça, por outros meios.

6) — Finalmente, o tempo é de vital importancia, porque a chegada da primavera deterá os russos na lama e reduzirá a rapidez e a extensão de suas operações.

* * *

Naturalmente, em primeiro lugar, na lista, deverá vir a conclusão bem sucedida da campanha africana, com a final expulsão dos alemães da Tunisia. Isso desviaria reservas alemãs, pelo fato de compelir os nazistas a aumentar suas forças na Italia, na Sicilia, na Sardenha e no sul da França, e aliviaria as nossas dificuldades de navegação com a abertura do Mediterraneo aos nossos comboios, aos quais estariamos, então, em situação de oferecer defesa, de uma linha de bases aereas e navais ao longo de todo o litoral do continente africano. Tal resultado encurtaria a viagem para o Oriente Médio e o Golfo Pérsico de muitas mil milhas, representando uma grande economia de tonelagem.

Enquanto isso, estariamos ativos em outras partes, tirando partido da mobilidade e do poder de surpesa que o dominio dos mares nos proporciona. Tem havido sugestões no sentido de podermos chegar a um acordo com os turcos, para a abertura dos Dardanelos e do Bósforo à navegação aliada, porporcionando-nos uma curta rota maritima para a Russia. Isso seria particularmente interessante se os russos reconquistassem o porto de Novorossisk, ou, melhor ainda, a Criméia. Mas, inteiramente à parte da boa vontade de cooperação dos turcos, a idéia está aberta à objeção da necessidade de eliminar as bases do "Eixo" nas ilhas do Mar Egeu, para o acesso aos Dárdanelos, dos navios vindos do Mediterraneo. Poderia ser uma operação sangrenta e demorada, particularmente se os turcos não estivessem dispostos a auxiliar concretamente a sua execução.

* * *

Uma idéia mais promissora e que satisfaz a ambas as necessidades mensionadas, é a abertura de ataques em grande escala, pelos "comandos", a bases alemãs de submarinos como a de Lorient. Mesmo que não fosse possivel conservar essas bases, a sua posse poderia ser mantida por tempo bastante para permitir a completa demolição de todos os seus recursos, de um modo como os bombardeios aereos não parecem suficientes para levá-la a cabo.

Os alemães parecem esta muito nervosos com a idéia de um possivel desembarque na Noruega, o que seria, de certo, um lance muito eficaz, se tivessemos suficientes efetivos e navios. A principal dificuldade consistiria em que o apoio aereo teria de ser suprido de navios porta-aviões ou, no extremo norte, de bases situadas em solo russo, até que conseguissemos capturar alguns dos aeródromos existentes, dos que os alemães têm construido na Noruega. Mas o sucesso pagaria grandes dividendos. Não apenas ficariam os nazistas privados do uso dos portos noruegueses para seus submarinos que operam no Atlântico, mas a nossa rota de abastecimentos à Russia se tornaria muito mais segura.

Os alemães experimentariam grandes dificuldades para o envio de reforços à Noruega sem a violação da neutralidade da Suecia, violação que indubitavelmente, encontraria a resistencia sueca. Se tal acontecesse, ficariam os germânicos cortados de uma de suas principais fontes de minerio de ferro. Alem do que, um desembarque anglo-americano na Noruega pareceria destinado a ter mais efeito moral, na Russia, do que qualsquer operações concebiveis na area do Mediterraneo.

O que acima se sugere são exemplos de alguns dos golpes que podem estar sendo estudados. São, naturalmente, meras conjeturas. O que é certo é que, dentro de pouco tempo, devemos agir no teatro europeu; que essa ação deverá ser feita em tempo bem calculado; que terá de ser efetuada dentro das possibilidades dos meios de que dispomos; e que deverá destinar-se tanto a aliviar os russos, quanto a reduzir a escala da guerra submarina que o inimigo nos move.

SEMANA INTERNACIONAL

A silenciosa batalha de Gandhi

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A questão proposta pelo jejum de Gandhi precisa ser encarada com toda a lealdade, pois quem não o fizesse não prestaria ao povo britânico a homenagem que ele mereca pelo seu soberbo papel nesta guerra. Há serios motivos para supor que esse soberbo papel, e exatamente nas mesmas proporções, possa tambem ser desempenhado no processo muito mais dificil do que a guerra, que será o da reorganização do mundo depois do esmagamento do nazismo. Mas se a Grã Bretanha se mostra incapaz de resolver a questão proposta pelo jejum de Gandhi, como podemos esperar que resolva as que resultarão, para a Europa e para o planeta, da queda do nazismo, depois de todos estes anos de devastação fisica, politica e moral?

I — O campo da discussão

Parece-me inutil insistir em que o problema não se põe em termos de saber se este debate fortalece ou não fortalece, por um jogo de contradições, a posição nazista ou nipônica em face da Inglaterra ou dos aliados. Os nazistas e os seus socios não foram chamados aqui para nada, nem há por que serem ouvidos. Estão fora de tudo. Na sua ultima proclamação ao Partido Nacional-Socialista, Hitler se refere mais de uma vez à significação histórica dos êxitos que alcançou no passado. Nada mais falso. O nazismo é um movimento tão anti-histórico que chega a ser, de certo modo, extra-historico. O nazismo figurará — cada vez menos, à medida em que o tempo passar — na cronologia da historia; mas só de um modo negativo figurará na sua filosofia. O vocábulo "negativo" pode tambem ser tomado aqui na sua acepção gráfica, talvez fotográfica. O nazismo é uma sombra. Será preciso repetir que é uma sombra? Isto tem sido dito muitas vezes, de diversas maneiras, por quantos o interpretaram com acuidade, qualquer que fosse o ponto de vista de que partissem. Uma sombra dos erros da humanidade, dos erros dos que afinal se viram obrigados a combatê-lo de todos que o combatem hoje e dos que o combateram sempre, sem exceção. No corajoso prefacio da sua "Historia do Nazismo", Konrad Heiden tem estas palavras: "Não se acusa o inimigo: ou se o aniquila, ou se é aniquilado por ele. Seus crimes são conhecidos; mas, para nós, há de se revelar mais ignominiosa a miopia e a benevolencia dos que tornaram possiveis os seus atos de banditismo. A este respeito, todos somos culpados, e o autor deste livro não se subtrai a esta responsabilidade."

A realidade não está na sombra, está nos erros. A benevolencia para com o nazismo parece esgotada nas correntes de pensamento e de ação que, ao contrario do que Hitler supõe, de fato estão fazendo a historia do nosso tempo. Mas a miopia não é um fenômeno tão facilmente identificavel. Onde está o homem está a miopia, pois o homem, não obstante a sua aptidão para a grandeza, é um ser definidamente miope. Para combater a miopia politica é que a humanidade, através de um longo esforço de depuração histórica, inventou os métodos democráticos de análise e de discussão, que podem por sua vez ser aperfeiçoados. Mas, de uma discussão destinada a averiguar a melhor maneira de vencer o inimigo — e vencer não apenas pelas armas — é evidente que o inimigo está excluido. E ninguem vai pensar que a opinião existente a respeito dele possa ser modificada, pois é de outra coisa que se trata. A discussão está limitada ao campo anti-nazista.

II — Um estranho duelo

Bastava ler a correspondencia trocada entre Gandhi e o vice-rei para compreender que este funcionario, encarnação do interesse britânico na sua mais estrita forma, era o principal interessado em que o Mahatma não perdesse a vida em consequencia do jejum. Os fatos são conhecidos e têm sido muito comentados, mas não é de mais recapitular. Gandhi anunciou que jejuaria por se achar preso. O vice-rei respondeu que, se ele queria jejuar, seria sob sua exclusiva responsabilidade: que fosse jejuar na rua. Seria posto em liberdade. Gandhi declarou então que neste caso desistiria de jejuar, pois o seu unico objetivo era ser posto em liberdade e, desde que este objetivo fosse atingido, o jejum ficaria sem razão de ser. Daí partiu a alegação do vice-rei que está na base de toda a intransigencia britânica: o Mahatma queria ser posto em liberdade incondicionalmente. Era exatamente o que o Mahatma queria. Mas o jejum, continuava a alegar o vice-rei, era uma arma de coação. Era. Mas que outra arma podia empregar Gandhi, que se achava preso?

O debate passava a girar, pois, em torno da prisão. Vejamos primeiro os termos essenciais em que ele foi posto, para depois examiná-lo à luz de alguns depoimentos insuspeitos. Para justificar o seu ato, mandando prender Gandhi, o vice-rei acusava o Mahatma de responsabilidade nos atos de violencia praticados na India depois da sua prisão. Gandhi respondia que esses atos de violencia — alguns deles de extrema violencia — tinham sido exatamente o efeito da sua prisão. Não podiam, assim, ser a causa. Argumentava, ainda, que, como partidario da não violencia, condenava os referidos atos. Mas atribuia a responsabilidade ao vice-rei, pelo fato de o ter prendido, a ele e aos demais chefes do Partido do Congresso. Gandhi ia mais longe: e a não violencia seria legitima? A este respeito invocava a autoridade de outro vice-rei, antecessor do atual, lord Irwin, hoje visconde de Halifax, embaixador em Washington. Lord Irwin, que governava a India no momento de uma das maiores campanhas de Gandhi, reconheceu a legitimidade da não-violencia como instrumento de combate politico. O argumento tinha, aos olhos do Mahatma, um duplo valor: mostrava a legitimidade da campanha que ia desencadear ao ser preso e do proprio jejum. Realmente, nas condições a que se achava submetido, o jejum, alegava ele, era o recurso tipico de um partidario da não-violencia.

III — Motivos da prisão

A primeira questão a encarar seria a de saber se a prisão de Gandhi era legitima, mesmo dentro do terreno em que o vice-rei e o gabinete de Londres colocavam o problema geral da independencia da India. Tambem este ponto foi abordado pelo Mahatma. Depois de todas as reuniões e debates do Partido do Congresso, de que resultou a decisão de lançar uma nova campanha de resistencia civil, Gandhi apelou para o vice-rei, rogando-lhe que consentisse em um encontro pessoal para discutir a possibilidade de um acordo. Antes de ser iniciada a batalha politica, cujas consequencias naquela ocasião pareciam das mais perigosas, o chefe oposicionista entendia que deviam ser esgotados todos os recursos da negociação. E, a julgar pelo tom do seu apelo, devia achar que ainda havia muitos recursos a serem tentados. O vice-rei provavelmente não tinha a mesma opinião, porque, em resposta, mandou prender Gandhi. Alega agora o Mahatma que foi esta a causa das violencias praticadas, porque se não houvesse sido preso não teria consentido em tais atos. Isto coincide com as afirmações de um homem que pode ser considerado insuspeito, porque, embora indú e antigo membro do Partido do Congresso, reprovou a atitude deste ao exigir a independencia com os japoneses às portas: Rajagopalachari, ex-governador da provincia de Madras e uma das personalidades que têm procurado servir de intermediarias entre Gandhi e o vice-rei, para ser util à India e à Inglaterra. Em Londres mesmo as criticas dirigidas ao governo, na ocasião em que prenderam Gandhi, Nehru e os demais, foram as mais acerbas, embora muitos dos que as formularam censurassem tambem a atitude do Partido do Congresso. Entendiam que este não era o método de dirimir o conflito.

A tudo isso responde o vice-rei que possue documentos nos quais se acha provada a responsabilidade de Gandhi e dos demais chefes do Partido do Congresso nos atos de violencia praticados com a sua prisão. Nos ultimos dias foi publicado em Delhi um Livro Branco sobre a materia. A julgar pela opinião dos correspondentes norte-americanos na India os documentos incluidos nesse Livro Branco não acrescentam grande coisa ao conhecido. Aliás, segundo ainda as mesmas fontes, o proprio governo declara que a sua coletanea não abrange todas as peças existentes. Provavelmente as que são realmente probatorias ficaram de fora. Mas aquele já citado Rajagopalachari acaba de fazer uma última tentativa para salvar a vida de Gandhi, persuadindo-o a desistir do jejum. Eis como ele proprio descreve a sua tentativa: "O nosso plano consistia em que o governo devia enviar a Gandhi um funcionario responsavel, levando as provas sobre as quais baseou as suas acusações contra o Congresso, taxando-o de cumplice dos atos de violencia e sabotagem. Se após o exame desses papéis Gandhi entendesse de avistar-se com os membros do Comitê de Trabalho do Congresso (o orgão que decidiu a campanha de não-violencia), deveriam ser-lhe oferecidas facilidades para este fim. Considerei esta proposta como muito equilibrada, pois que, dando prestigio ao governo, salvaria Gandhi. Fracassamos no propósito de convencer o vice-rei. Nossa única esperança agora repousa no desejo de que o Mahatma consiga sobreviver aos vinte e um dias de jejum a que se vem submetendo."

IV — Ambiente da India

Não se suponha, porem, que esta maneira de ver seja exclusivamente extra-inglesa e representa a atitude de pessoas pouco ao par do verdadeiro problema da India, que, como se sabe, é tudo quanto pode haver de mais complicado, nos seus pormenores. Em um editorial publicado recentemente sob o titulo de "Gandhi morre no cativeiro", o "News Chronicle", de Londres, pede a Churchill que ponha o Mahatma em liberdade "como um ato de elevada coragem moral nesta epoca em que os expoentes de moralidade andam tão baixos no mundo". E acrescenta: "Se Gandhi morrer na prisão, a India jamais olvidará este fato. Sua morte assestará o golpe mais fundo, e que talvez seja fatal, na possibilidade de uma colaboração entre a India e a Grã Bretanha."

No mesmo dia em que esse editorial era publicado em Londres, o correspondente do "New York Times", em Nova Delhi, descrevia da seguinte forma o ambiente da India, sob a pressão da agonia de Gandhi: "Aprofundam-se a tristeza, o desespero e a tensão ao ir-se debilitando o sopro de vida do Mahatma Gandhi." A correspondencia de que extraio este trecho deveria ser transcrita inteira, porque nenhum testemunho poderia ser mais impressionante. Infelizmente não disponho de espaço. Vejamos, porem, mais algumas passagens: "A probabilidade, que algumas vezes parece quase certesa, da morte do Mahatma Gandhi, domina quase todas as outras atividades e os sentimentos indus. Esta mesma manhã o orgão da Liga Muçulmana abandonou o seu tom humilde diante do fato enorme de que Gandhi parece estar morrendo." Recordemos que Liga Muçulmana é o partido adversario do Mahatma e o grande ponto de apoio da politica britânica na India. Finalmente diz o correspondente do "New York Times": "Nada pode convencer os indus de que Washington não os pode ajudar."

Diario de Noticias

Domingo, 28 de fevereiro de 1943

UM DIARIO ÌNTIMO

Quando considero os livros os melhores amigos, não é porque me agrade encontrar neles uma fuga da vida, certa especie de cortina de palavras enfeitadas mais indiferentes do que atentas à realidade. O que gosto realmente de encontrar neles é o sabor da vida; e, quanto mais verdadeiro ou forte é esse sabor, seja pela crua naturalidade seja pela sutil originalidade, mais me apetece a leitura.

E' por isso que lamento não haver lido ha mais tempo, ou, continuando na linguagem de gastrônomo literario, não ter saboreado já essa fruta deliciosa e agreste que é "Minha vida de menina". Não há muitos livros assim, de tal modo desartificiosos. E nem mesmo se pode escrevê-los senão nas condições evidentemente raras, em que o escreveu a autora; numa idade juvenil, sem a minima experiencia literaria, com os recursos exclusivos de sua viva inteligencia e sensibilidade e registrando tão so os incidentes da vida sua, de sua familia e da então pequenina cidade mineira onde morava, e, alem desses incidentes, apenas certas reações mais fortes de um espirito em formação.

..Estou certa de que aquelas das minhas amigas que alegremente se declaram e na verdade são "cariocas da gema" e não conhecem uma minúscula e rude cidadezinha do interior -- seus habitantes simplorios, suas distancias sem veiculos modernos, suas deficiencias sanitarias, mas tambem os encantos de sua natureza rústica — têm da vida e do mundo uma visão demasiado limitada, um horizonte de conhecimentos muito restrito e onde o artificio, as galas da civilização criam uma noção estritamente parcial da vida. Talvez essas minhas amigas, lendo o diario da menina Helena Morley, tenham a impressão de estar diante de uma fantasia, do fruto de uma imaginação extravagante. Entretanto, quem já viveu na roça, onde as condições ambientes e varias figuras ainda se assemelham tanto às de Diamantina do fim do século passado, tem a ilusão de estar percorrendo as proprias páginas do manuscrito daquela garota que tanto tinha de levada como de terna e generosa.

Uma das caracteristicas da vida do campo é a ausencia da noção de multidão. A humanidade é constituida de um grupo reduzido de criaturas que se conhecem, que guardam mutuas e duradouras impressões, que sempre dizem respeito umas às outras. Temos, assim, como sinal de uma pura e legitima vocação certamente abandonada, o poder que tinha aquela pequena aluna da Escola Normal de Diamantina de fixar, em definitivo, no espaço de duas ou três linhas apenas, o retrato de cada um daqueles habitantes do seu [illegible] mundo, fossem eles [illegible], amaveis, grotescos, piedosos, hipócritas, sinceros, brilhantes, ambiciosos, incolores.

O continuo desfile de episodios registrados durante três anos por uma menina pobre que vive no seio de uma familia em parte abastada e em parte — a sua parte — absolutamente pobre, é o que se poderia desejar de mais franco, mais genuino na descrição de uma pequenina humanidade rica de exemplares curiosos e situações pitorescas.

Se eu não fosse uma simples leitora a quem agrada poder falar aqui em livros capazes de proporcionar prazer tambem às amigas desta página, ainda manifestaria a impressão de que os cadernos de Helena Morley poderão ser de grande utilidade para os escritores que se entregam a estudos de recomposição do passado brasileiro. A vida de uma sociedade semi-rural, com os seus problemas em materia de alimentação, de saude, de educação, seus dramas de familia, suas paixões e seus hábitos, pulsa nas páginas desses cadernos. Mas, modesta sapateira que não quer ir alem dos sapatos, prefiro lembrar o que há de encantador na transformação que se vai operando na mentalidade da memorialista, a modificação que se verifica na sua maneira de encarar a vida, de julgar certas criaturas e de sentir certas situações.

Outra coisa que não quero esquecer é a sugestão, direi mesmo a excelente lição que resulta desse livro: o grande beneficio que pode ser obtido do hábito de confiar a um diario intimo sensações e pensamentos que muito bem se faz calando-os.

Dona Helena Morley (continuemos ignorando seu verdadeiro nome) conta agora 63 anos e fez ver as suas netas, nascidas na abastança que ela não conheceu na sua adolescencia, que a riqueza não é indispensavel à felicidade. Sua vida de menina, narrada com fidelidade e singeleza, prova bem isso. E netas de Helena Morley, para o fim de sentirem essa verdade, serão todas que tiverem a ventura de ler o encantador diario "Minha vida de menina".

VIVIAN

Modelo de Claudette Colbert, proprio para o "five ó clok tea". Pode ser feito em seda ou panamá beije-rosée. A saia é simples e justa. O casaco tem originais bolsos e uma linda gravata em seda vermelha com bolas brancas.

393 — by Laura Wheeler

Para a decoração do berço de seu "baby", aproveite estes delicados riscos que apresentamos. São tambem proprios para lençóizinhos de linho.

Anne Nagel, uma das lindas estrelas de Hollywood, apresenta-nos uma sugestão, de modelo para esporte. Compõe-se de 2 peças, calça de fustão branco, fechando do lado direito com 3 botões brancos forrados, e sweater de tricot em lã bordeaux ou ciclamen. Lenço a cow-boy em cores vivas.